

IPV



2019

Revisão de 31/03/2019



PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO

HYLARIO ALVES

Nasceu em Viseu, na Rua Nova e que hoje tem o seu nome, a 7 de Janeiro de 1864. Recém-nascido, foi exposto na roda da cidade e, a 15 do mesmo mês, foi batizado como Lázaro Augusto. Este nome veio a ser alterado a 26 de Maio de 1877, quando recebeu o crisma, para Augusto Hilário da Costa Alves; foi adotado por António da Costa Alves e Ana de Jesus da Mouta e perfilhado por escritura de 8 de Junho de 1883.

Frequentou o liceu em Viseu e, em Outubro de 1886, matriculou-se em Coimbra a fim de fazer os exames preparatórios para entrar em Medicina, o que conseguiu em 1891.

Seduzido e apaixonado pela boémia, consagra-se como um dos maiores expoentes na interpretação do Fado. Para além de interpretar os seus próprios poemas, interpretava poetas de nomeada, os quais musicava, como Guerra Junqueiro, António Nobre, João de Deus, Teixeira de Pascoaes, Fausto Guedes Teixeira e Ladislau Patrício.

Chegou a interpretar para o rei D. Carlos e família, tendo recebido após o espetáculo, uma guitarra que está atualmente exposta no Museu Académico.

É, ainda hoje, uma das principais referências do Fado de Coimbra e ouvido com apreço por todo o país. A imortalização dos seus fados aconteceu com o "Fado Hilário" e a sua música tem sido objeto de cuidados estudos por diversos e qualificados musicólogos.

Faleceu em 1896 com apenas 32 anos, antes de concluir o curso de Medicina!
extraído em 03/12/2018 de <http://astiascamelas.blogspot.com/2015/09/>

conteúdos

Atividades do IPV

- 2 instituição
- 4 sistema de garantia da qualidade
- 6 projetos
- 8 investigação
- 10 oferta formativa
- 12 corpo docente
- 14 internacionalização e erasmus+
- 17 protocolos universitários
- 18 protocolos com a comunidade

Atividades por Unidades Orgânicas

- 20 esav
- 28 esev
- 32 essv
- 38 estgl
- 45 estgv
- 56 ipv

Orçamento IPV

- 62 despesas orçamentadas
- 67 receitas orçamentadas

instituição

MISSÃO

O Instituto Politécnico de Viseu é uma instituição de ensino superior de direito público ao serviço da sociedade, que tem como objectivos a qualificação de alto nível, a produção e difusão do conhecimento, bem como a formação cultural, artística, tecnológica e científica dos seus estudantes, num quadro de referência internacional.

Valoriza a actividade de docentes, investigadores e não docentes, estimula a formação intelectual e profissional dos seus estudantes e assegura condições para que todos os cidadãos devidamente habilitados possam ter acesso ao ensino superior e à aprendizagem ao longo da vida.

Promove a mobilidade efectiva de estudantes e diplomados, a nível nacional e internacional.

Tem o direito e o dever de participar em actividades de ligação à sociedade, designadamente de difusão e transferência de conhecimento, assim como de valorização económica do conhecimento científico. Tem ainda o dever de contribuir para a compreensão pública das humanidades, das artes, da ciência e da tecnologia, promovendo e organizando ações de apoio à difusão da cultura humanística, artística, científica e tecnológica, e disponibilizando os recursos necessários a esses fins.

POLÍTICA DA QUALIDADE

O Instituto Politécnico de Viseu pretende inspirar o caminho da excelência nas atividades que desenvolve, nomeadamente de ensino e aprendizagem, de investigação orientada e de desenvolvimento profissional de alto nível, de colaboração interinstitucional e com a comunidade e de internacionalização, visando um desenvolvimento sustentável, a valorização de recursos e a satisfação de todas as partes interessadas.

Compromete-se com as orientações da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES), com os padrões e linhas de orientação europeus para a qualidade (ESG) e com os princípios de gestão da qualidade enunciados na norma de referência, empenhando-se numa gestão criativa e inovadora, pautada pela transparência e potenciadora do envolvimento.

Desenha o Sistema Interno de Garantia da Qualidade, de forma a gerar confiança e a promover uma cultura interna de qualidade, designadamente através:

- do estabelecimento de uma estratégia global de desenvolvimento e da sua monitorização e revisão contínuas;
- da definição de parâmetros da qualidade, adequados à missão do Instituto Politécnico de Viseu, para as atividades de ensino e aprendizagem, orientados para a qualidade e capacidade de inovação;
- da investigação orientada e de desenvolvimento profissional de alto nível, orientados para a articulação com o ensino e para a valorização sócio-económica do conhecimento;
- da colaboração interinstitucional e com a comunidade, orientados para o desenvolvimento regional e nacional e para a obtenção de receitas próprias através da atividade desenvolvida; e de internacionalização, orientados para a participação/coordenação em atividades de educação e formação e em projetos de investigação;
- da definição clara de responsabilidades das partes interessadas, internas e externas, nos processos de garantia da qualidade; da garantia de adequabilidade, qualidade, segurança e melhoria contínua dos recursos (humanos e materiais) afetos às várias esferas de atuação;
- da garantia de adequabilidade, qualidade e melhoria contínua dos serviços de apoio às atividades nucleares da instituição;
- da divulgação sistematizada de informação, atualizada, objetiva e transparente, às diversas partes interessadas.

E O U I D A D E
 C U L T U R A
 I N O V A Ç Ã O
 R E S P O N S A B I L I D A D E
 C R I A T I V I D A D E
 C I V I L I D A D E
 T R A N S P A R Ê N C I A
 S O L I D A R I E D A D E
 L I B E R D A D E

ANÁLISE SWOT ao SIGQ do IPV

A análise SWOT foi realizada a partir da avaliação interna centrada nos seguintes vetores chave: planeamento, melhoria, pessoas, infraestruturas e serviços, de onde resultou a identificação dos seguintes pontos fortes e fracos:

Pontos fortes (Internos ao SIGQ)

- Comprometimento com uma gestão assente em padrões de qualidade numa perspetiva de melhoria contínua.
- Estrutura sólida e abrangente do sistema.
- Formalização da política da qualidade no plano estratégico e vertida em objetivos, indicadores e metas que permitem verificar a eficácia do sistema.
- Instrumentos consolidados para planeamento e revisão do sistema, aplicados de forma sistemática.
- Mecanismos devidamente identificados para a recolha e análise da informação gerada.
- Abrangência, relevância e transparência da informação gerada.
- Hierarquização de responsabilidades.
- Relevância do programa interno de auditorias, permitindo identificação de boas práticas e de instâncias de qualidade deficiente e promovendo a participação ativa das partes interessadas no processo.
- Procedimentos harmonizados entre as diversas unidades orgânicas.
- Preocupação com a promoção do sucesso académico dos estudantes.
- Identificação de medidas para prevenção do abandono.
- Mecanismos independentes, imparciais e confidenciais para defesa e promoção de direitos e interesses legítimos dos estudantes, no contexto da vida escolar.
- Realização de formação interna no âmbito do sistema permitindo a sensibilização das partes interessadas.

Oportunidades (externas ao SIGQ)

- Promoção de uma cultura de melhoria contínua e de simplificação administrativa, através da reflexão global sistemática sobre os processos da qualidade.
- Promoção do diálogo interno através da interação de elementos das diferentes unidades orgânicas nos processos de acreditação e certificação.
- Promoção da partilha, interna e externamente, de boas práticas, rentabilizando recursos e saber.
- Promoção da discussão participada aos diversos níveis de responsabilidade e o envolvimento de todas as partes interessadas nos processos de melhoria contínua.
- Promoção da sensibilização, interna e externa, sobre o sistema e o impacto que os processos de acreditação e certificação podem ter na instituição e na região envolvente.

Pontos fracos (Internos ao SIGQ)

- Dificuldades pontuais de aceitação do modelo de gestão sustentado numa cultura de qualidade e de avaliação externa.
- Participação pouco ativa dos estudantes nos processos de decisão relativos à avaliação e qualidade da instituição.
- Ausência de elementos externos à instituição no órgão responsável pela avaliação e qualidade.
- Reduzida aplicação dos instrumentos definidos para auscultação da satisfação nos serviços de suporte.
- Reduzida oferta formativa interna para o pessoal não docente.
- Inexistência de mecanismos de reconhecimento e de motivação do pessoal docente e não docente.
- Ineficiente planeamento e implementação das ações de melhoria identificadas.
- Reduzida taxa de resposta aos diferentes questionários à satisfação aplicados a estudantes, diplomados e entidades empregadoras.

Ameaças (externas ao SIGQ)

- Participação pouco ativa dos estudantes nos órgãos responsáveis pela avaliação e qualidade dificultam a sua integração nos processos de autoavaliação.
- Fraca integração de elementos externos à instituição nos órgãos responsáveis pela avaliação e qualidade dificultam a perceção das partes interessadas externas sobre os processos de autoavaliação.
- Inexistência de uma plataforma consolidada para a recolha de informação acrescentando tempo e burocracia desnecessários aos processos de planeamento, revisão e monitorização do sistema.
- Baixas taxas de resposta dos diplomados e das entidades empregadoras aos questionários à satisfação dificultam a compreensão da perceção destes sobre a qualidade institucional.
- Desempenho inadequado de infraestruturas tecnológicas pode diminuir a eficácia da prestação de serviços e limitar o acesso a essas comodidades por parte da comunidade académica e visitante.

Esta identificação deverá ser cruzada com as tendências externas de avaliação e certificação, da diminuição dos recursos financeiros provenientes do orçamento do estado, da participação de partes interessadas e do valor relevante da instituição na região.

sistema interno de garantia da qualidade (SIGQ)

O sistema interno de garantia da qualidade do IPV encontra-se implementado em toda a instituição. Compromete-se com os padrões e linhas de orientação europeus (Standards and Guidelines for Quality Assurance in the European Higher Education Area - ESG) e as orientações da agência de avaliação e acreditação do ensino superior. Utiliza o manual de garantia da qualidade como documento interno de referência. O manual, de cumprimento obrigatório em toda a instituição, foi desenhado com base na norma de referência da qualidade, ISO 9001, e assenta numa estrutura PEVA (planear, executar, verificar e atuar).

1. Definição e documentação da política institucional para a qualidade (objetivos, funções, actores e níveis de responsabilidade do sistema, e documentação do sistema):

DESENVOLVIMENTO PARCIAL

Existe uma estrutura de apoio clara e bem definida, com objetivos, funções e responsabilidades claras e que integra os principais responsáveis. Todavia, não há harmonização dos relatórios de monitorização do ensino e há uma insuficiente articulação dos planos, e destes com os relatórios de atividade, que em conjunto, não permitem a elaboração de relatórios de síntese intermédia, essenciais para a avaliação das vertentes de missão institucional. Esta falta de harmonização da documentação e a ausência de um MQ mais abrangente e assente nos referenciais da A3ES, contribuem para reduzir a eficácia do SIGQ na implementação da política da qualidade.

2. Abrangência e eficácia dos procedimentos e estruturas de garantia da qualidade:

A. No ensino e aprendizagem

DESENVOLVIMENTO SUBSTANCIAL

Existem a maioria dos procedimentos essenciais de garantia da qualidade ao nível da nova oferta formativa, da avaliação e melhoria contínua da oferta ao nível das UO e que o sistema estabelecido trata a informação e permite a deteção de instâncias de qualidade insuficiente. Também verificou que existem mecanismos de monitorização dos planos de melhoria ao nível das UO e instrumentos de verificação da originalidade dos trabalhos académicos. Todavia há um insuficiente envolvimento das partes interessadas internas na resposta aos questionários e uma insuficiente harmonização entre os relatórios de curso e das UC entre as UO; e, estes não incluem ainda alguns indicadores fundamentais sobre a qualidade do ensino. Apesar disso, a CAE conseguiu identificar que existem procedimentos ao nível de cada uma das UOs com capacidade para promover a melhoria da qualidade do ensino que importa sistematizar, harmonizar e integrar no SIGQ.

B. Na investigação e desenvolvimento/Investigação orientada e desenvolvimento profissional de alto nível

DESENVOLVIMENTO SUBSTANCIAL

Os CI estão apresentados em páginas web próprias acessíveis através do portal IPV. Estas páginas incluem informação sobre as equipas de investigação, publicações e eventos. Embora não exista uma estrutura central de coordenação da investigação e os regulamentos dos CI não apresentem referenciais de exigência de qualidade científica, considera-se que existe capacidade para detetar instâncias de qualidade insuficiente nos RA.

C. Na colaboração interinstitucional e com a comunidade

DESENVOLVIMENTO SUBSTANCIAL

Embora ainda não seja elaborado o relatório de colaboração institucional e com a comunidade, existem mecanismos para promover, monitorizar, avaliar e melhorar as atividades desenvolvidas com e para o exterior. Por isso, considera-se que a maioria dos procedimentos de garantia da qualidade são cumpridos e que o sistema tem capacidade para detetar instâncias de qualidade deficiente.

D. Nas políticas de gestão do pessoal

DESENVOLVIMENTO SUBSTANCIAL

O IPV dispõe de regulamentos apropriados para assegurar o recrutamento, gestão e formação do seu pessoal docente e não docente. Também dispõe de mecanismos de avaliação do desempenho, os quais permitem a identificação de situações de qualidade insuficiente. O mérito científico é reconhecido no RA mas não existe um sistema de incentivos ou de reconhecimento do mérito pedagógico. Estes procedimentos confirmam que existe recolha de informação e identificação de insuficiências de formação e de melhoria da qualidade do desempenho do pessoal.

E. Nos Serviços de Apoio

DESENVOLVIMENTO PARCIAL

Da experiência acumulada verifica-se ineficácia na correção das não conformidades detetadas nas auditorias internas aos serviços. Também se observa uma baixa taxa de resposta aos inquéritos de satisfação dos utilizadores e uma insuficiente reflexão crítica traduzida em propostas de melhoria nos relatórios de atividades. Também porque alguns serviços não elaboram relatórios de atividades e apresentam diferentes graus de implementação do SIGQ, considera-se que não existe capacidade para detetar instâncias de qualidade insuficiente e não estão reunidas as condições para promover a melhoria e a mudança.

F. Na internacionalização

DESENVOLVIMENTO SUBSTANCIAL

As atividades de índole internacional são monitorizadas em entrevistas e em relatórios elaborados a partir de questionários aplicados à chegada. Porque também existe um "programa de mentoria" por pares para dinamizar o acolhimento dos estudantes estrangeiros, pode considerar-se que os procedimentos para promover, monitorizar, avaliar e melhorar a internacionalização estão definidos e são suficientes para promover a melhoria e/ou mudança.

3. Articulação entre o sistema de garantia da qualidade e os órgãos de governação e gestão da instituição:

DESENVOLVIMENTO SUBSTANCIAL

O SIGQ está interligado com as atividades de gestão estratégica através da participação dos principais responsáveis e pelo sistema de planeamento desenvolvido pela instituição. Embora os Planos de Atividades constituam principalmente um meio de monitorização de ações a realizar, o conteúdo do Relatório de Atividades apresenta resultados ao nível dos indicadores que demonstram interligação e monitorização da atividade e, por isso, constitui um elemento de produção de informação com capacidade para apoiar a decisão e para promover a melhoria do desempenho aos vários níveis.

4. Participação das partes interessadas (internas e externas) nos processos de garantia da qualidade:

DESENVOLVIMENTO SUBSTANCIAL

A CAE confirmou que existe participação dos estudantes e do pessoal docente e não docente no SIGQ. Também foi possível verificar que existe participação das partes interessadas externas embora muitas vezes essa colaboração seja de natureza informal e não reportada no próprio sistema. Embora a participação dos estudantes seja pouco ativa e os docentes se atrasem na elaboração dos relatórios das UCs e dos cursos, a CAE considera que a instituição reconhece esta fragilidade e já possui estratégias para a resolução dos problemas e para dessa forma promover o desenvolvimento da cultura da qualidade.

5. Sistema de informação (mecanismos de recolha, análise e divulgação interna da informação; abrangência e relevância da informação gerada):

DESENVOLVIMENTO PARCIAL

O SI é constituído por um grande número de aplicações informáticas desenvolvidas por diferentes fornecedores. Esta situação implica a recolha e tratamento manual de dados, que representa o risco de perda de informação, redundâncias e desatualização. A grande fragmentação do sistema e as inerentes diferenças de parametrização das aplicações representa um sério desafio à produção de informação coerente e necessária aos processos de tomada de decisão. Embora se tenham encontrado evidências de conhecimento e tratamento informal de alguns dados, não foi confirmada a existência do seu registo sistemático e transversal no SI, o qual se apresenta muito fragmentado e incapaz de produzir informação adequada às necessidades dos decisores aos vários níveis do SIGQ e de contribuir de forma eficaz para a monitorização e a melhoria contínua da qualidade.

6. Publicação de informação relevante para as partes interessadas externas:

DESENVOLVIMENTO PARCIAL

A instituição identificou as partes interessadas externas e que a sua perspectiva é considerada no planeamento mas não de forma consistente. Existe recolha de informação, mas a sua divulgação não é feita de forma sistemática. O website institucional do IPV não está suficientemente desenvolvido e articulado com o SI. A CAE considera que é necessário realizar novos desenvolvimentos no sentido do cumprimento da legislação em vigor sobre a divulgação de informação para as partes interessadas externas e de uma melhor articulação na base da informação.

7. Acompanhamento, avaliação e melhoria contínua do sistema de garantia da qualidade:

DESENVOLVIMENTO SUBSTANCIAL

A instituição monitoriza o funcionamento do SIGQ através do relatório designado por "Balanço da Qualidade". Todavia este relatório apresenta uma extensa monitorização, muito centrada no cumprimento dos procedimentos, que apresenta nos capítulos de síntese o esboço de um verdadeiro balanço da qualidade. Por isso a CAE propõe que estes capítulos constituam este documento e que os restantes sejam considerados como relatório de síntese das auditorias internas. Em síntese pode considerar-se que o IPV tem mecanismos para acompanhar, avaliar e melhorar o SIGQ, e que esses mecanismos funcionam regularmente. No entanto, para alcançar os efeitos desejados, é necessário que haja uma reflexão substancial do SIGQ e do seu funcionamento centrada principalmente na análise da implementação dos planos de melhoria.

8. O sistema interno de garantia da qualidade, visto no seu todo

DESENVOLVIMENTO SUBSTANCIAL

O SIGQ do IPV cobre a maioria das atividades da instituição e apresenta evidências de eficácia na promoção da melhoria contínua e constitui um todo que funciona, apesar de apresentar algumas fragilidades principais ao nível da documentação da política institucional, dos serviços de apoio, de divulgação da informação e do sistema de informação. A sua eficácia seria certamente melhorada no caso de aumentar a reflexão crítica do sistema aos vários níveis e se fosse aumentado o envolvimento efetivo dos estudantes no desenvolvimento do sistema.

5261

alunos matriculados

em 31/03/2019

5 247 em 31/12/2018

5 177 em 31/12/2017

10

dirigentes

5

escolas

352^{ETI}

(268 ETI carreira)
docentes
(31/12/2018)

184

funcionários
+ 44 do SAS
não inclui 10 dirigentes

* na ESSV e em alguns mestrados da ESTGV estão consideradas as matrículas até 31/03 do ano seguinte
Não inclui anulações de matrículas posteriores a 31/12/2018

projetos

Projetos Aprovados - Impacto Esperado para o Orçamento de 2019

Designação do projeto	U.O.	Aprovado Total
		(1)
BagaConValor	ESAV	154 633,46 €
BlueEyes	ESTGV	26 249,93 €
CitYAction	ESTGV	49 244,11 €
Cleanslurry-Animal slurry hygienization for use in industrial horticulture	ESAV	26 250,00 €
Climcast	ESAV	35 058,84 €
Egis	ESAV	24 714,33 €
Hotpur	ESTGV	113 624,32 €
Ichesse	ESAV	48 019,92 €
Infopaths	ESTGL	148 428,73 €
Innosurf	ESTGV	248 932,19 €
Interage - Disponibilização de serviços ao cidadão suportados em integração e por infraestruturas em rede e seguras entre IPLeiria, IPV e FCCN	SC	710 209,52 €
Learnin' Creatin	ESTGV	120 500,00 €
LighWood: compósitos de madeira e poliuretano inovadores	ESTGV	288 555,59 €
MaisSaude Mental	ESSV	140 111,28 €
MasterOPak	ESTGV	136 632,21 €
MedEarly	ESSV	12 495,96 €
MobFood	ESAV	127 250,05 €
Projeto da Vinha	SC	211 763,99 €
Promoção da Indústria 4.0 na Região de Trás-os-Montes e Alto Douro (I4@TMAD)	ESTGL	129 972,90 €
Qclasse	ESAV	126 344,17 €
Rumunity	ESAV	12 720,32 €
Seduce 2.0	ESEV	3 250,00 €
Sivid - Sistema Integrado de Viticultura Inteligente Dinâmica	ESAV	63 179,58 €
TerraAlva	ESAV	2 545,77 €
Twine - Co-creating sustainable tourism & wine experiences in rural areas	ESEV	21 625,00 €
Valchromat Rainbow	ESTGV	278 879,99 €
Valnuts	ESAV	65 252,28 €
ValorCast	ESAV	49 803,38 €
Vias	ESEV	109 042,88 €
Waste2Value	ESAV	130 888,26 €
Yourpell	ESSV	7 168,83 €
Totais		3 623 347,78 €

Projetos a aguardar aprovação - Impacto Esperado para o Orçamento de 2019

Designação do projeto	U.O.	Aprovado
		Total (1)
A Cereja no topo da Saúde - Suplemento à base de Cereja como Promotor da Saúde e Bem Estar	ESSV	160 824,67 €
Aquisição de equipamento CTESP-CCDR-C	SC	671 986,61 €
Dadida - CenCyl- Desenvolvimento colaborativo de uma rede CENCyl para investigação, inovação e competitividade no setor alimentar	ESAV	83 442,74 €
GoIT	ESAV	170 109,11 €
GrazelT	ESAV	116 583,75 €
Iquaonics	ESAV	276 140,23 €
MAis Monitoring, Prevention and Alert Intelligente System for Vehicles Rollover and Driver Health in Agriculture	ESTGV	236 334,10 €
Medição do teor de humidade de combustíveis florestais e avaliação do seu comportamento face às novas realidades climáticas	ESTGV	60 022,75 €
MultiForest - A Multifuncionalidade da Floresta – Potencialidade e Valorização dos Bens e Serviços dos Ecossistemas Florestais em Portugal	ESAV	5 997,44 €
Persona	ESTGV	150 771,39 €
R_forest	ESAV	200 000,00 €
Resim -Incêndios rurais: construção de modelos de resiliência em territórios de montanha	ESTGV	59 907,50 €
Revive - O renascer de um território após incêndio	ESAV	305 000,00 €
Rivef - Red transfronteriza e investigación para combatir las enfermedades fúngicas de la madera de la vida	ESAV	120 048,19 €
Sama - CCRD-C - Observatório para a Coesão Territorial	SC	15 004,73 €
Sama - Pv D+	SC	999 985,40 €
SolDry - Autonomous soLar drying system	ESTGV	105 966,86 €
SprayCork – Desenvolvimento de revestimentos de cortiça projetada	ESTGV	205 560,31 €
Supressfire - Difusão de medidas complementares de apoio ao combate	ESTGV	39 920,70 €
wFB - Construir barreiras vegetais contra incêndios florestais usando espécies autóctones	ESTGV	183 192,50 €
Totais		3 961 238,67 €

CTESP aguardam aprovação- Atividade 194-ENSINO

Designação do projeto	U.O.	Aprovado
		Total (1)
CTESP-2017-2019-POCH	SC	474 939,42 €
CTESP 2017-2019_CCRDCENTRO	SC	790 505,87 €
Totais		1 265 445,29 €

Projeto internacional REVENG-Aguarda aprovação- Atividade 194-FF482-ENSINO

Designação do projeto	U.O.	Aprovado
		Total (1)
REVENG - Reviving Engineering by Distance Learning.	SC	97 752,00 €
Totais		97 752,00 €

investigação

CENTRO de INVESTIGAÇÃO PRÓPRIO (Atual)

O **CI&DETS - Centro de Estudos em Educação, Tecnologias e Saúde** é uma unidade pluridisciplinar financiada pela FCT que está em reorganização na sequência do novo regulamento de avaliação de unidades de I&D da FCT.

Espera-se que esta reorganização possa criar sinergias e uma maior consolidação da investigação desenvolvida no IPV.

O CI&DETS, bem como todas as unidades de investigação que nele venham a ser integradas, mantém-se em funcionamento com a sua estrutura multidisciplinar e, concluído o processo de avaliação da FCT, reajustar-se-á em função dos resultados obtidos.

CENTROS de INVESTIGAÇÃO PRÓPRIOS (Futuros)

O IPV submeteu a candidatura de duas unidades de I&D à FCT:

CI&DEI – Centro de Investigação em Educação e Inovação Pedagógica, submetida ao painel de avaliação em Ciências Sociais – Educação. Acolhe duas unidades de gestão: uma do Instituto Politécnico de Leiria e outra do Instituto Politécnico da Guarda.

CISeD - Centro de Estudos em Serviços Digitais e Indústria Automóvel, submetida ao painel responsável pela linha temática de Serviços Digitais – sociais, culturais, económicos ou de administração pública.

LIGAÇÃO a UNIDADES DE GESTÃO

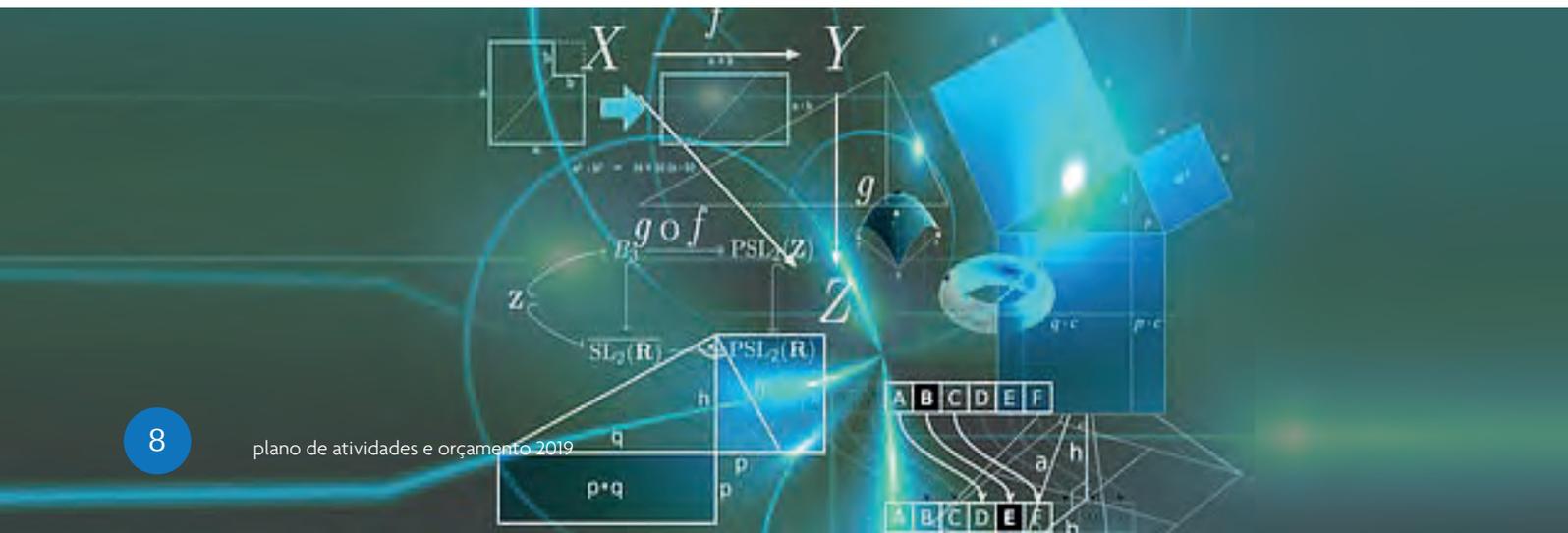
O IPV será unidade de gestão em dois centros de investigação:

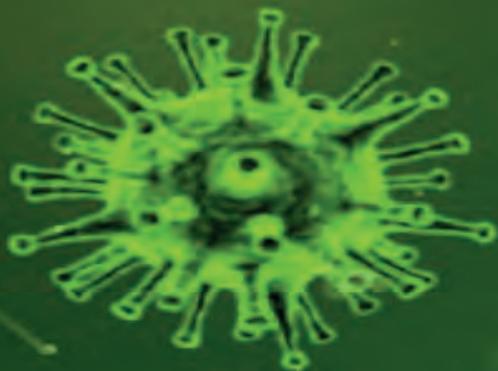
A UICISA:E, pertencente à Escola Superior de Enfermagem de Coimbra. Esta unidade de Investigação em Ciências da Saúde, no domínio de Enfermagem, é avaliada, acreditada e financiada pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT), desde 2004. O IPV participará com cerca de 25 investigadores.

CERNAS – Centro de Recursos Naturais, Ambiente e Sociedade, pertencente ao Instituto Politécnico de Coimbra. Esta unidade de investigação é reconhecida pela Fundação para a Ciência e Tecnologia e tem como objetivo produzir investigação nos domínios das Ciências Agrárias, Ciência e Engenharia alimentar, bem como Ambiente e Sociedade.

PARCERIAS de INVESTIGAÇÃO

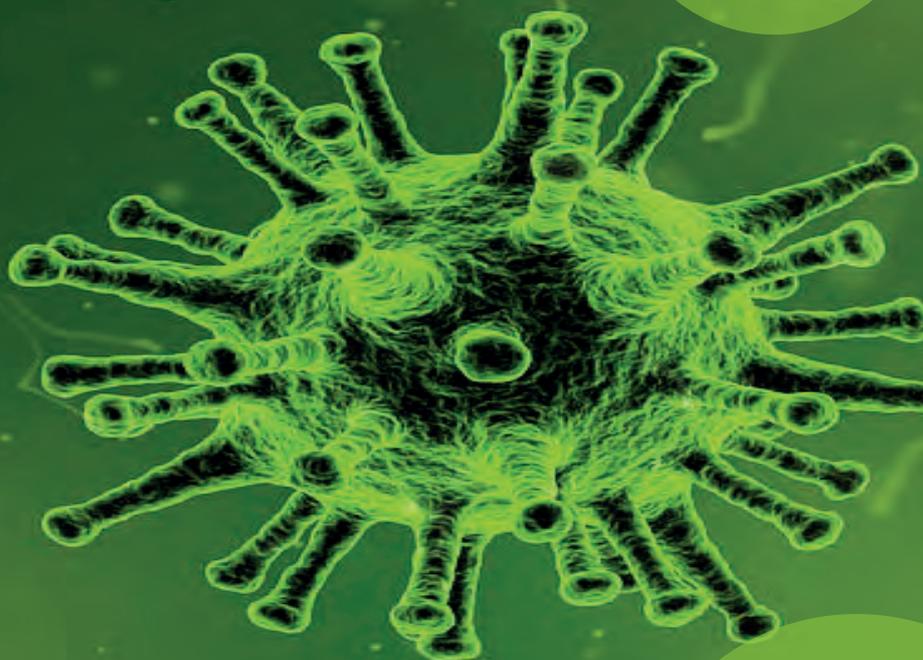
O IPV é ainda parceiro de outras unidades de investigação Universitárias e Politécnicas que integram alguns dos seus docentes, nomeadamente, o Centro de Matemática da Universidade de Coimbra, o Centro de Investigação Transdisciplinar, Cultura, Espaço e Memória, o Instituto I&D em Estruturas e Construções, a Instituição de Gestão Principal da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, o Instituto de Engenharia de Sistema e Computado(res de Coimbra, o Centro de Estudos de Fenómenos de Transporte da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, o Centro de Investigação em Justiça e Governação da Escola de Direito da Universidade do Minho, o Centro de Química da UTAD entre outros.





3

centros



O IPV é, desde janeiro de 2018, uma antena do CIEDA Aveiro, no âmbito do programa Europe Direct

+180

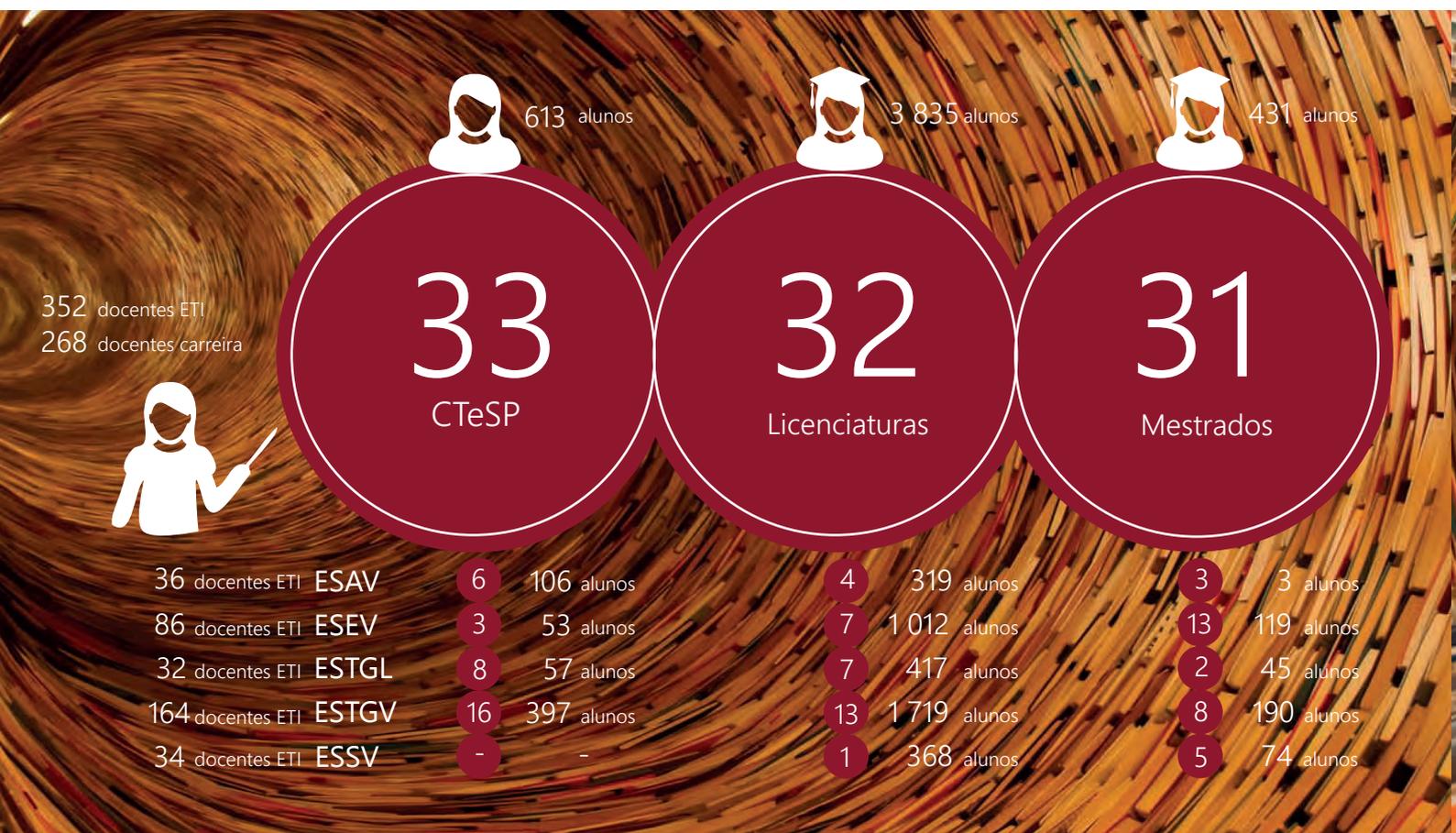
investigadores/docentes
(68% dos docentes de carreira)

2

unidades gestão

oferta formativa

ciclos de estudos em 31/12 /2018



Fonte: dados IPV em 31/03/2019

Legenda

- número de docentes (nº de ETI)
- número de ciclos de estudos no tipo de formação
- número de alunos em ciclos de estudos sem atribuição de grau académico
- número de alunos em ciclos de estudos com atribuição de grau académico



licenciaturas

mestrados

CTeSP

- Artes da Performance Cultura
- Artes Plásticas e Multimédia
- Comunicação Social
- Desporto e Atividade Física
- Educação Básica
- Educação Social
- Publicidade e Relações Públicas
- Contabilidade
- Engenharia do Ambiente
- Engenharia Civil
- Engenharia Eletrotécnica
- Engenharia Informática
- Engenharia Mecânica
- Gestão de Empresas
- Gestão de Empresas (pós-laboral)
- Gestão Industrial
- Marketing
- Tecnologias e Design de Mobiliário
- Tecnologias e Design Multimédia
- Turismo
- Ciência e Tecnologia Animal
- Engenharia Agronómica
- Enfermagem Veterinária
- Qualidade Alimentar e Nutrição
- Contabilidade e Auditoria
- Engenharia Informática e Telecomunicações
- Gestão e Informática
- Gestão Turística, Cultural, e Patrimonial
- Secretariado de Administração
- Serviço Social
- Serviço Social (pós laboral)
- Enfermagem
- Arte Digital e Multimédia
- Comunicação Aplicada
- Comunicação e Marketing
- Desporto - Especialização em Treino Desportivo
- Educação Ambiental e Sustentabilidade
- Educação Especial domínio Cognitivo e Motor
- Educação Pré-escolar e Ensino 1.º Ciclo
- Ensino de Educação Visual e Tecnológica no Ensino Básico
- Ensino de Inglês no 1º CEB
- Ensino de Português e Inglês no 2ºCEB
- Ensino 1CEB e Mat e Ciências no 2CEB
- Ensino 1CEB e Port. Hist. Geog. de Portugal no 2CEB
- Intervenção Psicossocial com Crianças e Jovens em Risco
- Gestão das Organizações Sociais
- Gestão do Património Cultural e Desenvolvimento Local
- Engenharia em Construção e Reabilitação
- Engenharia Eletrotécnica Energia e Automação Industrial
- Engenharia Mecânica e Gestão Industrial
- Finanças Empresariais
- Gestão Turística
- Marketing
- Sistemas de Tecnologias e Informação para Organizações
- Tecnologias Ambientais
- Enfermagem Veterinária em Animais da Companhia
- Qualidade e Tecnologia Alimentar
- Tecnologias da Produção Animal
- Enfermagem Comunitária
- Enfermagem de Reabilitação
- Enfermagem de Saúde Infantil e Pediatria
- Enfermagem em Saúde Materna, Ginecologia e Obstetrícia
- Enfermagem Médico-cirúrgica
- Apoio à infância
- Atividades Educativas e Divulgação em Ciência
- Produção nas Artes do Espetáculo
- Análises Laboratoriais
- Automação e Energia
- Desenho e Modelação Digital
- Desenvolvimento para Web e Dispositivos Móveis
- Design e Tecnologia de Mobiliário
- Energia e Climatização
- Energias Renováveis
- Enoturismo
- Gestão Comercial e vendas
- Gestão da Segurança no Trabalho e do Ambiente
- Tecnologia Automóvel
- Manutenção Industrial
- Modelação e Gestão de Espaços Urbanos
- Redes e Sistemas Informáticos
- Tecnologia Automóvel
- Tecnologias Ambientais
- Agricultura Biológica
- Gastronomia, Turismo e Bem estar
- Produção Animal
- Proteção Civil
- Tecnologia Alimentar
- Viticultura e Enologia
- Assessoria e Comunicação Organizacional
- Contabilidade e Fiscalidade para PME
- Enoturismo
- Gestão Comercial e Vendas
- Informática Industrial
- Integração de Sistemas e Serviços de Telecomunicações
- Intervenção Social e Comunitária
- Relações e Negócios Internacionais

ESEV

ESTGV

ESAV

ESTGL

ESSV

ESEV

ESTGL

ESTGV

ESAV

ESSV

ESEV

ESTGV

ESAV

ESTGL

corpo docente

(dados à data de submissão do relatório de autoavaliação 31/12/2018)

1. CORPO DOCENTE PRÓPRIO Tempo integral (TI)

(com ou sem exclusividade)

Número de docentes a tempo integral (TI) - 263 carreira + 22 TI = 285

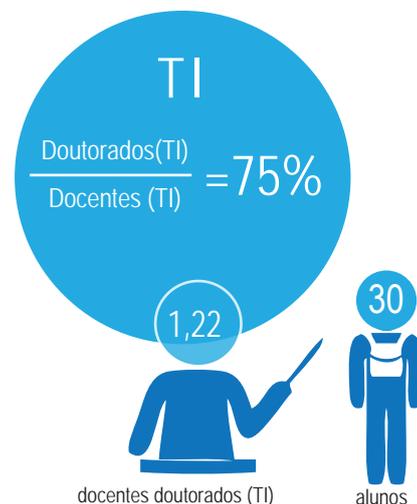
Número de docentes doutorados a tempo integral (TI) - 208 carreira + 6 TI = 214

Rácio docentes doutorados (TI) / total de docentes (TI) - 214/285 = 75%

Número de estudantes: 5 261

Nº de docentes doutorados (TI) por cada 30 estudantes - 214/(5261/30) = 1,22

Nº de estudantes por docente doutorado (TI) - 5261/214: 24,6



2. CORPO DOCENTE GLOBAL

Número de docentes: 352 ETI (486)

Número de docentes doutorados a tempo integral (TI): 214 ETI

Número de docentes doutorados a tempo parcial (TP): 4 ETI (10)

Número total de docentes doutorados: 218 ETI (224) (eram 83 ETI em 2009)

Rácio total de docentes doutorados (ETI) / Total de docentes (ETI): 62%

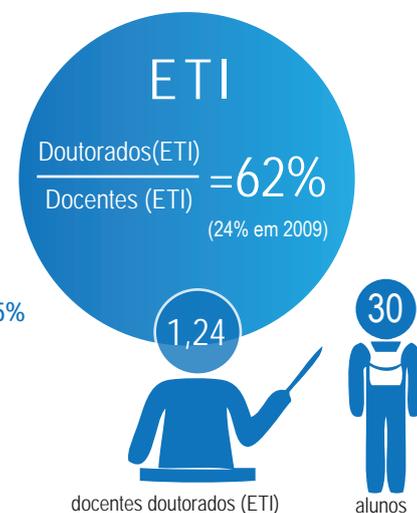
O IPV cumpre o RJIES que exige, no mínimo, 50% dos docentes que desenvolvam atividade a qualquer título sejam doutores ou detentores do título de especialista, dos quais 15% devem ser doutores a tempo integral

alínea c) do art.º 49º da Lei n.º 62/2007 de 10/9.

Nº de docentes doutorados (218 ETI) por 30 estudantes - 218/(5261/30): 1,24

Nº de estudantes por docente doutorado: 5 261 / 218 = 24,13 (menor que 30)

O IPV cumpre o RJIES que exige, no mínimo, 1 doutorado ou especialista a qualquer título (TI ou TP) por cada 30 alunos -
alínea b) do art. 49º da Lei n.º 62/2007 de 10/9.



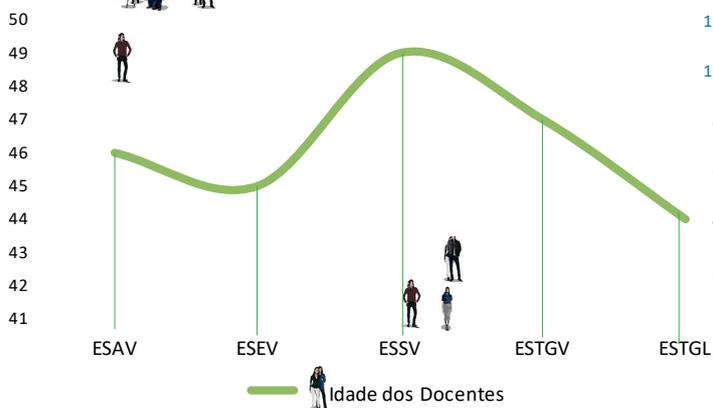
3. DOCENTES ESPECIALISTAS

Número de docentes com o título de especialista, a tempo integral, sem doutoramento: 14 (12 na ESTGV, 1 na ESAV e 1 na ESEV)

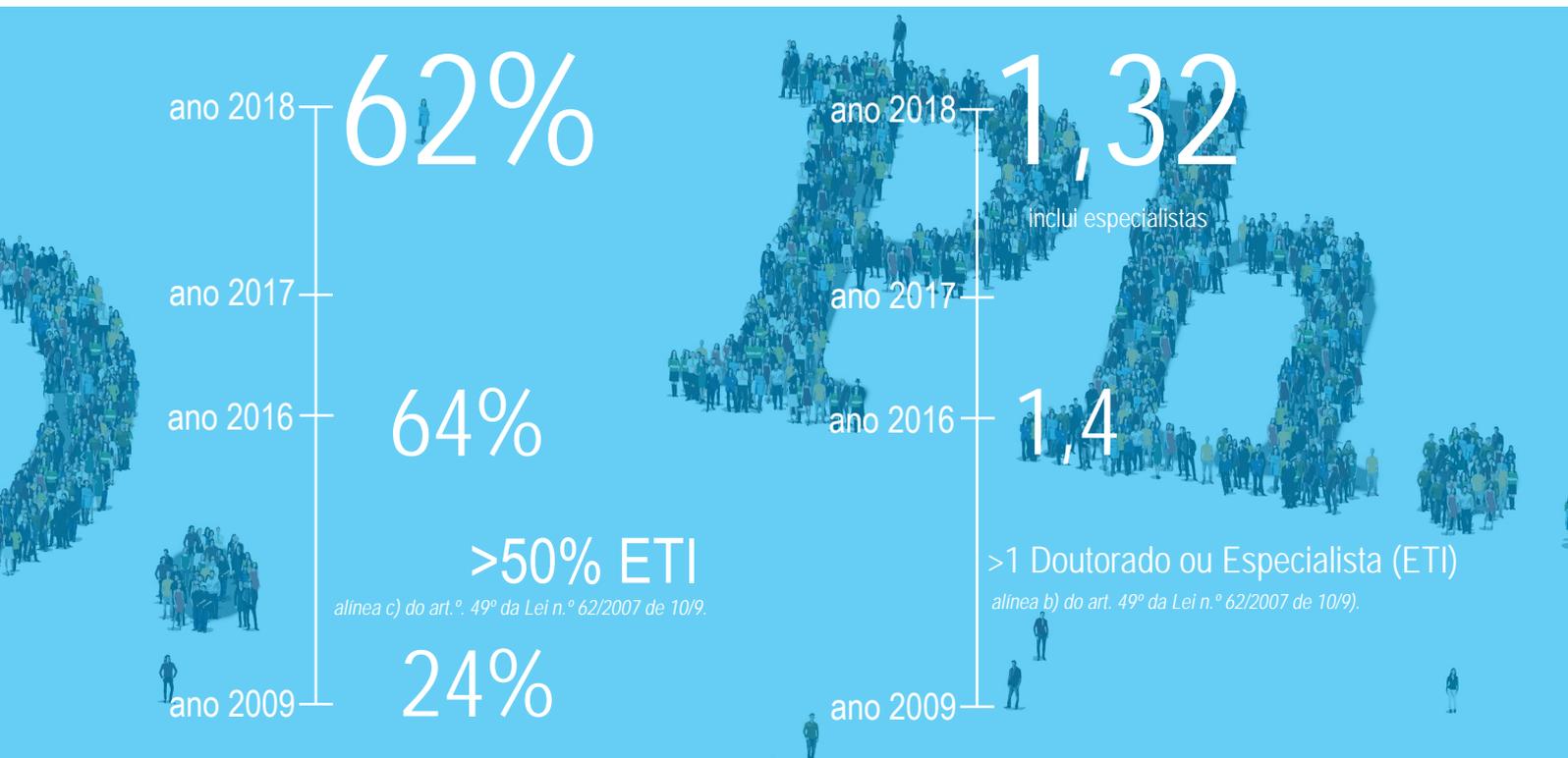
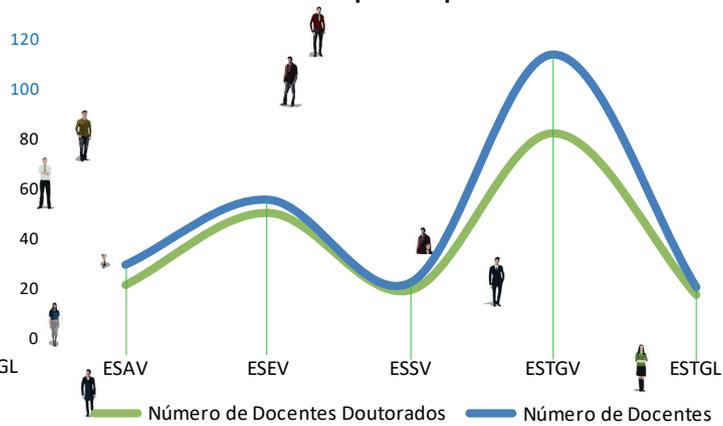
Número de docentes doutorados e simultaneamente especialistas: 14 (1 ESTGV; 12 na ESSV e 1 na ESEV)



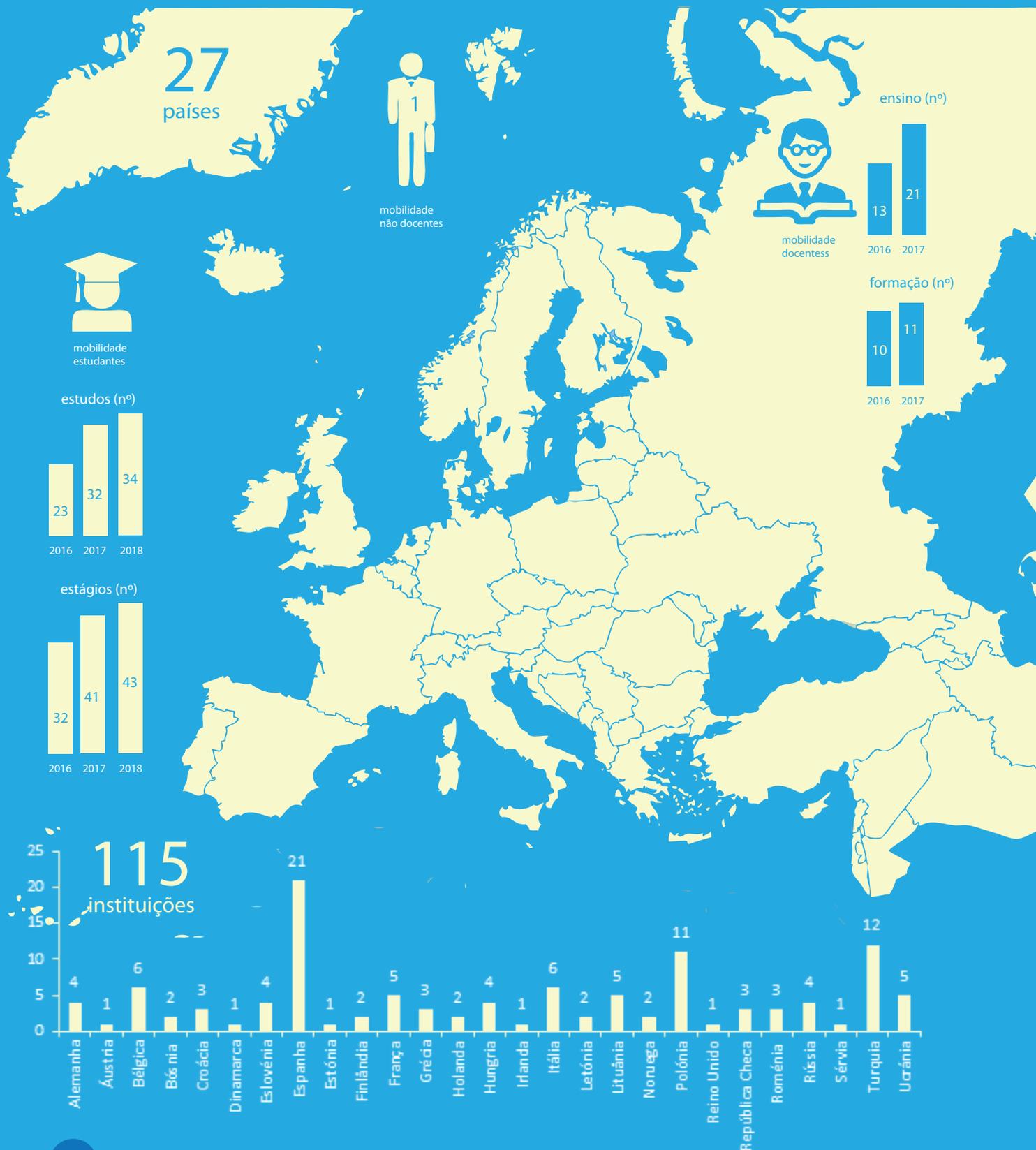
Idade média do Corpo Docente



Contrato Trabalho por Tempo Indeterminado



internacionalização erasmus+



estudantes enviados

ESEV

2016 2017 2018
7 16 8
dos quais :ESTÁGIO 5

ESTGV

2016 2017 2018
33 26 35
dos quais :ESTÁGIO 34

ESAV

2016 2017 2018
2 6 19
dos quais :ESTÁGIO 26

ESTGL

2016 2017 2018
6 5 7
dos quais :ESTÁGIO 14

ESSV

2016 2017 2018
7 22 8
todos :ESTÁGIO 37



estudantes recebidos

ESEV

2016 2017 2018
10 11 12
dos quais :ESTÁGIO 0

ESTGV

2016 2017 2018
52 46 32
dos quais :ESTÁGIO 0

ESAV

2016 2017 2018
6 6 5
dos quais :ESTÁGIO 0

ESSV

2016 2017 2018
19 25 11
todos :ESTÁGIO 47

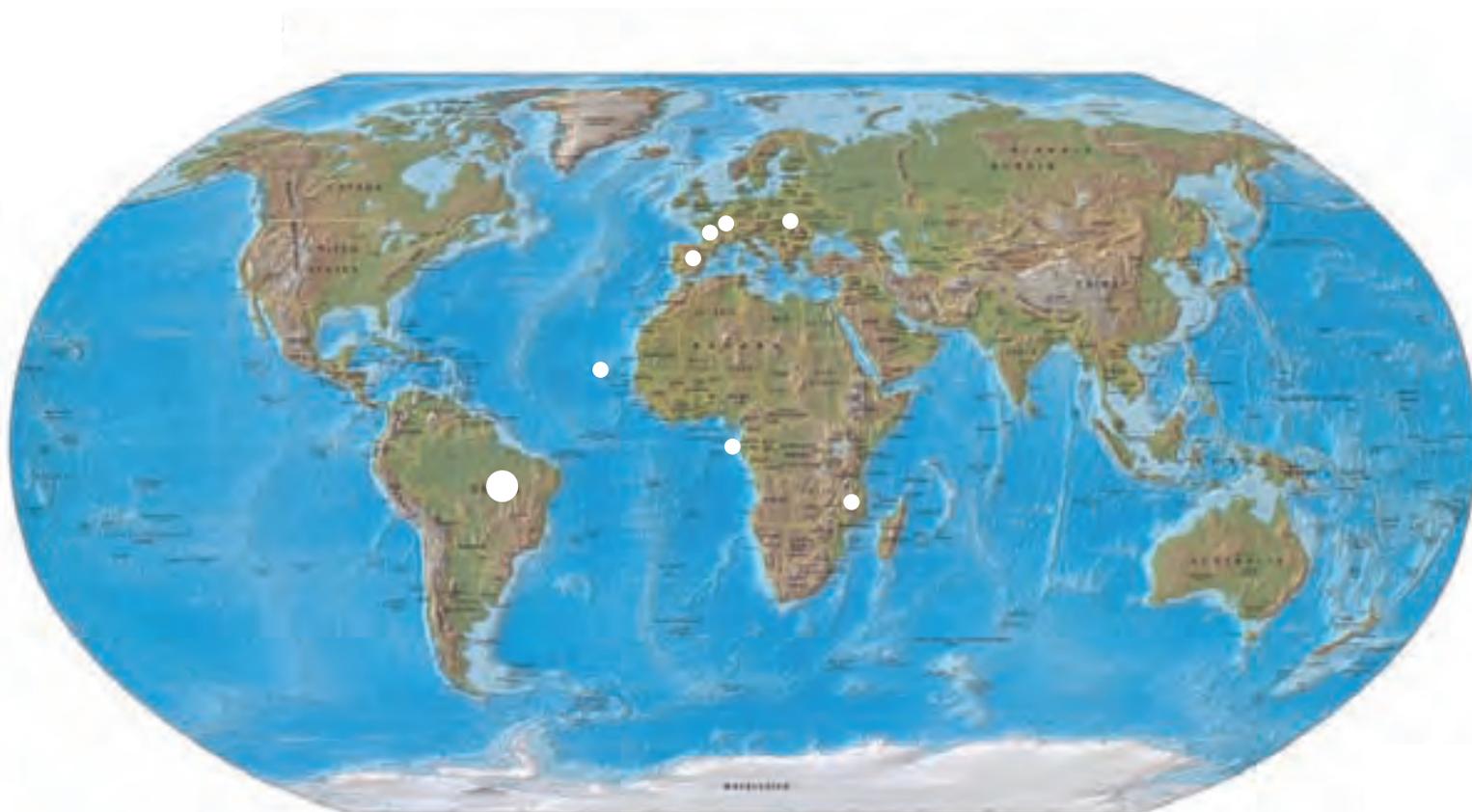
Estudantes enviados, por cursos, 2016-2017	estudos	estágio
Comunicação e Marketing (mestrado)	0	2
Comunicação Social	0	1
CTeSP de Desenvolvimento para a Web e Dispositivos Móveis	0	1
CTeSP de Enoturismo	0	1
Enfermagem	0	7
Enfermagem Veterinária	0	2
Engenharia Ambiente	1	0
Engenharia Electrotécnica	2	0
Engenharia Informática	0	1
Finanças Empresariais (mestrado)	0	1
Gestão e Informática	1	0
Gestão Turística, Cultura e Patrimonial	0	2
Marketing	4	2
Publicidade e Relações Públicas	4	0
Secretariado de Administração	0	1
Serviço Social	0	2
Turismo	11	9
TOTAL	23	32

Estudantes recebidos por cursos 2016-2017	estudos	estágio
Ciência e Tecnologia Animal	2	0
Comunicação Social	1	0
Desporto e Atividade Física	2	0
Educação Básica	3	0
Educação Social	4	0
Enfermagem	5	14
Engenharia Agronómica - Viticultura	4	0
Engenharia Ambiente	2	0
Engenharia Civil	9	0
Engenharia Eletrotécnica	5	0
Engenharia Informática	4	0
Engenharia Mecânica	5	0
Gestão	3	0
Gestão industrial	2	0
Tecnologia e Design de Mobiliário	1	0
Turismo	21	0
TOTAL	73	14

Estudantes enviados, por cursos, 2017-2018	estudos	estágio
Comunicação Social	4	0
Desporto e Atividade Física	2	0
Educação Básica	2	0
Educação Social	1	0
Enfermagem	0	22
Enfermagem Veterinária	0	6
Engenharia e Gestão Industrial	1	0
Engenharia Electrotécnica	1	0
Engenharia Informática	1	0
Engenharia Mecânica	3	0
Engenharia Mecânica e Gestão Industrial	0	1
Gestão de Empresas	1	0
Gestão e Informática	1	0
Gestão Turística, Cultura e Patrimonial	0	1
Marketing	4	1
Mestrado em Engenharia de Construção e Reabilitação	0	1
Mestrado em Finanças Empresariais	0	1
Publicidade e Relações Públicas	6	1
Serviço Social	0	3
Tecnologias e Design de Mobiliário	2	0
Turismo	5	4
TOTAL	34	41

Estudantes recebidos por cursos 2017-2018	estudos	estágio
Artes Plásticas e Multimédia	1	0
Desporto e Atividade Física	3	0
Educação Básica	4	0
Educação Social	3	0
Enfermagem	3	22
Engenharia Agronómica – Viticultura e Enologia	1	0
Engenharia Ambiente	3	0
Engenharia Civil		
Engenharia Eletrotécnica	3	0
Engenharia Informática	1	0
Engenharia Mecânica	4	0
Gestão de Empresas	7	0
Marketing	17	0
Qualidade Alimentar e Nutrição	5	0
Turismo	11	0
TOTAL	66	22

protocolos com ensino superior



Brasil

Casa de Viseu do Rio de Janeiro
Centro Universitário FEI (Fundação Educacional Inaciana)
Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ituverava (Brasil)
Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de S. Paulo
Fundação Armando Alvares Penteado - FAAP
Fundação Universidade Brasília
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia, (IFPA)
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB)
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Rondônia (IFRO)
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá (IFAP)
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN)
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano (F Sertão-PE)
Instituto Federal de Goiás (IFG)
Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
Instituto Pernambucano de Estudos Avançados (IPEA)
Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Pontifícia Universidade Católica de Campinas - PUC
Universidade Católica de Pernambuco
Universidade de Ribeirão Preto - UNAERP
Universidade de S. Paulo
Universidade Federal de Campina Grande
Universidade Federal de Roraima
Universidade Federal do Rio de Janeiro
Universidade Federal Fluminense
Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Cabo Verde

Associação Maense em Portugal
Câmara Municipal de S. Filipe
Câmara Municipal do Sal - República de Cabo Verde
Ministério da Educação e Valorização dos Recursos Humanos da República de Cabo Verde
Universidade de Cabo Verde

Bélgica

Université de Mons-Hainaut

Espanha

Universidad de Extremadura

Universidad de Salamanca

Estados Unidos da América

American Psychological Association - APA -

França

Ecole Normale D' Institutrices

Université de Nancy

Moçambique

Instituto de Artes e Cultura de Moçambique

Universidade Eduardo Mondlane

Polónia

KRPUT - Conferencias dos Reitores das Universidades Tecnológicas Polacas

São Tomé e Príncipe

Fundação UNIR

Ministério da Agricultura e Desenvolvimento Rural

Ministério da Educação, Cultura e Ciência da República de S. Tomé e Príncipe

Universidade de São Tomé e Príncipe

protocolos com a comunidade

câmaras municipais

Câmara Municipal de Lamego	2009	<i>Protocolo de colaboração na promoção de uma cooperação recíproca para as actividades do Centro de Informação EUROPE DIRECT</i>
	2010	<i>Protocolo de colaboração que tem como objectivo melhorar as condições pedagógicas aos alunos da ESTGV, em termos de localização e qualidade das instalações, visando a redução dos custos de financiamento.</i>
Câmara Municipal de Mangualde	2015	Acordo de Pré Aceitação do Município de Mangualde ao DLBC (Estratégias para o Desenvolvimento Local). ...A Comissão Europeia lançou em 2010, uma nova estratégia económica para a Europa para a próxima década, orientada por um crescimento inteligente, sustentável e inclusivo - A Estratégia "Europa 2020"
	2016	Protocolo de Participação - integração no comité consultivo do CIDEM. Protocolo de Participação: o CIDEM convida o IPV para integrar o comité consultivo do CIDEM.
	2009	<i>Protocolo de colaboração entre IPV (ESTGV), e CM Viseu - (Google Transit) tem como objecto a revisão do estudo e optimização do sistema viário de transportes da cidade de Viseu e implementação do Google Transit</i>
	2009	Protocolo de colaboração entre IPV, ADIV e CMV (Novas Tecnologias) Tem como objectivo a prestação de de serviços de alunos do IPV, na qualidade de monitores/animadores nos serviços destinados às novas tecnologias do município de Viseu.
Câmara Municipal de Viseu	2010	<i>Protocolo de colaboração entre IPV (ESEV), MAI (Governo Civil) e CMViseu - Adesão ao Contrato Local de Segurança para o Município de Viseu.</i>
	2014	Protocolo de colaboração entre IPV (ESEV), Obras Sociais do Pessoal da CM Viseu e Serviços Municipalizados. Protocolo de colaboração celebrado para potenciar a cooperação entre as instituições no âmbito do desenvolvimento de projectos.
	2015	Adenda ao protocolo de colaboração entre IPV (ESAV/ESEV) e CMViseu - (Academia Dão Petiz). Conceber e planificar actividades no âmbito do projecto Dão Petiz.
	2015	Adenda ao protocolo de colaboração entre IPV (EVEV) e CMViseu - (Viseu Educa). O protocolo tem como objecto desenvolver apoio científico e pedagógico na concepção de actividades relacionadas com o programa - Viseu Educa, na sua monitorização e avaliação e no desenvolvimento de investigação aplicada sobre o mesmo.
	2014	Protocolo celebrado entre o IPV e a CMV no âmbito da 8ª Edição do Projecto Actividade Sénior. Protocolo celebrado entre o IPV e a CMV no âmbito da 8ª Edição do Projecto Actividade Sénior, que define termos e obrigações celebrados com o IPV e o Departamento de Ciências do Desporto e Motricidade da ESEV. + Adenda
	2015	Protocolo celebrado entre o IPV e a CMV no âmbito da 9ª Edição do Projecto Actividade Sénior. Protocolo celebrado entre o IPV e a CMV no âmbito da 9ª Edição do Projecto Actividade Sénior.
	2016	Protocolo de Colaboração entre CMV e IPV - 10ª Edição da Atividade Sénior. Protocolo de Colaboração entre CMV e IPV na 10ª Edição da Atividade Sénior, define a colaboração do IPV através do Departamento de Ciências do Desporto e Motricidade da Escola Superior de Educação de Viseu.
	2009	Protocolo de colaboração entre IPV e CM Viseu (STUV). Protocolo de colaboração entre IPV e CM Viseu (STUV) visa a " Revisão do estudo de optimização do sistema viário e de transportes da cidade de Viseu.
	2016	Protocolo de colaboração entre IPV e CMViseu - (Viseu Aconchega). Objectivos do protocolo: Promover a intergeracionalidade entre os jovens e os seniores; Diminuir a solidão e isolamento dos intervenientes; Contribuir para a integração dos estudantes na cidade; Revitalizar o Centro Histórico.
	Câmara Municipal de Viseu	2016
2016		Protocolo de colaboração entre IPV, (ADIV) e CMV - PROIFEC - Programa de Incentivos à Formação em Engenharia Civil . Protocolo de colaboração entre IPV, (ADIV) e CMV tem por objectivo a participação do Município de Viseu na constituição do fundo previsto no PROIFEC - Programa de Incentivos à Formação em Engenharia Civil.
2015		Protocolo de Colaboração entre o IPV (ESEV) CM Viseu (Viseu Novo). Protocolo visa estabelecer medidas de concretização de projectos em benefício recíproco que serão objecto de adenda.
2014		Protocolo de Cooperação entre o IPV e Câmara Municipal de Viseu (Viseu na palma da mão). O projecto Viseu na palma da mão consiste na utilização da ferramenta " Viseu Mobile": aplicação multimédia na área do turismo.
Câmara Municipal de Vouzela	1990	Protocolo Geral de Cooperação entre IPV e CViseu . Colaboração em actividades como: Ensino, Projectos de Investigação, Estágios Científicos e Técnicos e Serviços Prestados à Comunidade.
	2013	Protocolo de colaboração entre IPV e a CM Vouzela. Protocolo a nível da realização de estágios em áreas de interesse profissional, para estudantes e diplomados.
Câmara Municipal de Nelas	2016	<i>Protocolo de colaboração entre o IPV / ESAV e a Câmara Municipal de Vouzela com o objectivo de articular meios de cooperação e colaboração institucionais e melhorar todas as acções, projectos, medidas e eventos que visem o desenvolvimento local e institucional no sector de educação.</i>
	2016	Protocolo de Colaboração entre IPV e Município de Nelas "Pré- Qualificação a Operações de Acolhimento Empresarial". Protocolo de Colaboração entre IPV e Município de Nelas que se comprometem a desenvolver cooperação institucional no âmbito da "Pré- Qualificação a Operações de Acolhimento Empresarial".

escolas e outras entidades

Agrupamento de Escolas D. Dinis	2015	<i>Protocolo de colaboração entre IPV (ESEV) e Agrupamento de Escolas D. Dinis com o objectivo de estabelecer relações de intercâmbio no prosseguimento dos objectivos comuns de índole científica e pedagógica.</i>
Agrupamento de Escolas de Mangualde	2015	<i>Protocolo para cooperação em áreas de domínio comum.</i>
Agrupamento de Escolas de Nelas	2013	<i>Protocolo de colaboração entre IPV e o Agrupamento de Escolas de Nelas no âmbito do Projecto Investir na Capacidade (PIC)</i>
Agrupamento de Escolas de Santa Cruz da Trapa	2012	<i>Protocolo de colaboração entre a ESEV e o Agrupamento de Escolas de Santa Cruz da Trapa no âmbito do Programa TEIP2.</i>
Agrupamento de Escolas de Santa Iria de Tomar	2009	<i>Protocolo de colaboração do IPV com Agrupamento de Escolas de Santa Iria de Tomar obrigam-se de forma concertada, à colaboração no âmbito da assessoria de serviços técnicos de apoio na área de informática ao nível da plataforma do GEADAP - Gestão da Avaliação de Desempenho da Administração Pública.</i>
Agrupamento de Escolas de Vouzela e o Centro de Formação e Associação de Escolas Castro Daire/Lafões	2010	<i>Protocolo de colaboração entre ESEV, Agrupamento de Escolas de Vouzela e o Centro de Formação e Associação de Escolas Castro Daire/Lafões - Parceria no âmbito das actividades científicas e pedagógicas.</i>
Agrupamento de Escolas do Viso	2017	<i>O presente protocolo estabelece entre as partes as áreas que lhes sejam comuns e a que ambas interessem.</i>
Centro de Formação de Escolas de Viseu - VisProf	2016	<i>Estabelecem a presente parceria e apoio no âmbito das actividades científicas e pedagógicas relativas à formação de professores.</i>
Centro de Estudos e Investigação da Universidade de Coimbra	2012	<i>Protocolo de colaboração entre o IPV e o Centro de Estudos e Investigação da Universidade de Coimbra estabelece a articulação entre as partes, no quadro das respectivas missões e atribuições estatutárias no domínio da Saúde.</i>
Centro de Formação de Associação de Escolas do Douro e Távora - CFAE Douro e Távora -	2016	<i>Estabelecem a presente parceria e apoio no âmbito das actividades científicas e pedagógicas relativas à formação de professores.</i>
Centro de Formação de Associação de Escolas do Planalto Beirão - CFAE do Planalto Beirão -	2016	<i>Estabelecem a presente parceria e apoio no âmbito das actividades científicas e pedagógicas relativas à formação de professores.</i>
Centro de Formação de Professores, Lamego, Armamar, Tarouca - CEFOP- LART -	2016	<i>Estabelecem a presente parceria e apoio no âmbito das actividades científicas e pedagógicas relativas à formação de professores.</i>
Centro de Formação de Associação de Escolas de Castro Daire/ Lafões	2016	<i>Estabelecem a presente parceria e apoio no âmbito das actividades científicas e pedagógicas relativas à formação de professores.</i>
Centro de Formação EduFor	2016	<i>Protocolo de Colaboração entre o IPV/ ESEV e o Centro de Formação EduFor com o objectivo de cooperarem em áreas e interesses comuns.</i>
Centro de Investigação em Desporto e Saúde e Desenvolvimento Humano - CIDESD -	2007	<i>Protocolo de colaboração com o Centro de Investigação em Desporto e Saúde e Desenvolvimento Humano é fomentar o desenvolvimento de relações científicas, formativas e culturais de colaboração e associação participada entre todos os membros que integram o CIDESD. - Universidade de Trás-os- Montes e Alto Douro; - Universidade da Beira Interior; - Universidade da Madeira; - Instituto Politécnico de Bragança; - Instituto Politécnico de Viseu; - Escola Superior de Desporto de Rio Maior; - Escola Superior de Enfermagem de Vila Real; - Instituto Superior da Maia.</i>
Colégio da Imaculada Conceição	2016	<i>Estabelecer condições de desenvolvimento de relações de cooperação entre as duas instituições , de acordo com as finalidades próprias de cada uma delas, passando a prossecução dos objectivos comuns pela participação de docentes da ESEV em iniciativas de índole científica e pedagógica do Colégio da Imaculada Conceição.</i>
Escola de Estudos Avançados das Beiras - EAB -	2009	<i>Protocolo de colaboração entre o IPV e a Escola de Estudos Avançados das Beiras - EAB para a leccionação dos cursos de Gestão em Saúde e Pós Graduação em Formação Executiva em Turismo e Hotelaria - Formação Avançada.</i>
Escola Profissional de Carvalhais	2014	<i>Protocolo de colaboração entre a ESTGV e a Escola Profissional de Carvalhais para actividade de Investigação e Desenvolvimento, à prestação de serviços à comunidade e à formação e assenta na disponibilidade de ambas para a mobilização de recursos humanos, técnicos e logísticos, tendo em vista a concretização de projectos comuns.</i>
Escola Secundária Alves Martins - ESAM -	2010	<i>Este protocolo tem como objectivo a cooperação entre as duas instituições, para potenciar as capacidades de cada uma, possibilitando uma comunicação sistematizada entre as duas instituições, facilitando a formação pessoal e profissional dos vários actores institucionais, optimizando os recursos humanos, materiais e financeiros, bem como o desenvolvimento de projectos de investigação conjuntos em áreas de interesse comum.</i>
Escola Secundária Emídio Navarro - ESEN -	2010	<i>Protocolo de colaboração entre o IPV e a Escola Secundária Emídio Navarro definem áreas de interesse comum passíveis de cooperação.</i>
Escola Secundária Viriato - ESV -	2010	<i>Protocolo de cooperação entre o IPV e a Escola Secundária Viriato, para potenciar as capacidades de cada uma das partes na formação pessoal e profissional.</i>

(...)

*E explicaram-te em botânica, uma espécie que não muda
a flor do fatalismo, está feito
E se até dá jeito alterar só por hoje o amanhã
Melhor é transfigurar
o amanhã com tudo hoje*

*E as palavras tornam-se esparsas
Assumes*

*Fazes que disfarças
Escolhes paixões, ciúmes
Tragédias e farsas
E fazas o que fazas
Por vales e cumes
Encontras-te a sós, só
Grão a grão acompanhado e só
Grão da mesma mó
Grão da mesma mó”*

(...)

Sérgio Godinho “Grão da mesma mó”

OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS

- OE01: aumentar o número de alunos nacionais e internacionais
- OE02: modernizar os métodos de ensino e os espaços letivos
- OE03: melhorar as infraestruturas tecnológicas
- OE04: aumentar as receitas dos projectos de investigação
- OE05: contribuir para o equilíbrio financeiro da instituição
- OE06: melhorar a literacia digital e tecnológica
- OE07: melhorar a notoriedade do IPV
- OE08: implementar uma cultura de simplificação administrativa
- OE09: melhorar os serviços de alimentação e de apoio aos estudantes
- OE10: aumentar a presença em redes de educação e investigação nacionais e internacionais
- OE11: melhorar a presença solidária da instituição
- OE12: criar novas parcerias com instituições e empresas e aprofundar as existentes

A ESAV, de acordo com os Estatutos publicados por Despacho n.º 1538/2010, de 21 de janeiro, enquanto unidade orgânica de ensino e investigação, procura ser um centro de excelência no quadro de referência internacional na criação, difusão e transmissão de ciência, tecnologia e cultura, articulando as suas atividades nos domínios do ensino, da formação profissional, da investigação e da prestação de serviços à comunidade.

O PA2019 pretende ser um referencial para orientação do trabalho a desenvolver ao longo do ano e apresenta à comunidade o que a ESAV se propõe realizar neste período, reproduzindo-se neste documento, as linhas de ação que a comunidade Escolar considera determinantes para 2019.

É nosso objetivo continuar a promover os recursos humanos da ESAV, tanto ao nível do corpo docente e não docente, como da aquisição de equipamento para incremento da qualidade pedagógica e capacidade científica e no apoio ao envolvimento de docentes em projetos e na mobilidade internacional. Também pretendemos aumentar a eficácia de captação de alunos por forma a abrir o maior número de cursos possível, atendendo aos recursos humanos e instalações físicas disponíveis.

A ESAV rege-se por padrões que assegurem a qualidade da formação, adequada às necessidades e exigências para o desenvolvimento e progresso da comunidade em que se insere.



19 funcionários



36 docentes ETI⁽¹⁾

32 ETI (89%)
carreira
23 ETI (64%)
dout/esp de carreira
(sobre total ETI)

- 2 Professor Coordenador com Agregação
- 2 Professor Coordenador sem Agregação
- 28 Professor Adjunto
- 0 Professor Assistente e Equiparado a Assistente (TI)
- 0 Professor Adjunto Convidado
- 4 Professor Assistente Convidado



428 497
147 154

23 alunos/funcionário
12 alunos/docente (ETI)



Ciência e Tecnologia Animal	36	35	13	11
Enfermagem Veterinária	177	185	52	53
Engenharia Agronómica	77	99	24	17
Qualidade Alimentar e Nutrição	29	41	6	11



Enfermagem Veterinária em Animais da Companhia				
Qualidade e Tecnologia Alimentar	3	12		10
Tecnologias da Produção Animal		1		



Agricultura Biológica	14	12	7	
Gastronomia, Turismo e Bem-estar	13		13	
Produção Animal	26	35	7	18
Proteção Civil	28	40	14	23
Sistemas de Informação Geográficas Aplicados à Agricultura				
Tecnologia Alimentar		5		
Viticultura e Enologia	25	31	11	11

A ESAV prossegue os seus objetivos nos domínios das ciências agrárias e outras:

- OE01** 1 Formar profissionais qualificados com elevado nível de preparação, nos aspetos tecnológicos, científicos, culturais e humanos conducentes à sua inserção em sectores profissionais e participação no desenvolvimento da sociedade.
- OE04** **OE05** 2 Realizar e desenvolver atividades de investigação e de desenvolvimento experimental.
- OE07** 3 Promover a divulgação de conhecimentos técnicos, científicos e culturais e transmitir o saber através do ensino, publicações ou outras formas de comunicação.
- OE06** 4 Apoiar e estimular a atualização e aperfeiçoamento de toda a comunidade académica.
- OE12** 5 Prestar serviços à comunidade numa perspetiva de valorização recíproca;
- OE10** **OE12** 6 Estabelecer intercâmbio e cooperação técnica, científica e cultural com instituições congéneres ou que visem objetivos semelhantes.
- OE12** 7 Contribuir, no âmbito da sua atividade, para o desenvolvimento do país e da região em que se insere.
- OE07** 8 Alcançar e consolidar uma posição relevante a nível nacional e internacional no ensino superior politécnico, através de um forte empenho em investigação e desenvolvimento e na formação de recursos humanos.
- OE07** **OE01** 9 Diversificar as suas áreas de intervenção de forma a assegurar um crescimento sustentado.
- OE01** 10 Apoiar a inserção dos seus diplomados no mundo do trabalho.

Fonte dos dados de alunos matriculados, docentes ETI e funcionários por referência à data de 31/12/2018
(1) ETI calculados pela massa salarial, tendo em conta a % do contrato e a duração do mesmo.



número de docentes (nº de ETI)



número de ciclos de estudos no tipo de formação



número de alunos em ciclos de estudos sem atribuição de grau académico



número de alunos em ciclos de estudos com atribuição de grau académico



sem admissão de alunos em 2018/2019



estudantes internacionais incluídos nos dados do ano n



estudantes internacionais incluídos nos dados do ano n-1

Ficha Técnica:

Título: Plano de Atividades da ESAV 2019

Autoria: Presidência da ESAV

Edição: IPV

Data de Edição: novembro 2018, atualizado em fevereiro de 2019

Nota: adaptação da versão original enviada pela ESAV



Áreas de Intervenção

Oferta Formativa

- OE05** ● Valorização das formações, através:
 - OE05** - do aumento dos recursos humanos;
 - da formação dos recursos humanos;
 - do aumento de equipamentos e infraestruturas.
- Garantir as condições necessárias para manutenção dos cursos existentes.
- OE01** ● Melhorar a captação de candidatos para os cursos.
- OE06** ● Promover ações de formação.
- OE02** ● Perspetivar o desenvolvimento programático da UCs visando o aperfeiçoamento e melhoria do ensino aprendizagem.
- OE02** ● Colaborar na implementação da autoavaliação da qualidade dos ciclos de estudo em colaboração com o IPV.
- OE06** ● Desenvolver atividades de integração das tecnologias (recursos educativos) no processo de ensino e aprendizagem.
- OE05** ● Maximizar a oferta formativa tendo em conta os recursos humanos e físicos.
- OE05** ● Fomentar a criação de novas formações:
 - Mestrado na área da agronomia;
 - Analisar a inclusão do ramo de área florestal no curso de Engenharia Agronómica;
 - CTeSP em Cadastro Predial;
 - Apresentação de um programa de cursos de formação de curta duração nas diversas áreas científicas do DEAS, designadamente, ciências biológicas, ciências agronómicas e silvicultura.

Domínio Cultural

- OE09** ● Participação em atividades de natureza cultural dinamizadas nomeadamente pela Associação de Estudantes e para as quais seja solicitada a colaboração da ESAV.
- OE09** ● Colaboração em solicitações de natureza cultural por parte do IPV, de outras unidades orgânicas ou de entidades externas à ESAV e ao IPV, se solicitada a colaboração dos departamentos ou secções da ESAV.

Investigação

- OE04** ● Integrar equipas em projetos de investigação científica e desenvolvimento.
- OE04** ● Recolher informação junto dos atores da rota do vinho do Dão. Este estudo insere-se no projeto TWINE (Projeto Financiado pela FCT e iniciado em julho de 2018). Projeto resulta de uma parceria entre a UA (entidade coordenadora), o IPV e a UBI.
- OE04** ● Aquisição de um equipamento Optigraph para realização de ensaios de coagulação com flores de genótipos selecionados.
- OE04** ● Aquisição de um equipamento Nanodrop para realização de análises de quantificação de ácidos nucleicos e proteínas.
- OE04** ● Aquisição de um equipamento PCR- Real Time para realização de análises de ácidos nucleicos e quantificação de OGMs.
- OE04** ● Ampliação do Campo de Recursos Genéticos de Cardo da ESAV.

Internacionalização

- OE10** ● Colaboração através de trabalhos de investigação a programar no âmbito de projetos internacionais.
- OE10** ● Participação de vários docentes em eventos de divulgação científica no estrangeiro, e com apresentação de trabalhos.
- OE10** ● Apresentação de comunicações em congressos internacionais nas várias áreas científicas e no âmbito dos diversos projetos nos quais os docentes estão envolvidos.
- OE10** ● Estabelecimento de projetos com parceiros internacionais.
- OE10** ● Participação de docentes em missões Erasmus+ (pré-candidaturas formalizadas).
- OE10** ● Incentivo à participação de alunos em intercâmbios Erasmus+.
- OE12** ● Manutenção do estatuto da acreditação europeia ACOVENE do curso de Enfermagem Veterinária e manutenção da sua integração da rede europeia VETNET.

Infraestruturas*

(condicionado a disponibilidade financeira)

- OE03** ● Construção de um edifício dos serviços gerais. Precisamos essencialmente de:
 - Laboratórios para os trabalhos de investigação
 - Anfiteatro para 150 pessoas
 - Gabinetes para os Órgãos de gestão e seus funcionários;
 - Uma sala de reuniões para os Órgãos de gestão
 - Serviços Académicos funcionais e com condições para receber alunos;
 - Um espaço para arquivo;
 - Uma biblioteca mais funcional e com melhores condições de trabalho;
 - Uma cantina.
- OE05** ● Permuta de terrenos da ESAV/IPV com os da Confraria de Santo António.
- OE05** ● Reestruturação da quinta.
- OE03** ● Aquisição de diverso equipamento informático e de laboratório.

Empreendedorismo

- OE07** ● Incentivo dos alunos das formações ministradas na ESAV para desenvolverem atividades de empreendedorismo, participarem em colóquios e workshops sobre o tema e apresentarem candidaturas ao Poliempreeunde, ou a outras iniciativas similares.
- OE07** ● Incentivo e dinamização dos alunos das formações ministradas na ESAV para desenvolverem atividades inovadoras que se enquadrem no âmbito de concursos ou prémios, no sentido de concorrerem a iniciativas como o concurso CAP – Cultiva o teu futuro, dos programas EIT Climate e EIT Food ou outros disponíveis em 2019.
- OE07** ● Promover a criação de empresas pelos alunos.
- OE07** ● Incentivar a proteção dos produtos através de patentes.
- OE07** ● Realização do Dia Aberto da Propriedade Industrial.
- OE04** ● Apoio dos docentes à preparação de projetos empreendedores nos domínios das indústrias alimentares, agropecuárias e afins.

*Nota: discriminação pormenorizada em anexo



Parcerias

- OE12** ● Parcerias com empresas e organização no âmbito da investigação aplicada realizada no âmbito das atividades da ESAV e ainda do CI&DETS do CITAB e do CERNAS ou outros centros de investigação a que os docentes do ESAV possam estar ligados.
- OE12** ● Realização de visitas de estudo a empresas do setor agro-industrial e agropecuário por parte dos alunos no âmbito das várias Unidades Curriculares.
- OE12** ● Dinamização da parceria com a Universidade Sénior de Viseu. (H&D)
- OE12** ● Ligação aos atores da rota do vinho do Dão (Projeto TWINE). Prevê-se e pretende-se uma atuação mais forte ao território no início do próximo ano (com a recolha de dados no campo)
- OE12** ● Desenvolvimentos de atividades e conferências com empresas e autarquias da região CIM Dão-Lafões no âmbito de protocolos estabelecidos com a ESAV e com a ADIV
- OE12** ● Colaboração com empresas do sector alimentar no âmbito de trabalhos de dissertação e projeto do MQTA.
- OE10** ● Desenvolver projetos de investigação em parceria com outras instituições.
- OE11** ● Desenvolver projetos/linhas de investigação sobre a importância da leitura designadamente, na estruturação do pensamento, na capacidade de linguagem e de comunicação, na promoção do bem-estar, do autoconhecimento e da saúde.
Desenvolver projetos/linhas de investigação sobre o papel das novas formas de leitura em ambiente digital.
- OE11** ● Promover o desenvolvimento de ações de voluntariado e solidariedade social.
- OE11** ● Desenvolver o voluntariado da leitura, direcionado a idosos e crianças; os jovens (estudantes ESAV/IPV; de todas as unidades orgânicas) participariam enquanto agentes de leitura. Participantes: estudantes, associações de estudantes, docentes e pessoal não de todas as unidades orgânicas e todo o pessoal interessado.
- OE06** ● Divulgar novas tecnologias de suportes de leitura - p.ex., equipamentos especiais para pessoas cegas e/ou com baixa visão, etc.
- OE06** ● Promover o conhecimento e utilização das novas tecnologias junto de população idosa e/ou de meia-idade, activa, que, por motivos diversos não esteja familiarizada com os ambientes digitais, numa perspetiva de promoção de cidadania activa.
Organização pela ESAV do III Congresso das Escolas Agrárias.
- OE05** ● Continuar a prestação de serviço de necrópsias, diagnóstico histopatológico, citológico, raspagens cutâneas e análises coprológicas, através do Laboratório de Anatomia Patológica a Clínicas, Hospitais, OPPs, Médicos Veterinários e proprietários ou empresas em nome individual, com comunicação periódica (presencial, telefónica, correio e email) sobre serviços disponíveis, atualização de preçários, discussão de casos clínicos, envio de fichas de requisição de análises e de relatórios com o diagnóstico.
- OE05** ● O Laboratório de Anatomia Patológica da ESAV pretende manter também à disposição da comunidade o serviço de expedição de cadáveres, o qual inclui a recolha e tratamento dos mesmos, o qual pretende ir de encontro às necessidades das clínicas veterinárias e proprietários em nome individual, no que respeita ao cumprimento das exigências legais impostas na gestão de resíduos.
- OE05** ● Para o funcionamento do serviço de diagnóstico prevê-se gastos em reagentes no montante aproximado de 6000€ e a cobrança do valor de cerca de 9000€.
- OE05** ● Prestação de serviços na área de Enfermagem Veterinária incluindo vacinações, desparasitações internas, cuidados de enfermagem, internamentos, procedimentos cirúrgicos, nomeadamente ovariectomias e orquiectomias, a animais da espécie canina e felina, biópsias e destartizações a animais das famílias do IPV.
- OE10** ● Colaboração na criação da BIOREGIÃO de São Pedro do Sul e Vouzela. Participação do DEAS, DIA e DZERV.
- OE07** ● Coordenação e participação nas atividades no Mecanismo Universitário do Conselho de Segurança Alimentar e Nutrição da CPLP
- OE07** ● Organização de Escola de Verão internacional destinada a diversos mecanismos do Conselho de Segurança Alimentar e Nutrição da CPLP e agentes envolvidos na temática (Maio a Julho)
- OE07** ● Organização do XVII Encontro Micológico da ESAV



Projectos

Projectos aprovados

- OE10** ● Pontes entre agricultura familiar e agricultura biológica", projeto PROJ/CI&DETS/CGD/0006
OE05 Learnin's Creatin' Workshop Addressing SR&TD problems, decreasing dropout and improving student outcomes, using active learning methodologies AAC nº 02/SAICT/2016 - Candidatura nº 023394
- OE10** ● GO EGIS: Estratégias para uma gestão integrada do solo e da água em espécies produtoras de frutos secos
OE05
- OE10** ● TERR@ALVA: Definição e influência do terroir na qualidade do vinho Alvarinho. 02/SAICT/2016
OE05 Projectos de Investigação Científica e Desenvolvimento Tecnológico (IC&DT) (H&D)
- OE10** ● Mobfood - Mobilização de conhecimento científico e tecnológico em resposta aos desafios do mercado agroalimentar - PPS 6 - ORIGINFOOD - Autenticidade e rastreabilidade de produtos frutícolas DOP (pera Rocha) e IGP (maçã Golden Delicious de Alcobaça) e queijo DOP (Serra da Estrela).
OE05
- OE10** ● Cheese - Cynara Innovation for best Cheese, PDR2020. Em curso;
OE05
- OE10** ● QCLASSE: Caracterização e Valorização da autenticidade do QSE DOP e sua vocação para a promoção da saúde- Refª: POCI-01-0145-FEDER-023290. Em curso;
OE05
- OE10** ● Projeto CYN.STRESS, PROJ/CI&DETS/2016/0021;
OE05
- OE10** ● Projeto PDR2020-101-030759: ValNuts - Valorização dos frutos secos de casca rija (FSCR);
OE05
- OE10** ● Projeto PDR2020-101-032030: ValorCast;
OE05
- OE10** ● Projeto PDR2020-101-030987: EGIS: Estratégias para uma gestão integrada do solo e da água em espécies produtoras de frutos secos
OE05
- OE10** ● Projeto RUMMUNITY. Reduction of perinatal mortality and morbidity due to failure in transfer of passive immunity in free-range cattle, based on plasma administration. Reference 02/SAICT/2016. Em curso.
OE05
- OE10** ● Projeto POCI-01-0247-FEDER-003430 AMONIAVE - Técnicas de controlo das concentrações de amoníaco em instalações avícolas. Portugal2020, I&DT Projectos em Co-promoção, Agência Nacional de Inovação. Financiamento de 673435,41 €. Em curso.
OE05

- OE10** ● Projeto ClimCast PDR2020-101-FEADER-032043 - Os novos desafios para o soute de castanheiro no contexto de alterações climáticas. Portugal2020, Centro2020, ID 137. Financiamento de 26294,24 €. Em curso.
OE05
- OE10** ● Projeto Waste2Value PDR2020-1.0.1-FEADER-032314 - Integração da valorização de subprodutos da atividade agrícola com a produção de alimentos compostos para animais, plásticos biodegradáveis e tratamento de efluentes animais. Portugal2020, Centro2020, ID 189. Financiamento de 418.466,88 €. Em curso.
OE05
- OE10** ● Projeto PTDC/ASP-SOL/28769/2017 - Higieneização de chorumes animais para potencial utilização em horticultura. Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT). Financiamento de 226209,98 €. Em curso.
OE05
- OE10** ● Projeto 441.00/ Fundação para a Ciência e a Tecnologia FCT- SBVEPS. Emergencia do vírus Schmallenberg em Portugal e na Sérvia. Em curso.
OE05
- OE10** ● Projeto Cost action CA COST Action CA15224 - Identifying causes and solutions of keel bone damage in laying hens. Em curso.
OE05
- OE10** ● Projeto Cost action CA COST Action CA16231 - European Network of Vaccine Adjuvants. Em curso.
OE05
- OE10** ● COLOSS – Colony losses monitoring estimating colony and explanatory risk factors in Apis mellifera. Em curso
OE05

Projectos submetidos

- OE10** ● Projeto AMONOPRO - Processes, measurement, and technology for reducing ammonia emission from field-applied manure. COST Action Proposal OC-2018-1-22972. Financiamento de 600000,00 €. Submetido.
OE05
- OE10** ● Projeto IHEVMED - Integrated monitoring and control of hepatitis E virus in Mediterranean meat supply chains. Partnership on Research and Innovation in the Mediterranean Area (PRIMA). Submetido.
OE05
- OE10** ● PROGRAMA DE VALORIZAÇÃO DA FILEIRA DO QUEIJO DA REGIÃO CENTRO, Aviso N.º CENTRO 28-2018-13. Portugal2020, Centro2020.
OE05 Submetido.
- OE10** ● Projeto i-Aquaponics, financiado pelo SISTEMA DE INCENTIVOS À INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO (SI I&DT), Programa COMPETE 2020 (P2020), AVISO Nº 31/SI/2017. Submetido.
OE05
- OE10** ● TERRASAFE - Territórios Sãos com Agricultores Familiares (10.3.1 – COOPERAÇÃO INTERTERRITORIAL E TRANSACIONAL DOS GAL). Orçamento 2019-2020: 90.000 euros. Submetido.
OE05
- OE10** ● i-Danha Food Lab (EIT Climate-KIC Demonstrator). Participação do DEAS e DIA, nas áreas da proteção das plantas, utilização de resíduos, formação e envolvimento de agricultores familiares e agricultores biológicos. Submetido.
OE05
- OE10** ● DESAFIAb – Desafiar a agricultura familiar a inovar pela agricultura biológica (OPERAÇÃO 20.4 – ASSISTÊNCIA TÉCNICA RRN - Área 4 – Observação da agricultura e dos territórios rurais). Participação do DEAS, DIA e da ESSV. Submetido.
OE05



A Escola Superior de Educação de Viseu (ESEV) do Instituto Politécnico de Viseu (IPV), criado em 1979, foi a primeira unidade orgânica de um instituto politécnico a entrar em funcionamento em Portugal, tendo dado início à sua atividade com a lecionação de cursos de formação de professores em 1983. Em 2018 a ESEV é uma unidade orgânica de ensino e investigação do IPV direcionada para a formação científica, cultural, artística e técnica de profissionais qualificados, bem como para a prestação de serviços à comunidade e para a colaboração com entidades regionais, nacionais e internacionais em atividades de interesse comum.

A Presidência da ESEV propôs os objetivos para cada área de intervenção aos diferentes órgãos, unidades estruturais, serviços, centros e gabinetes técnicos e fez a síntese das medidas e das metas/indicadores que foram aprovados pelos departamentos da ESEV e propostos pelos diversos serviços e gabinetes técnicos.

Para 2018 a ESEV tem como desafios a avaliação institucional do IPV, iniciada em 2017, o início do segundo ciclo de avaliação externa da sua oferta formativa e o fortalecimento da atividade de investigação ligada aos cursos ministrados, envolvendo os docentes, os estudantes e todos os parceiros.

Neste sentido, a ESEV pretende, em 2018, seguir uma estratégia assente na colaboração transversal, interna e externamente e na partilha, tendo como horizonte a agenda da Ciência Aberta. Procura-se, assim, mobilizar todos os atores relevantes para integrarem uma rede colaborativa permanente.

Este plano de atividades estrutura-se de acordo com o proposto pelo IPV, nomeadamente no que se refere às seguintes áreas de intervenção: A- Oferta formativa; B- Investigação; C- Ligação à comunidade; D - Empreendedorismo; E- Internacionalização; F- Domínio cultural; e G- Infraestruturas.



30 funcionários



86 docentes ETI⁽¹⁾

65 ETI (76%)
carreira
52 ETI (60%)
dout./esp. de carreira
(sobre total ETI)



1209 1212
427 479

40 alunos/funçãoário
14 alunos/docente (ETI)

- 2 Professor Coordenador com Agregação
- 13 Professor Coordenador sem Agregação
- 49 Professor Adjunto
- 0 Professor Assistente e Equiparado a Assistente (TI)
- 5 Professor Adjunto Convitado
- 15 Professor Assistente



	2017	2018	2017	2018
Artes da Performance Cultural	13	7	9	7
Artes Plásticas e Multimédia	115	130	37	38
Comunicação Social	215	208	72	66
Desporto e Atividade Física	148	146	46	51
Educação Básica	103	118	21	46
Educação Social	196	180	69	73
Publicidade e Relações Públicas	241	231	74	86



- Arte Digital e Multimédia
- Comunicação Aplicada 35 31 23 17
- Comunicação e Marketing
- Desporto - Especialização em Treino Desportivo
- Educação Ambiental e Sustentabilidade
- Educação Especial Domínio Cognitivo e Motor 34 33 19 25
- Educação Pré-escolar e Ensino 1.º CEB 19 18 14 4
- Ensino 1.º CEB e Mat e Ciências no 2.º CEB 5 4 4 1
- Ensino 1.º CEB e Port. Hist. Geog. de Portugal no 2.º CEB 4 6 4
- Ensino de Educação Visual e Tecnológica no Ensino Básico
- Ensino de Inglês no 1.º CEB
- Ensino de Português e Inglês no 2.º CEB
- Intervenção Psicossocial com Crianças e Jovens em Risco 22 28 9 16



- Apoio à Infância 45 38 21 24
- Atividades Educativas e Divulgação em Ciências
- Produção nas Artes do Espetáculo 8 9



- Criação Teatral Aplicada
- Direção Artística na Produção Audiovisual 13 13
- Ilustração 8 8

Fonte dos dados de alunos matriculados, docentes ETI e funcionários por referência à data de 31/12/2018
(1) ETI calculados pela massa salarial, tendo em conta a % do contrato e a duração do mesmo.



número de docentes (nº de ETI)



número de ciclos de estudos no tipo de formação



número de alunos em ciclos de estudos sem atribuição de grau académico



número de alunos em ciclos de estudos com atribuição de grau académico



sem admissão de alunos em 2018/2019



estudantes internacionais incluídos nos dados do ano n



estudantes internacionais incluídos nos dados do ano n-1

Ficha Técnica:

Título: Plano de Atividades da ESEV 2019

Autoria: Presidência da ESEV

Edição: IPV

Data de Edição: novembro 2018, atualizado em janeiro de 2019

Nota: adaptação da versão original enviada pela ESEV

"Não sei se estão a ver aqueles dias em que não acontece nada, a não ser o que o que aconteceu e não aconteceu
E do nada há uma luz que se acende. Não se sabe se vem de fora ou se de dentro, apareceu

E dentro da porção da tua vida, é a ti
que cabe o não trocar nenhum futuro pelo presente
O fazer face à face que se teve até ali
Ausente presente

Vê lá o que fazes, há
tanto a fazer
Fazes que fazes
Ou pões sementes a crescer?

Precisas de água, a
Terra também
Ventos cruzados
E o sol e a chuva que os detém

Vivida a planta
Refeita a casa
É espaço em branco
Tempo de o escrever
E abrir asa
E a linha funda, na
palma da mão
Desenha o tempo então

(...)
Sérgio Godinho "Grão da mesma mó"

Áreas de Intervenção

Oferta Formativa

- OE01** ● Melhorar as estratégias de captação e fidelização de estudantes
- Consolidar as condições de funcionamento dos cursos da ESEV
- OE02** ● Combater o insucesso escolar
- Incrementar a participação dos estudantes nos processos de avaliação institucional
- Promover a integração dos estudantes no mercado de trabalho

Investigação

- OE04** **OE05** ● Sistematizar a produção científica da ESEV
- OE04** **OE05** ● Promover a participação dos estudantes em projetos de investigação
- OE04** **OE05** ● Desenvolver projetos investigação em rede
- OE04** **OE05** ● Utilizar os recursos disponíveis para prestar serviços à comunidade

Empreendedorismo

- OE07** ● Incentivar a prática de empreendedorismo em diferentes contextos

Domínio Cultural

- OE12** ● Envolver a ESEV em atividades do domínio cultural
- OE12** ● Colaborar com instituições locais na dinamização de atividades

Infraestruturas

(condicionado a disponibilidade financeira)

- OE03** ● Dotar a ESEV das instalações necessárias e adequadas à sua missão
- OE03** ● Adquirir equipamento para laboratórios e centros de recursos

Ligação à Comunidade

- OE07** ● Reforçar a visibilidade institucional da ESEV
- OE12** ● Promover parcerias com instituições de interesse para a ESEV
- OE12** ● Desenvolver projetos em rede
- OE12** ● Utilizar os recursos disponíveis para prestar serviços à comunidade
- OE05**

Internacionalização

- OE12** ● Reforçar a rede de parcerias com instituições de ensino superior Estrangeiras
- OE10** ● Incrementar a mobilidade de docentes, discentes e não docentes
- OE01** ● Desenvolver estratégias de captação de estudantes estrangeiros



(...)
*'Um curto espaço de tempo'
Vais preenchê-lo com o frio da morte morrida
Ou o calor da vida vivida?
Não queiras ser nem um exemplo, nem um mau exemplo, por si só
Há dias em que é grão da mesma mó*

*E a senha já tirada, já tardia do doente
Dez lugares atrás, e pouco a pouco, à frente
E cada um falar-te das histórias da sua vida
Feliz, dorida*

*Vê lá o que fazes, há
tanto a fazer
Fazes que fazes
Ou pões sementes a crescer?*

*Precisas de água, a
Terra também
Ventos cruzados
E o sol e a chuva que os detém*

*Vivida a planta
Refeita a casa
É espaço em branco
Tempo de o escrever
E abrir asa*

*E a linha funda, na
palma da mão
Desenha o tempo então
(...)*

Sérgio Godinho "Grão da mesma mó"

A Escola Superior de Saúde de Viseu apresenta o seu "Plano de Atividades", onde estão previstas atividades pedagógicas, científicas, culturais, recreativas e de redimensionamento das infraestruturas, a desenvolver durante o ano de 2019.

Existe na ESSV uma Unidade de Investigação responsável pela coordenação das linhas de investigação, na qual são privilegiadas as áreas do saber em ciências de Enfermagem, Saúde, Sociais e Humanas, Epidemiologia, Educação, entre outras.

A Escola continua a desenvolver atividades em saúde/educação aos diferentes níveis de prevenção (primordial, primária, secundária, terciária e quaternária), desenvolvidas individualmente ou em parceria com instituições da área da saúde, educação e outras.

No mapa que se segue, apresenta-se o Plano Geral de Atividades, da Escola, para o ano de 2019, no que respeita à oferta formativa, investigação, ligação à comunidade, empreendedorismo, internacionalização, domínio cultural, infraestruturas, e outros elementos adicionais como o número de estudantes por ciclo de estudos.



25 funcionários



34 docentes ETI

24 ETI
(70%)
carreira

22 ETI
(64%)
dout/esp de carreira

(sobre total ETI)



836 527
238 287

33 alunos/funçãoário
24 alunos/docente (ETI)

Nos dados de 2017/2018 não estavam incluídos alunos inscritos apenas nos cursos iniciados no 2º semestre.

- 1 Professor Coordenador com Agregação
- 9 Professor Coordenador sem Agregação
- 14 Professor Adjunto
- 0 Professor Assistente e Equiparado a Assistente (TI)
- 2 Professor Adjunto Convidado
- 9 Professor Assistente

Internacionalização

- OE10** Promover/reforçar a internacionalização
- Promover a participação de docentes, não docentes e estudantes no Programa Erasmus+ e outros;
 - Divulgar junto dos interessados as oportunidades de participação em programas de internacionalização;
 - Captar docentes e não docentes estrangeiros para programas de internacionalização na nossa Escola;
 - Alargar protocolos com Instituições Internacionais no âmbito do Ensino de Enfermagem;
 - Organizar encontros de divulgação de experiências com a participação de estudantes em programas de mobilidade.
- OE01** Promover a captação do Estudante Internacional:
- Divulgar os cursos e atividades em Instituições de Enfermagem/Saúde e outras nas entidades estrangeiras parceiras e outras;
 - Colaborar com o IPV nas iniciativas internacionais para captar estudante internacional, nomeadamente oriundos dos PALOP;
 - Colaborar nas feiras internacionais de intercâmbio nos PALOP.
- OE10** Melhorar o acolhimento dos estudantes e docentes em mobilidade:
- Sensibilizar para a participação em mentoria em ERASMUS e outros;
 - Disponibilizar os planos curriculares, em língua inglesa;
 - Monitorizar as manifestações de interesse e acompanhamento das necessidades dos estudantes;
 - Promover a mobilidade Vasco da Gama e facilitar a entrada e saída de estudantes neste programa.



Enfermagem dos quais: 383 396 108 97



Enfermagem Comunitária	4	9	N/A
Enfermagem de Reabilitação	17	28	N/A
Enfermagem de Saúde Infantil e Pediatria	7	21	N/A
Enfermagem de Saúde Materna, Ginecologia e Obstetrícia	12	19	5 N/A
Enfermagem Médico-cirúrgica	39	54	1 N/A



Cuidados Paliativos e Fim de Vida (PG)*	23	N/A	N/A
Enfermagem de Reabilitação (PL)*	54	N/A	15 15
Enfermagem de Saúde Familiar (PG)	23	N/A	23 23
Enfermagem de Saúde Infantil e Pediatria (PL)	30	N/A	15 17
Enfermagem de Saúde Materna e Obstetrícia (PL)	12	N/A	6 9
Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiatria (PL)*	37	N/A	17
Enfermagem do Trabalho (PG)*	16	N/A	20
Enfermagem Médico-cirúrgica (PL)*	50	N/A	19 21
Gerontologia e Geriatria (PG)	N/A	N/A	15
Gestão a Administração de Serviços de Saúde (PG)*	101	N/A	46 74
Osteopatia (PG)*	N/A	N/A	
Tratamento de Feridas e Regeneração Tecidual (PG)*	28	N/A	32
Urgência e Emergência (PG)	N/A	N/A	47

* ciclos de estudos com início também no 2º semestre letivo dados dos inscritos em 31/03/2019. Nos dados de 2017/2018 não estavam incluídos estes alunos.

Fonte dos dados de alunos matriculados, docentes ETI e funcionários por referência à data de 31/12/2018



número de docentes (nº de ETI)



número de ciclos de estudos no tipo de formação



número de alunos em ciclos de estudos sem atribuição de grau académico



número de alunos em ciclos de estudos com atribuição de grau académico



sem admissão de alunos em 2018/2019



estudantes internacionais incluídos nos dados do ano n



estudantes internacionais incluídos nos dados do ano n-1

Ficha Técnica:

Título: Plano de Atividades da ESSV 2019

Autoria: Presidência da ESSV

Edição: IPV

Data de Edição: novembro 2018, atualizado em janeiro de 2019

Nota: adaptação da versão original enviada pela ESSV



Áreas de Intervenção

Oferta Formativa

- OE01** ● Submeter à A3ES os seguintes Cursos:
- Licenciatura em Podologia, em Consórcio com a Escola Superior de Saúde de Santarém e a Escola Superior de Saúde de Viana do Castelo;
 - Mestrado em Gestão e Administração de Serviços de Saúde, em Consórcio com a Escola Superior de Saúde da Universidade de Aveiro;
 - Mestrado em Acupuntura, em consórcio com a Universidade de Aveiro.
- OE01** ● Disponibilizar o Curso Enfermagem, grau Licenciado.
- Disponibilizar os seguintes cursos de Pós-Licenciatura de Especialização:
- 3.º Curso de Pós-Licenciatura de Especialização em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiatria;
 - 11.º Curso de Pós-Licenciatura de Especialização em Enfermagem de Reabilitação;
 - 8.º Curso de Pós-Licenciatura de Especialização em Enfermagem Médico-Cirúrgica;
 - 11.º Curso de Pós-Licenciatura de Especialização em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediatria;
 - 11.º Curso de Pós-Licenciatura de Especialização em Enfermagem de Saúde Materna, Obstetrícia e Ginecologia;
 - 6.º Curso de Pós-Licenciatura de Especialização em Enfermagem Comunitária.
- OE01** ● Disponibilizar os seguintes cursos de Mestrado:
- 7.º Curso de Mestrado em Enfermagem Médico Cirúrgica;
 - 7.º Curso de Mestrado em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediatria;
 - 6.º Curso de Mestrado em Enfermagem de Saúde Materna, Obstetrícia e Ginecologia;
 - 5.º Curso de Mestrado em Enfermagem Comunitária.
- OE01** ● Disponibilizar os seguintes cursos de Pós-Graduação:
- 14.º e 15.º Cursos de Pós-Graduação em Gestão e Administração dos Serviços de Saúde;
 - 8.º Curso de Pós-Graduação em Cuidados Paliativos e Fim de Vida;
 - 5.º Curso de Pós-Graduação em Tratamento de Feridas e Regeneração Tecidual;
 - 6.º Curso de Pós-Graduação em Gerontologia e Geriatria;
 - 2.º Curso de Pós-Graduação em Enfermagem do Trabalho;
 - 1.º Curso de Pós-Graduação em Osteopatia;
 - 2.º Curso de Pós-Graduação em Enfermagem de Saúde Familiar;
 - 7.º Curso de Pós-Graduação em Gerontologia e Geriatria;
 - 3.º Curso de Pós-Graduação em Enfermagem do Trabalho;
 - 3.º Curso de Pós-Graduação em Acupuntura;
 - Curso de Pós-Graduação em Supervisão Educacional e Clínica.

- OE01** ● Disponibilizar os seguintes Cursos Técnicos Superiores Profissionais:
- Proteção Civil em parceria com a ESTGV e ESAV;
 - Gastronomia, Turismo e Bem Estar com a ESAV.
- Disponibilizar curso Breve:
- Suporte Básico de Vida e Primeiros Socorros.
 - Eletrocardiografia
- OE01** ● Desenvolver mecanismos para a captação de estudantes:
- Desenvolver em parceria com a Comissão de
- OE01** ● Orientação Vocacional do IPV, iniciativas para a captação de Estudantes Nacionais e Internacionais com o Pró-Presidente;
- Reforçar a ligação da Escola com os Agrupamentos de Escolas do Ensino Básico e Secundário;
 - Colaborar na realização do programa “Ciência em férias” com atividades programadas e dirigidas a estudantes do ensino secundário;
 - Organizar os “Dias Abertos” em colaboração com o IPV;
 - Divulgar a oferta formativa da Escola em meios de comunicação social, página da ESSV, instituições de saúde e escolas secundárias e profissionais da região, com material publicitário.
- OE02** ● Potenciar as capacidades e competências dos estudantes:
- Integrar as iniciativas dos estudantes no plano de desenvolvimento da ESSV;
 - Promover a conceitualização e implementação de projetos de intervenção em contextos de ensino clínico;
 - Estabelecer protocolos/parcerias para o desenvolvimento de estágios/ensinos clínicos e projetos dos estudantes;
 - Dinamizar atividades extracurriculares para os estudantes (Seminários, Conferências, Workshops, Cursos Breves no âmbito da Saúde e outros);
 - Promover visitas de estudo no âmbito das áreas científicas;
 - Apoiar a elaboração de artigos científicos com os estudantes;
 - Apoiar projetos de intervenção, com ligações à comunidade com o envolvimento dos estudantes;
 - Envolver os estudantes na organização de vários projetos da Escola e para a comunidade;
 - Apoiar a conceitualização de projetos de intervenção em contexto organizacional com os estudantes;
 - Apresentar trabalhos e/ou projetos em eventos científicos com os estudantes.

Investigação

- OE10** ● Promover candidaturas e execução de projetos de investigação nacionais e/ou Internacionais:
- Estimular candidaturas a projetos de investigação;
 - Apoiar projetos financiados pela FCT, ou outros, nacionais e internacionais;
 - Apoiar a execução orçamental de cada projeto;
- OE10** ● Consolidar as práticas investigativas:
- Orientar trabalhos finais dos Cursos de Enfermagem, Técnico Superior Profissional, Mestrado e Doutoramento;
 - Participar em júris de Cursos de Enfermagem, Técnico Superior Profissional, Mestrado e Doutoramento;
 - Participar em projetos de I&D com divulgação na comunidade científica;
 - Apoiar os docentes no desenvolvimento de práticas de investigação;
 - Desenvolver atividades de investigação em conjunto com outras instituições;
 - Apoiar a publicação de resultados de investigação em revistas nacionais e internacionais com fator de impacto nas áreas da saúde, educação, ciências sociais e humanas;
 - Adquirir bibliografia de apoio à investigação;
 - Atualizar software de apoio à investigação;
 - Apoiar a participação em eventos científicos nacionais e internacionais;
 - Organizar conferências relacionadas com os projetos em curso;
 - Incentivar a atualização da produção científica no repositório do IPV e outras plataformas;
 - Realizar eventos científicos nos domínios de Enfermagem e outras Ciências;
 - Envolver os estudantes na investigação e divulgação dos resultados.
- OE10** ● Organizar Congressos:
- Realizar três congressos internacionais;
 - Apoiar as equipas dos congressos a realizar;
 - Apoiar a participação dos docentes nos Congressos;
 - Apoiar a divulgação dos resultados.
- Divulgar a investigação desenvolvida na ESSV na página Web da Escola.
- Empreendedorismo**
- OE07** ● Promover o empreendedorismo:
- Divulgar o projeto relativo ao orçamento participativo e ao Poliempreende;
 - Incentivar a participação dos estudantes no projeto Poliempreende;
 - Realizar ações de formação sobre a conceção de projetos;
 - Divulgar os resultados dos projectos empreendedores



Ligação à Comunidade

- OE10** ● Desenvolver e Participar em projetos em parceria com outras entidades (Institutos Politécnicos, Universidades, Autarquias, Associações e Tecido Empresarial).
 - Envolver docentes e/ou estudantes em projetos em parceria com as entidades parceiras referidas;
 - Colaborar/disponibilizar recursos institucionais para a o desenvolvimento dos projetos;
 - Divulgar na página Web da ESSV os projetos em desenvolvimento;
 - Envolver docentes e/ou estudantes em projetos de investigação, em parceria;
 - Disponibilizar recursos institucionais para o desenvolvimento dos projetos;
 - Incentivar parcerias para o desenvolvimento de projetos;
 - Reforçar a ligação à comunidade no âmbito de prestação de serviços nomeadamente rastreios de saúde, educação para a saúde nos agrupamentos de escolas e na comunidade;
 - Colaborar com a ADIV na prestação de serviços e formação;
 - Dar continuidade ao projeto “Olhar + para quem cuida”;
 - Colaborar nos projetos: Grupo de Alerta para a Segurança, Operação Nariz Vermelho, Rede de Tráfico de Seres Humanos, Federação Nacional do Alcool e Saúde, Mentores para Migrantes do Alto Comissariado para as Migrações, Rede de Ensino Superior para a Mediação Intercultural, Formação AR(RISCO) para estudantes praxantes e praxados, Atividade Sénior em parceria com a Câmara Municipal de Viseu. Palhaços do hospital, vencer e viver e liga de amigos do hospital apoio aos peregrinos.
- OE11** ● Promover e colaborar no desenvolvimento de ações de voluntariado e solidariedade social.
 - Envolver a comunidade académica em ações de voluntariado;
 - Reconhecer a participação dos estudantes em ações de voluntariado;
 - Incentivar atividades de voluntariado.
- OE07** ● Promover a visibilidade institucional:
 - Cooperar com instituições nacionais e internacionais;
 - Atualizar o layout da página Web da ESSV;
 - Introduzir novos conteúdos/links na página Web da ESSV;
 - Divulgar atividades científicas e culturais na comunicação social e canal de notícias, entre outros;
 - Organizar atividades científicas e culturais abertas à comunidade;
- OE07** ● Criar na página da Escola um link com FAQs;
 - Acolher estudantes do ensino profissional em estágios;
 - Realizar palestras e sessões de divulgação técnico-científica;
 - Realizar e receber visitas de estudo;
 - Realizar formação à comunidade regional.

- OE12** ● Continuar a promover o intercâmbio com as Instituições onde se realizam os ensinos clínicos/estágios:
 - Promover cursos;
 - Integrar os responsáveis nas reuniões de planeamento dos ensinos clínicos;
 - Disponibilizar vagas para os cursos de pós-graduação às entidades parceiras;
 - Disponibilizar recursos institucionais às instituições parceiras;
 - Desenvolver atividades científicas em parceria com as entidades protocoladas.
- OE11** ● Dinamizar o Gabinete de Apoio ao Estudante.
 - Divulgar o Gabinete de Apoio ao Estudante (GAE) da ESSV (na semana de matrículas, em contextos de sala de aula, na página da ESSV, no placard da ESSV);
 - Sinalizar estudantes com necessidades de apoio;
 - Dinamizar campanhas de angariação de bens;
 - Estabelecer parcerias e ligações com entidades da comunidade.
- OE12** ● Promover eventos temáticos na área da saúde.
 - Promover atividades de índole cultural, recreativas e desportivas disponíveis à comunidade;
 - Fomentar a participação dos estudantes nas comemorações em eventos temáticos;
 - Dar continuidade às “Tardes Temáticas” da ESSV;
 - Promover o envolvimento da ESSV nas comemorações de dias nacionais e internacionais na área da Enfermagem/Saúde;
 - Promover Olimpíadas de Promoção da Saúde com as Escolas Secundárias no distrito de Viseu de acordo com os programas e metas curriculares.

Infraestruturas

(condicionado a disponibilidade financeira)

- OE02** ● Melhorar as infra-estruturas da ESSV:
 - Reorganizar o parque de estacionamento e implementar controlo de acesso;
 - Equipar as salas de reuniões com meios audiovisuais interativos;
 - Melhorar o sistema streaming do auditório;
 - Renovar as ligações dos equipamentos no auditório para projeção HD;
 - Adquirir material de apoio às práticas simuladas em laboratório de práticas;
 - Realizar a 1.ª fase de ampliação de espaços na Escola;
 - Dotar Laboratório de Práticas II com equipamento de gravação vídeo e áudio.
- OE02** ● Dinamizar práticas inovadoras com recurso a novas soluções tecnológicas:
 - Renovar material, equipamentos e modelos pedagógicos dos laboratórios de práticas;
 - Potenciar a utilização de recursos tecnológicos e educativos.

Domínio Cultural

- OE12** ● Desenvolver atividades culturais:
 - Organizar atividades em áreas temáticas no âmbito da saúde;
 - Apoiar atividades de índole cultural realizadas pelos estudantes e colaboradores no plano de desenvolvimento da ESSV;
 - Organizar conferências e atividades culturais abertas à comunidade.
 - Dar continuidade à organização do evento “Feiras do livro”;
 - Promover sessões de cinema (em parceria com o Cine Clube de Viseu), como ciclos temáticos e cinema-documentário;
 - Promover momentos musicais, de teatro e de dança;
 - Promover exposições e/ou visitas a exposições de fotografia, pintura, escultura, artesanato.
- Promover a integração dos estudantes na ESSV e na comunidade:
 - Envolver os estudantes nas atividades da ESSV designadamente no Dia da Escola, encerramento do ano letivo e festa de Natal entre outras;
 - Organizar a receção aos estudantes, 1º ano 1ª vez, da ESSV em parceria com a Associação de Estudantes;
 - Realizar visitas guiadas às instalações da ESSV e à cidade em colaboração com a Associação de Estudantes;
- OE07** ● Envolver estudantes em atividades culturais, artísticas, desportivas, científicas, sociais e cívicas:
 - Apoiar as iniciativas dos estudantes que promovam a divulgação da ESSV junto da comunidade;
 - Reconhecer o envolvimento dos estudantes em ações de divulgação da Escola;
 - Apoiar as atividades da Associação de Estudantes e da Viriatuna;
 - Apoiar a organização da cerimónia dos finalistas;
 - Ofertar candeias e diplomas simbólicos aos finalistas.
- OE07** ● Criar o conceito “Escola Saudável”, direcionado para a prática de estilos de vida saudáveis da comunidade académica.
 - Incentivar a comunidade académica para a adoção de estilos de vida saudáveis;
 - Organizar Workshops promotoras de estilos de vida saudável entre outros.





14 funcionários



32 docentes ETI
 21 ETI (65%)
 carreira
 20 ETI (63%)
 dout/esp de carreira
 (sobre total ETI)

- 0 Professor Coordenador com Agregação
- 0 Professor Coordenador sem Agregação
- 22 Professor Adjunto
- 0 Professor Assistente e Equiparado a Assistente (TI)
- 3 Professor Adjunto Convitado
- 6 Professor Assistente Convitado



535 503
 206 194



38 alunos/funccionário
 17 alunos/docente (ETI)



Contabilidade e Auditoria	65	57	27	20
Engenharia Informática e Telecomunicações	62	62	13	21
Gestão e Informática	32	36	6	13
Gestão Turística, Cultural, e Patrimonial	68	64	26	21
Secretariado de Administração	66	56	28	19
Serviço Social	98	99	35	35
Serviço Social (pós laboral)	43	46	18	7



Gestão das Organizações Sociais	36	29	19	15
Gestão do Património Cultural e Desenvolvimento Local	4	15		18



Assessoria e Comunicação Organizacional				
Contabilidade e Fiscalidade para PME	15	16	4	7
Enoturismo				
Gestão Comercial e Vendas	13		13	
Informática Industrial	1	2		
Integração de Sistemas e Serviços de Telecomunicações	13	6	9	6
Intervenção Social e Comunitária	19	15	8	12
Relações e Negócios Internacionais				

Áreas de Intervenção

Oferta Formativa

No campo da oferta formativa, A ESTGL continua a investir nas licenciaturas e mestrados atualmente existentes na escola.

- OE01** Dar início em setembro de 2018 à 2ª edição do mestrado em Gestão do Património Cultural e Desenvolvimento Local e à 4ª edição do mestrado em Gestão de Organizações Sociais.
- OE01** Dar continuidade aos cursos de TeSP, quer os que no corrente ano letivo tiveram candidatos, quer os que não puderam iniciar por falta de candidatos em número suficiente.
- OE01** Impulsionar a implementação de novas estratégias de captação de novos alunos, através da articulação da COV do IPV com atores locais, nomeadamente os conselhos diretivos das escolas secundárias e profissionais da região sob influência direta da ESTGL, tendo sido nomeada uma docente para preparar e implementar um plano de promoção e divulgação dos cursos da ESTGL.

Ao nível dos departamentos:

DCSH

Bonito, A. (2019). Organização e dinamização do Seminário “Psicólogos e Assistentes Sociais – Complementaridades e interações profissionais” – Alunos de Serviço Social. 2horas.

Bonito, A. (2019). “A percepção da velhice e o envelhecimento global” – Alunos de Serviço Social. 2horas.

Oliveira, I. (2019). Dinamização do Workshop: Conhecer e dar a conhecer Lamego e Viseu (4h)

Oliveira, I. (2019). Workshop- Improve your English I 2h

Oliveira, I. (2019). Workshop- Improve your English II 2h

Oliveira, I. (2019). Workshop- “Ferramentas de Tradução e Investigação” 2h.

Gomes, J. (2019). Workshop sobre direito penal e processual.

Alunos do 3º ano da licenciatura em Serviço Social

Brinca, J. e Menezes, N. (2019). Palestra: Serviço Social nas Equipas de Rua: Modelos de Práticas. 2h. ESTGL.(2º semestre);

Fonte dos dados de alunos matriculados, docentes ETI e funcionários por referência à data de 31/12/2018

(1) ETI calculados pela massa salarial, tendo em conta a % do contrato e a duração do mesmo.



número de docentes (nº de ETI)



número de ciclos de estudos no tipo de formação



número de alunos em ciclos de estudos sem atribuição de grau académico



número de alunos em ciclos de estudos com atribuição de grau académico



sem admissão de alunos em 2018/2019



estudantes internacionais incluídos nos dados do ano n



estudantes internacionais incluídos nos dados do ano n-1

Ficha Técnica:

Título: Plano de Atividades da ESTGL 2019

Autoria: Presidência da ESTGL

Edição: IPV

Data de Edição: novembro 2018, atualizado em janeiro de 2019

Nota: adaptação da versão original enviada pela ESTGL



Mas há linhas de água que cruzas sem sequer notares, e oh, estás no deserto e talvez no oásis, se o olhares
E não há mal e não há bem que não te venha incomodar
Vale esse valor? É para vender ou comprar?

Mas hoje, questões éticas? Agora? Por favor...
Que te iam prescrever a tal receita para a dor
Vais ter que reciclar o muito frio e o muito quente
Ausente presente

Vê lá o que fazes, há
tanto a fazer
Fazes que fazes
Ou pões sementes a crescer?

E a linha funda, na
palma da mão
Desenha o tempo então

Sérgio Godinho "Grão da mesma mó"

OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS

- OE01: aumentar o número de alunos nacionais e internacionais
- OE02: modernizar os métodos de ensino e os espaços letivos
- OE03: melhorar as infraestruturas tecnológicas
- OE04: aumentar as receitas dos projectos de investigação
- OE05: contribuir para o equilíbrio financeiro da instituição
- OE06: melhorar a literacia digital e tecnológica
- OE07: melhorar a notoriedade do IPV
- OE08: implementar uma cultura de simplificação administrativa
- OE09: melhorar os serviços de alimentação e de apoio aos estudantes
- OE10: aumentar a presença em redes de educação e investigação nacionais e internacionais
- OE11: melhorar a presença solidária da instituição
- OE12: criar novas parcerias com instituições e empresas e aprofundar as existentes

Áreas de Intervenção

Oferta Formativa

Brinca, J. e Menezes, N. (2019). Palestra: Rendimento Social de Inserção. 2h. ESTGL (Janeiro de 2019).

Brinca, J. e Menezes, N. (2019). Palestra: Apresentação do Projeto Kibera with love pela coordenadora Dr^a Marta Baeta- Projeto do Quênia (2º semestre)

Conde, M. (2019). Conceitos de Direito do Trabalho e prática contratual laboral

OE07 ● Alunos de todos os cursos da ESTGL

Brinca, J. e Menezes, N. (2019): Palestra: Serviço Social nas Equipas de Rua: Modelos de Práticas. 2h. ESTGL.

Brinca, J. Menezes, J. (org.). (2019). Palestra: A Intervenção da RLIS: funções e competências. na ESTGL, 2h (2º semestre).

OE07 ● Alunos da Licenciatura de Serviço Social

Duarte, P (2019) Organização do Seminário "Estado Providência – Metamorfoses e Dinâmicas" - Alunos da licenciatura de serviço social e do mestrado de gestão das organizações sociais.

Antunes, S. (2019). Organização e dinamização do Seminário "Apresentações eficazes" – Alunos 3º ano de Serviço Social - regime diurno+pós-laboral – (4h) - julho de 2019

Antunes, S. (2019). Organização e dinamização do Seminário "Referenciação Bibliográfica - APA" – Alunos 3º ano de Serviço Social - regime diurno + pós-laboral – (4h) - junho de 2019.

DGAT

Além da oferta formativa base pretende continuar a apostar na formação complementar dos seus discentes, nomeadamente:

OE01 ● Dar início em fevereiro de 2019 à 2ª edição do mestrado em Gestão do Património Cultural e Desenvolvimento Local.

OE01 ● Iniciar em setembro de 2019 a 5ª edição do mestrado de Gestão das Organizações Sociais.

OE01 ● Dar continuidade aos Cursos Técnicos Superiores Profissionais de Contabilidade e Fiscalidade para PME e de Gestão Comercial e Vendas, ou iniciar no ano letivo 2019-2020 os que tiverem candidatos em número suficiente para proceder à sua abertura (além dos anteriormente referidos inclui-se o de Enoturismo).

OE07 ● Dar continuidade aos cursos de preparação na área de Economia para os candidatos ao concurso para maiores de 23 anos.

OE01 ● Realização de ações de formação de curta duração, na forma de seminários, workshops e aulas abertas, nomeadamente:

- Workshop: "A Gestão de Serviços de Contabilidade";

- Workshop: "As novas regras fiscais: IRS";

- Workshop "Tratamento e Análise de Dados em SPSS";

- Aula aberta: "Douro à Vela";

- Aula aberta: "Agência Lima Junior";

- Aula aberta: "Douro First";

- Aula aberta: "Barcadouro";

- Seminário: "Estratégia Produtos Norte Portugal";

- Aula aberta: "Gestão Alojamento";

- Gestão e Organização de Eventos;

- I Jogos de Contabilidade";

- Ciclo de Seminários em Auditoria e Controlo de Gestão;

- Ciclo de Seminários: "A importância da força de vendas";

- Realização de atividades no âmbito da "Comemoração Dia Nacional dos Centros Históricos ou Dia Internacional dos Monumentos e Sítios";

OE07 ● Realização de visitas de estudo no âmbito das unidades curriculares/cursos afetos ao departamento, i.e.: aos Arquivos (Central, Intermédio e Histórico) da Universidade de Salamanca; à FITUR. à XANTAR; ao Hotel Vintage (Pinhão); Enoteca interativa/lagar tradicional (Favaios);

- Aulas de campo: "Centros Histórico de Sintra e Évora";

- Aula de Campo: "Caves da Raposeira";

- Participação no "XV Congresso Nacional da ADHP".

OE07 ● Realização de uma exposição intitulada: "Importância dos Arquivos nas Instituições/empresas"

OE07 ● Realização de atividades em cooperação com outras instituições de ensino superior incentivando os discentes ao desenvolvimento de intercâmbio e à aprendizagem ativa e contínua.

DICCF

A acrescentar à oferta formativa base pretende continuar a apostar na formação complementar dos seus discentes, através de ações de formação ao longo do ano:

OE07 ● Empreender e Ter

OE07 ● Apresentação do SIVA

OE07 ● Do Morse aos Rádios de Cristal

OE07 ● Oficinas de VLF

OE07 ● Cursos de preparação de Maiores de 23 anos, nomeadamente nas áreas de Matemática, Estatística, Probabilidades e Física

OE07 ● Conferências SIG DOURO - segunda edição a desenvolver em cooperação com o DGAT.

Empreendedorismo

DCSH

Santos, P. - Prestação de apoio às Organizações Sociais na elaboração de candidaturas a financiamento, no âmbito do Portugal 2020, com vista à melhoria da sustentabilidade das organizações do 3º setor.

DGAT

O DGAT, no que concerne ao empreendedorismo pretende continuar a

OE12 ● Dotar os alunos de ferramentas que os induzam a possuir uma atitude proactiva perante cenários que permitam o surgimento/implantação de organizações lucrativas ou sem fins lucrativos na região;

OE12 ● Cooperar com a IEL visando o desenvolvimento económico da região.

DICCF

Relativamente ao empreendedorismo, o DICCF continuará a:

OE07 ● Cooperar com a Incubadora de Empresas de Lamego no apoio tecnológico.

OE07 ● Apoiar as entidades incubadas na realização de plano de negócio nas plataformas informáticas disponibilizadas pelos diversos programas de candidaturas existentes.

OE07 ● Dinamizar a formação "Empreender & Ter"

Investigação

DCSH

Carvalho, A. (2019). Competitive Law and Sustainable Tourism – Book Projeto Internacional – Turismo Colaborativo – Proyecto – Tratamiento Legal del Turismo Colaborativo y Plataformas online

Brinca, J; Menezes, N; Antunes, S. (2019): "Reflexões e práticas no ato de cuidar: Avaliação dos riscos psicossociais numa Erpi" na Society for Science and Education, Promotion Education and Research, United Kingdom.

Brinca, J; Menezes, N; Antunes, S. (2019): "A Influência das Ciências Sociais na profissionalização do Serviço Social". na Society for Science and Education, Promotion Education and Research, United Kingdom.

DGAT

No que concerne à investigação, o DGAT pretende:

OE10 ● Continuar a desenvolver as suas atividades nos projetos de investigação aplicada existentes na ESTGL cuja submissão foi efetuada no âmbito do CI&DETS, da FCT/DGES (programa de apoio à Investigação Aplicada no Ensino Politécnico) e Programa Operacional Norte 2020, dos quais destacamos o InfoPaths – Projeto de investigação.

OE10 ● Incentivar os docentes a submeter artigos a diversas revistas com fator de impacto e participação com comunicações em congressos nacionais e internacionais para publicação nas áreas essenciais à creditação dos cursos afetos ao departamento.

OE10 ● Incentivar os discentes a desenvolverem produção científica (sob a orientação do corpo docente) nas áreas de investigação vitais à creditação dos cursos onde os docentes do DGAT desenvolvem atividades letivas.

OE12 ● Incentivar o desenvolvimento de parcerias com outras instituições visando a criação de redes e o desenvolvimento de produção científica.

DICCF

OE10 ● Continuar a desenvolver as suas atividades nos projetos de investigação aplicada existentes na ESTGL cuja submissão foi efetuada no âmbito do CI&DETS, da FCT/DGES (programa de apoio à Investigação Aplicada no Ensino Politécnico) e Programa Operacional Norte 2020, dos quais destacamos o InfoPaths – Projeto de investigação aplicada aprovado e financiado por este programa.

OE10 ● Incentivar os docentes a submeter artigos a diversas revistas com fator de impacto e participação com comunicações em congressos nacionais e internacionais para publicação nas áreas essenciais à creditação dos cursos afetos ao departamento.

OE12 ● Incentivar os discentes a desenvolverem produção científica (sob a orientação do corpo docente) nas áreas de investigação vitais à creditação dos cursos onde os docentes do DICCF desenvolvem atividades letivas.

OE12 ● Incentivar o desenvolvimento de parcerias com outras instituições visando a criação de redes e o desenvolvimento de produção científica.

Internacionalização

OE12 ● No âmbito do Projeto INFO PATHS - realização da Conferência Internacional sobre Tecnologias de Suporte às áreas Turístico-Social (ICTSST 2019), que se realizará de 21 a 22 de março de 2019 em Lamego, Portugal, sob as temáticas relacionadas com Sistemas e tecnologias de apoio à monitorização e acompanhamento de pessoas no contexto turístico e social, transversal a toda as áreas científicas e departamentais da ESTGL.

DGAT

No âmbito da internacionalização o DGAT pretende dar continuidades às estratégias de divulgação da ESTGL no exterior visando a captação de estudantes internacionais, como tal,

OE10 ● Disponibiliza a possibilidade de frequência de semestres internacionais nos diferentes cursos afetos ao departamento;

OE10 ● Pretende continuar a divulgar e incentivar a possibilidade de participação dos discentes nos programas de mobilidade, nomeadamente nos fluxos ERASMUS +;

OE10 ● Propõe-se, também, a continuar à busca de novas instituições internacionais para a realização de parcerias no âmbito da mobilidade.

DICCF

OE10 ● Oferta de uma semana de estágio para 10 alunos do bachelor Applied Computer Sciences da Universidade de Howest – Bruges, Bélgica. Os alunos estagiários serão integrados em projetos de Engenharia Informática e Telecomunicações a decorrer na instituição.

DCSH

Carvalho, A. (2019) IV Seminário da Flumen Durius Interreg – Enoturismo y Patrimonio.

Mendes, S., (2019) Projeto, Innovation y Docencia "El uso del Arte em la Formación y em la Intervención del Trabajo Social: estudio comparado entre España y Portugal." Financiado pela Facultad de Trabajo Social da Universidad Complutense de Madrid.

Mendes, S., et al. (2019) "Social Policies and Social Work: Synergies for co-creation of scientific knowledge and informed practices", paper a ser apresentado na European Conference for Social Work Research, Leuven, Bélgica.

Mendes, S., (2019) "Scientific Resistance of Social Work: Response to the positivism in a "TrumB Era", paper a ser apresentado no Simpósio Reconfiguração de Contemporary Social Work in the Framework of Neoliberal Thinking: Contemporary Perspectives of Training in Social Work, org. Gonçalves, H. e Ferreira, J., na Conferência "Meanings of quality of Social Work Education in a changing Europe" da European Association of Schools of Social Work a ser realizado em Junho 2019

Mendes, S., (2019) "Is Social Work an integrative scientific field?"; paper a ser apresentado no Simpósio Diversity, themes and knowledge in a Social Work of the network society, na Conferência "Meanings of quality of Social Work Education in a changing Europe" da European Association of Schools of Social Work a ser realizado em Junho 2019

Mercado, E., et al. "Innovation and Arts in Social Work Education. A comparative study between Portugal and Spain", Poster Internacional a ser apresentado como resultado preliminar do projeto de investigação, na Conferência, "Meanings of quality of Social Work Education in a changing Europe" da European Association of Schools of Social Work a ser realizado em Junho 2019

Mendes, S., (2019): Participação enquanto Secretária Administrativa da EASSW na reunião da Associação Europeia de Escolas de Serviço Social no dia 3 de Junho do 2019, em Madrid para ultimar a organização do congresso de Madrid.

Mendes, S., (2019): Participação enquanto Secretária Administrativa da EASSW na reunião da Associação Europeia de Escolas de Serviço Social no dia 7 de Junho do 2019, em Madrid, para iniciar o novo ano e acolher os novos membros eleitos para pertencer ao Executive Committee da EASSW.

Áreas de Intervenção

Infraestruturas

(condicionadas a disponibilidade financeira)

Tal como solicitado no ano anterior, dar seguimento às seguintes infraestruturas:

- OE05** ● Construção de um telheiro de resguardo no acesso lateral (poente) ao bar da ESTGL e com proteção da entrada da AEESTGL.
- OE05** ● Colocação dos restantes metros de repelente de pombos (espigões de aço) para proteção da fachada frontal da ESTGL.
- OE05** ● Substituição do teto falso da escadaria, em chapa perfurada.
- OE05** ● Conversão do sistema de iluminação para LED.
- OE03** ● Colocação de um sistema de telecomando para abertura e fecho centralizado do portão lateral (Poente), com mecanismos de abertura automática.
- OE02** ● Construção de um painel lateral (nascente) para afixação de informações respeitantes à oferta formativa da ESTGL.

Para além dessas, propõem-se as seguintes atividades:

- OE03** ● Promover a criação de um sistema de disponibilização de recursos audiovisuais on-line, com conteúdos de aulas gravados, para acesso posterior (Web-TV, Web-Radio).
- OE05** ● Colocação das portas antifogo, na passagem do edifício antigo para a zona de acesso ao bar/refeitório.
- OE05** ● Projeto de expansão do equipamento de climatização do edifício para a parte antiga, usando o equipamento e maquinaria com capacidade instalada, na parte nova da ESTGL.
- OE03** ● Elaboração e aprovação do Plano de Emergência da escola, com afixação nos locais próprios, dos mapas de emergência e pontos de encontro para eventual evacuação.
- OE03** ● Aquisição de algum equipamento moderno para o Laboratório de Redes, Laboratório de Eletrónica e Centro de Informática.

Domínio cultural

Neste campo a ESTGL continuará a sua atividade de promoção da cultura junto da sua comunidade, nomeadamente:

- OE12** ● Apoiar a Associação de Estudantes da ESTGL (AEESTGL) e todos os grupos culturais e musicais integrados, para que possam representar e dignificar a comunidade académica.
- OE12** ● Apoiar a AEESTGL no campo cultural, nomeadamente na dinamização da área cultural, propondo a criação de outros grupos culturais, nomeadamente de integração de novos estudantes.
- OE12** ● Manter as parcerias estratégicas com instituições de relevo, nomeadamente: Teatro Ribeiro da Conceição, Museu de Lamego, EHTDouro, entre outros.
- OE07** ● Atividades diversas no âmbito das Comemorações do 20º Aniversário da ESTGL, designadamente a Cerimónia de Abertura Solene do Ano Letivo, que encerrará as Comemorações, com momentos musicais, palestras e outras atividades de índole cultural, abertas à comunidade.
- OE07** ● Concurso de Criação do Logotipo e imagem da ESTGL, alusivo aos 20 Anos da ESTGL, destinado aos alunos e antigos alunos da ESTGL.
- OE07** ● Palestras de âmbito cultural e científico, envolvendo personalidades do campo da literatura, cultura e ciência, também incluídas nas comemorações do 20º Aniversário da ESTGL.

DCSH

- OE07** ● Carvalho, A. (2019) Jornadas da CEUCO – Confrarias Europeias Enogastronómicas – Novembro Algarve

DGAT

No domínio cultural o DGAT pretende continuar a desenvolver

- OE12** ● O seu papel na divulgação do património cultural (material e imaterial) existente, principalmente através das diversas atividades desenvolvidas no âmbito da licenciatura de Gestão Turística, Cultural e Patrimonial e do Mestrado em Gestão do Património e Desenvolvimento Regional.
- OE12** ● A sua atividade formativa/educativa, promovendo o desenvolvimento integral dos discentes, para tal, propõe-se continuar a incentivar os discentes à participação em atividades culturais das mais diversas áreas.

DICCF

- OE12** ● Criar sinergias com o pelouro da cultura, nomeadamente com a direção do Teatro Ribeiro da Conceição, permitindo auxiliar e desenvolver plataformas e conteúdos na área de multimédia, telecomunicações e programação.
- OE12** ● Propor ao Município de Lamego a criação de páginas web temáticas.

Projetos e Ligação à Comunidade

- OE05** ● INFOPATHS (Sistema de monitorização e controlo de percursos, de aplicação turístico-social /Monitoring and control system of routes, with tourist and social application) (projeto nº 023623) NORTE-01-0145-FEDER-023623)
- OE05** ● Sistema Inteligente de Informação Turística para as regiões do Douro e Vale do Varosa / Intelligent Tourist Information System for the Douro and Varosa Valley regions Ref: PROJCI&DETS CGD0017
- OE05** ● Línguas Estrangeiras e Empregabilidade/ Foreign Languages and Employability (PROJ/CI&DETS/CGD/0001) (membros do DCSH integram a equipa)
- OE05** ● (em fase de submissão) VIEW (Visual Imaginaries and Educational Worlds) projeto Internacional liderado pela Universidade de Lille EVAL-IC project (Evaluation des compétences en intercompréhension), strategic partnership, Erasmus+, KA2 2016-1-FR01-KA203-024155 (associate partner)
- OE05** ● Intermove for trainers (Projeto internacional ERASMUS KA2). Re:2018-1-ES01-KA202-050230
- OE05** ● Projeto de Investigação Super Es – Supervisão e mentorado no Ensino Superior: Dinâmicas de Sucesso (PROJ/CID&DETS/CGD/005).
- OE05** ● PROJETO RESMI – REDE DE ENSINO SUPERIOR PARA A MEDIAÇÃO INTERCULTURAL – Alto Comissariado para as Migrações/Presidência do Conselho de Ministros)





45 funcionários (inclui 2 dirigentes)



164 docentes ETI

126 ETI
(77%)
carreira

104 ETI
(63%)
dout/esp de carreira
(sobre total ETI)



2332 2106
943 853

52 alunos/funçãoário
14 alunos/docente (ETI)

- 0 Professor Coordenador com Agregação
- 14 Professor Coordenador sem Agregação
- 106 Professor Adjunto
- 6 Professor Assistente e Equiparado a Assistente (TI)
- 12 Professor Adjunto Convocado
- 24 Professor Assistente



	2018	2019	2018	2019	dos quais:
Contabilidade (Noturno e Diurno)	149	128	51	49	2
Engenharia Civil	35	32	14	10	10
Engenharia do Ambiente	26	33	8	11	3
Engenharia Eletrotécnica	90	89	29	31	4
Engenharia Informática	320	294	101	103	12
Engenharia Mecânica	139	144	38	47	6
Gestão de Empresas	249	223	89	82	7
Gestão de Empresas (pós-laboral)	130	143	46	45	5
Gestão Industrial	63	64	21	28	2
Marketing	156	155	56	53	2
Tecnologias e Design de Mobiliário	40	36	20	12	2
Tecnologias e Design de Multimédia	150	119	60	52	8
Turismo	183	174	65	55	10



	2018	2019	2018	2019	dos quais:
Engenharia de Construção e Reabilitação	11	7	7	4	1
Engenharia Eletrotécnica Energia e Automação Industrial	17	24	8	11	1
Engenharia Mecânica e Gestão Industrial	35	25	25	13	1
Finanças Empresariais*	35	20	25	14	1
Gestão Turística*	21	6	15	14	1
Marketing+Marketing Research	32	18	22	14	1
Sistemas de Tecnologias e Informação para Organizações	37	32	24	17	1
Tecnologias Ambientais	11	4	9	11	1



Análises Laboratoriais	25	26	13	16	
Automação e Energia	64	52	30	21	
Desenho e Modelação Digital	11	5	9	5	
Desenvolvimento para a Web e Dispositivos Móveis	45	35	25	20	
Design e Tecnologia de Mobiliário	7	22		6	
⚡ Energia e Climatização					(2)
Energias Renováveis	26	15	19	6	
Enoturismo	39	31	20	20	
Gestão Comercial e Vendas	45	36	20	20	
Gestão da Segurança no Trabalho e do Ambiente	8		8		
Manutenção Industrial	38	29	21	18	
⚡ Modelação e Gestão de Espaços Urbanos	1	5			
⚡ Reabilitação e Conservação de Edifícios					(2)
Redes e Sistemas Informáticos	53	47	25	25	
Tecnologia Automóvel	41	33	20	20	
⚡ Tecnologias Ambientais					(2)

Fonte dos dados de alunos matriculados, docentes ETI e funcionários por referência à data de 31/12/2018

- (1) ETI calculados pela massa salarial, tendo em conta a % do contrato e a duração do mesmo.
(2) não tem funcionado por falta de candidatos



número de docentes (nº de ETI)



número de ciclos de estudos no tipo de formação



número de alunos em ciclos de estudos sem atribuição de grau académico



número de alunos em ciclos de estudos com atribuição de grau académico



sem admissão de alunos em 2018/2019



estudantes internacionais incluídos nos dados do ano n



estudantes internacionais incluídos nos dados do ano n-1

Ficha Técnica:

Título: Plano de Atividades da ESTGV 2019

Autoria: Presidência da ESTGV

Edição: IPV

Data de Edição: novembro 2018

Nota: adaptação da versão original enviada pela ESTGV



Foto: Pivato (Grátis para uso comercial, atribuição não requerida)

- OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS**
- OE01: aumentar o número de alunos nacionais e internacionais
 - OE02: modernizar os métodos de ensino e os espaços letivos
 - OE03: melhorar as infraestruturas tecnológicas
 - OE04: aumentar as receitas dos projectos de investigação
 - OE05: contribuir para o equilíbrio financeiro da instituição
 - OE06: melhorar a literacia digital e tecnológica
 - OE07: melhorar a notoriedade do IPV
 - OE08: implementar uma cultura de simplificação administrativa
 - OE09: melhorar os serviços de alimentação e de apoio aos estudantes
 - OE10: aumentar a presença em redes de educação e investigação nacionais e internacionais
 - OE11: melhorar a presença solidária da instituição
 - OE12: criar novas parcerias com instituições e empresas e aprofundar as existentes

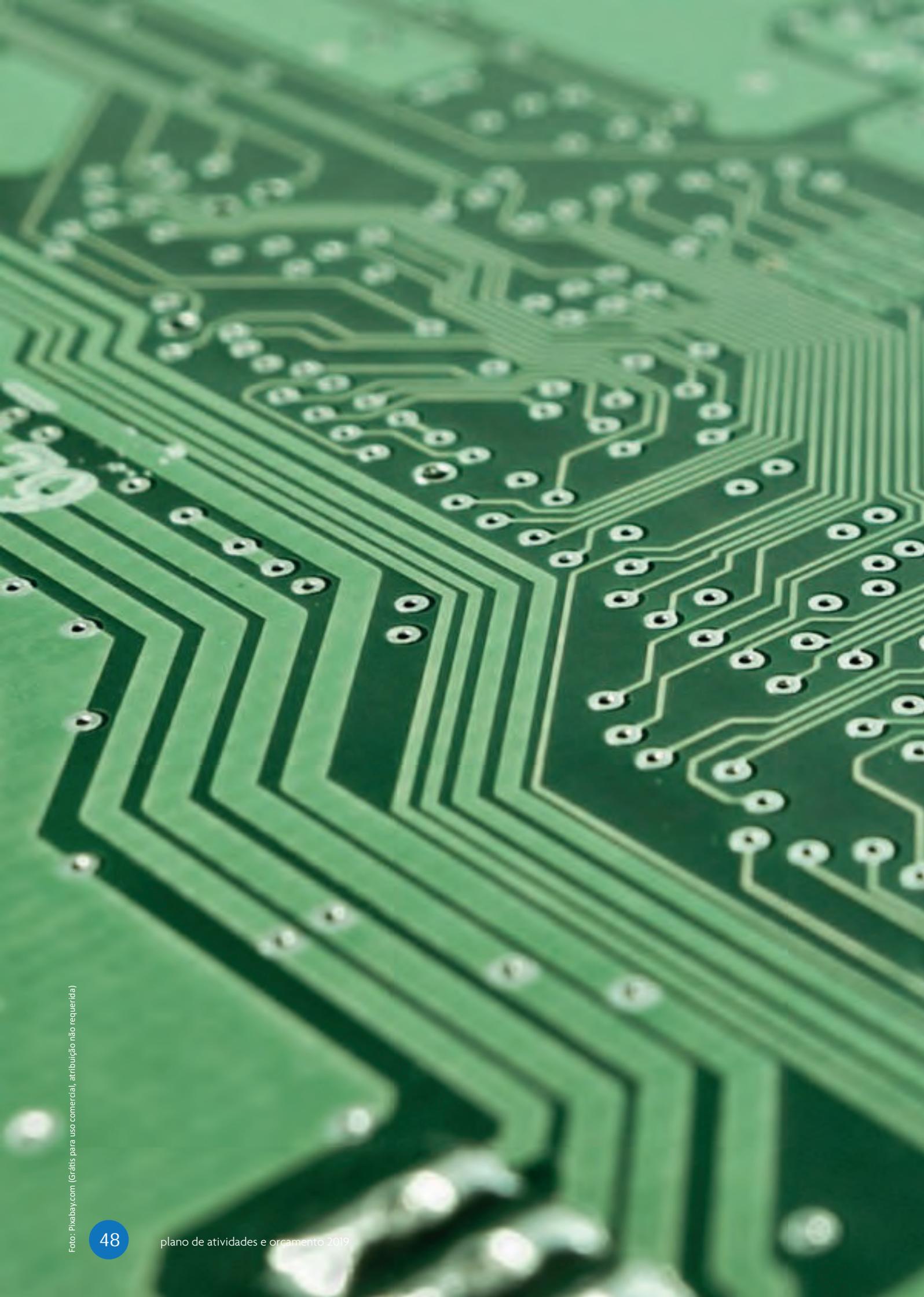
Áreas de Intervenção

Oferta Formativa

Para além da consolidação e melhoria a diversos níveis da oferta formativa disponibilizada pela Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu do Instituto Politécnico de Viseu (ESTGV/IPV) elencam-se seguidamente diversos objetivos para 2019.

Em determinadas áreas é requerido reforçar e diversificar a equipa docente. Espera-se que seja possível resolver este problema com o preenchimento de vagas para professores adjuntos, através da abertura de concursos.

- OE01** ● Proposta de novo mestrado da responsabilidade do Departamento de Ambiente.
- OE01** ● Ponderar a criação de novos Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP).
- OE01** ● Dar continuidade às Unidades Letivas de Base (ULB), que têm como principal objetivo proporcionar aos alunos a oportunidade de aprendizagem ou consolidação de conteúdos de Matemática e de Física ao nível do ensino básico e secundário.
- OE01** ● Dar continuidade ao apoio na preparação para o acesso ao Ensino Superior dos candidatos maiores de 23 anos.
- OE01** ● Prosseguir com as atividades de formação no âmbito da Academia CISCO.
- OE12** ● Continuação da colaboração na lecionação de módulos do curso de Técnico Superior de Segurança e Higiene do Trabalho (TSSHT), nível 6, promovido pela Associação para o Desenvolvimento e Investigação de Viseu (ADIV).
- OE01** ● Prosseguir a colaboração com a ADIV na lecionação dos seguintes cursos:
 - MBA – Master Business Administration;
 - Curso de Preparação para o Exame de Avaliação Profissional de Acesso à Ordem dos Contabilistas Certificados.
- OE01** ● Dar continuidade ao CEAD – Curso de Especialização em Análise de Dados (para estudantes do ensino superior e licenciados).
- OE01** ● Dar continuidade ao CAAD – Curso Avançado em Análise de Dados (para estudantes do ensino superior e licenciados).
- OE01** ● Implementar novos cursos de formação /atualização em domínios próprios da matemática e suas aplicações.
- OE01** ● Promover a realização de cursos de curta duração em áreas afins à Engenharia Eletrotécnica, com temas recentes e de interesse local/regional.
- OE01** ● Disponibilização de cursos de curta duração sobre diferentes temas como: Comunicação de Ciência; Solid works 3D, nível I e II; Formação CNC; Simulação Monte Carlo; Metodologia Lean e TPM-Gestão da Manutenção (em parceria com a APMI).
- OE01** ● Participar na criação e implementação de uma Pós-graduação em Marketing Digital e Novas Tendências de Informação e Comunicação, em colaboração com a ADIV e o Centro de Investigação em Serviços Digitais (CISeD).
- OE01** ● Dar uma resposta adequada a eventuais solicitações de criação de novas formações no âmbito das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC).
- OE01** ● Promover as formações CTeSP, junto das escolas secundárias e profissionais da região, com a divulgação/apresentação da tecnologia BIM (Building Information Modeling) incluindo a participação de atuais alunos do CTeSP em Desenho e Modelação Digital na apresentação dos trabalhos realizados quer na área do BIM quer na de execução de maquetes.
- OE01** ● Dinamizar palestras orientadas para alunos dos ensinos Básico e Secundário.
- OE07** ● Implementar ações de formação e workshops para professores dos ensinos Básico e Secundário.
- OE02** ● No início do ano letivo, promover a realização de reuniões de integração curricular de forma a melhorar e aumentar a interdisciplinaridade no ensino ministrado.
- OE07** ● Coorganização de palestras no âmbito das unidades curriculares lecionadas. Realização de pequenas palestras por antigos alunos com o objetivo de ilustrar o percurso profissional dos Diplomados.
- OE02** ● Criar condições para aumentar o sucesso escolar, incentivar a avaliação contínua e aulas de carácter mais prático.
- OE12** ● Diversificar a oferta de estágios curriculares.
- OE12** ● Estabelecimento de protocolos com vista ao desenvolvimento de trabalhos de unidades curriculares (UC) de Projeto em empresas /instituições externas.
- OE12** ● Reforço da realização de projetos de final de curso de Licenciatura e Dissertação/Projeto do Curso de Mestrado em colaboração com empresas.
- OE02** ● Incentivar a melhoria contínua de conteúdos e materiais de apoio pedagógico.
- OE07** ● Na Licenciatura em Engenharia Eletrotécnica – desenvolver os esforços necessários para a certificação da formação ITED do Curso como formação habilitante para Técnico Responsável pelo projeto e Instalação de Infraestruturas de Telecomunicações.
- OE07** ● No CTeSP em Automação e Energia - Desenvolver os esforços necessários para certificação desta formação como habilitante à profissão regulamentada de Técnico Responsável de Instalações Elétricas pela execução e pela exploração.
- OE07** ● Realizar a Sessão de Abertura do Ano Letivo 2019/2020 para (1) integração dos novos alunos; (2) distinção dos melhores alunos do ano letivo 2018/2019 com atribuição de medalha de mérito; (3) divulgar e congratular os recém-diplomados do Departamento de Engenharia Mecânica e Gestão Industrial; (4) divulgar os programas de Mobilidade Internacional (complementada com testemunhos de aluno(s) que já tenham disfrutado de um período de estudos no estrangeiro) com o objetivo de incentivar os alunos à sua participação.
- OE06** ● Incentivar ações de alteração pontual de conteúdos de UC dos cursos sob responsabilidade do Departamento de Informática (sem implicações em termos de necessidade de proposta de reestruturações), permitindo acompanhar tendências de mercado, novas tecnologias e uso de novas ferramentas.
- OE11** ● Dar continuidade ao projeto proposto pelo IPV para estruturar um modelo de implementação da integração dos alunos com Necessidades Educativas Especiais nas diferentes escolas do IPV.



Áreas de Intervenção

Investigação

OE01 | OE04 | OE05 | OE07 | OE10 | OE12

A ESTGV e os seus docentes/investigadores encontram-se envolvidos em diversos projetos de investigação científica.

PROJ/CI&DETS/2017/0030: Valorização de produtos de acrescentado pela liquefação da cardoon (*Cynara cardunculus* L.) (CardunVal).

- PROJ/CI&DETS/2017/0026: Influência do teor de humidade nas propriedades da madeira de pinho com diferentes tratamentos (PPT).
- PROJ/CI&DETS/2017/0027: Análise de Ciclo de Vida de Biopellets para Energia (ACVPEL).
- TMT - Projeto CI&DETS /2017/029 "Obtenção de um material melhorado por densificação e tratamento térmico de pinheiro bravo (TMT)".
- PROJ/CI&DETS/CGD/0014: Valorização de Resíduos Florestais por liquefação (VALRESF).
- Projeto ClimCast, em colaboração com a UTAD/ESAV entre outras instituições.
- Projeto QUAMIS (Departamento de Ambiente /Departamento de Engenharia Civil).
- Projeto de Investigação: "Otimização da Valorização Material e Energética dos Resíduos Orgânicos da Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão".
- PROJ/CI&DETS/2015/0006 - Competências emocionais para a promoção do Sucesso Escolar: Programa de Intervenção Sistemática.
- PROJ/CI&DETS/2016/0019 - Enoturismo e as rotas de vinho: Oferta e Procura em Portugal. Comparação com o caso de Espanha e Austrália.
- PROJ/CI&DETS/CGD/0001 - Línguas estrangeiras e Empregabilidade.
- PROJ/CI&DETS/CGD/0002 - O impacto dos estudantes Erasmus em Portugal.
- PROJ/CI&DETS/CGD/0004 - Sucesso Académico no Ensino Superior: Competências Emocionais e Prevenção do Abandono.
- PROJ/CI&DETS/CGD/0013 - Fatores de atratividade empresarial da região de Viseu.
- PROJ/CI&DETS/CGD/0015 - Storytelling no turismo cultural: o poder do "Era uma vez..." na atração turística nos Centros Históricos Património Mundial.
- Participação no estudo sobre "Os impactos da Feira de São Mateus - edição de 2018", no âmbito do protocolo entre IPV, ADIV, CMV.
- Promoção dos resultados dos trabalhos de investigação em conferências nacionais e internacionais bem como através da produção de artigos científicos em revistas científicas.
- Temas de investigação científica a desenvolver:
 - Desenvolvimento de investigação no âmbito da valorização orgânica de resíduos.
 - Caracterização do impacte da combustão de combustíveis derivados de resíduos em centrais de biomassa.
 - Determinação de ácidos gordos voláteis nas correntes residuais do processo de digestão de resíduos sólidos urbanos.
 - Avaliação de poluentes orgânicos prioritários em águas.
 - Caracterização de ecomateriais.
 - Valorização orgânica de resíduos e de lixiviados de aterros sanitários.
 - Monitorização de qualidade do ar e de ruído com utilização técnicas de baixo custo.
- Incentivar os alunos de Mestrado a desenvolverem investigação aplicada.
- Submissão e apresentação de artigos em conjunto com alunos de Mestrado em conferências nacionais e / ou internacionais.
- Promover a participação dos alunos em conferências e em especial os alunos dos Cursos de Mestrado, para divulgarem a sua investigação.
- Inclusão de mestrands em projetos com empresas ou projetos de I&D.
- Incentivar a publicação de resultados de projetos de final do curso de licenciatura e de Dissertação/Projeto de Mestrado.
- Adquirir bibliografia e software que se afigurem úteis à investigação científica.
- Promover e incentivar a participação dos docentes em conferências e congressos nacionais e internacionais.
- Desenvolver atividades de investigação conjunta entre departamentos da ESTGV e com outras instituições.
- Incentivar os docentes a participar em projetos científicos.
- Apoiar os esforços que têm sido desenvolvidos no âmbito de projetos de investigação e que têm gerado uma dinâmica importante de investigação e publicação de artigos envolvendo vários docentes, incluindo docentes que não estão diretamente ligados aos projetos.
- Promover a procura de novos projetos em parceria com outras instituições nacionais ou estrangeiras.
- Aumentar o número de publicações em revistas científicas/livros.
- Colaborar editorialmente em publicações científicas.
- Dar uma resposta consentânea a solicitações oriundas de iniciativas do CISeD e contribuir para o desenvolvimento e sucesso deste centro de I&D. Promover a integração de todos os doutores em Centros de Investigação, com vista ao aumento da produção científica.
- Incentivar, junto dos docentes, o depósito da sua produção científica no Repositório do IPV para aumentar a visibilidade da ESTGV e da investigação dos seus docentes.
- Continuar a apoiar os trabalhos de Doutoramento dos docentes.
- Estudar a possibilidade de angariação de espaços de trabalho para docentes, em particular, um espaço para criar um laboratório de apoio a atividades de investigação e desenvolvimento.
- Estabelecer parcerias com entidades públicas e/ou privadas, em especial da região, de modo a garantir a realização da componente de formação em contexto de trabalho no âmbito dos cursos técnicos superiores profissionais existentes e garantir também a realização de estágios e/ou projetos no âmbito do curso de Mestrado e possibilitar o acompanhamento de obras e intervenções no património edificado.
- Realização de conferências, no âmbito de algumas unidades curriculares, com a participação de técnicos de empresas e instituições relevantes do setor da Construção Civil e da comunidade científica nacional.
- Exploração do recente conceito IoT no contexto industrial: tendências, desafios, etc.
- Acompanhar continuamente as evoluções em todos os domínios das tecnologias de captura de fontes de energia renováveis, armazenamento de energia e mobilidade elétrica (terrestre e aérea).
- Criar um grupo de investigação relacionado com tração elétrica/ mobilidade elétrica. Projetos-piloto de disseminação de tecnologia.
- Atividades de investigação no âmbito do LEPABE (Laboratório de Engenharia de Processos, Ambiente, Biotecnologia e Energia) classificado como Excelente pela FCT em dezembro de 2014. (Luísa Carvalho e Jorge Martins, membros integrados e Cristina Coelho, colaborador).
- Atividades de investigação no âmbito do CERNAS (Centro de Estudos de Recursos Naturais, Ambiente e Sociedade) por parte dos investigadores integrados (Bruno Esteves, Idalina Domingos e José Ferreira).

Investigação (continuação)

OE01 OE04 OE05 OE07 OE10 OE12

- Produção de protótipos no âmbito da investigação em Tecnologia e Design de Mobiliário (João Martins).
- Projeto NORTE-01-0145-FEDER-000005 – LEPABE-2-ECO-INNOVATION, financiado pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER), através do COMPETE2020 – Programa Operacional Competitividade e Internacionalização (POCI) e Programa Operacional Regional do Norte, de 2016-04-01 a 2019-09-30 (NORTE2020) (Luísa Carvalho, Jorge Martins, Cristina Coelho).
- Projeto PAC - P2020|COMPETE -Programa de Ações Conjuntas, Sunstorage, de 2016-10-01 a 2019-09-30 (Financiamento: total 2.050.049,80 €; FEUP 800.381,31 €). (Luísa Carvalho). Atividades de investigação no âmbito dos projetos financiados pelo Portugal 2020:
- Projeto financiado pelo programa PT2020 INNOSURF “Innovative Surfaces/ Superfícies Inovadoras”, Euroresinas-Sonae Indústria, FEUP/LEPABE, IPV, 01.06.18-31.05.21. Coordenador IPV (Investimento aprovado: total 928.065,7€; IPV 266.898,88€).
- Projeto financiado pelo programa PT2020 Valchromat Rainbow “1 Conceção de MDF colorido de elevado desempenho e valor estético para utilização nas indústrias da construção e do mobiliário”, Valbopan Fibras de Madeira S.A., IPV, ARCP, Pladec e Impocolor, 01.10.18-30.09.21. (Investimento aprovado: total 618.882,00€; IPV 254.126,20€) (Luísa Carvalho, Jorge Martins, Cristina Coelho, João Luis Pereira, Marcelo Oliveira).
- Projeto financiado pelo programa PT2020 HotPUR “Desenvolvimento de resinas de poliuretano reativo para utilização como hotmelt na indústria da madeira”, Lorcol, Vicaima, ARCP, FEUP/LEPABE, IPV, 01.11.16-31.10.19. (Financiamento: total 850.000 €; IPV 117.420 €) (Luísa Carvalho, Jorge Martins).
- Projeto financiado pelo programa PT2020 MasterOPAK “Desenvolvimento de masterbatch de polietileno de elevada opacidade”, ISOLAGO, FEUP/LEPABE, IPV, 01.12.16-30.11.19. Coordenador IPV. (Financiamento: total 1.630.182,83 €; IPV 136.632,21 €). (Luísa Carvalho, Jorge Martins, Cristina Coelho).
- Projeto financiado pelo programa Centro 2020, SI IDT COMPETE 2020 (Aviso de Concurso : CENTRO-46-201-6-01)
- LightWood - Compósitos de madeira e poliuretanos inovadores, Financiamento IPV 302 998,65€ €. (Luísa Carvalho, Jorge Martins, Cristina Coelho, Marcelo Oliveira). Projeto submetido ao PT2020
- SprayCORK – Desenvolvimento de revestimentos de cortiça projetada, Amorim Cork Composites, IPV, FEUP e ARCP e INEGI. (Luísa Carvalho, Jorge Martins, Cristina Coelho).
- Orientação de alunos de doutoramento na FEUP:
 - Tese de doutoramento no âmbito do EngIQ-Programa Doutoral em Engenharia da Refinação, Petroquímica e Química de Carolina Helena Peixoto Gonçalves (Bolsa de doutoramento em Empresa com a Euroresinas, Sonae Indústria), “Estudo do impacto das características das resinas UF na produção de derivados de madeira (MDF e PB)”, FEUP (orientador: Luísa Carvalho, co-orientadores: Ana Barros, UA, Nádya Paiva, Euroresinas). Em curso. (Luísa Carvalho).
 - Tese de doutoramento no âmbito do EngIQ-Programa Doutoral em Engenharia da Refinação, Petroquímica e Química de Miguel Sérgio Baptista Gonçalves (Bolsa de doutoramento em Empresa com a Euroresinas, Sonae Indústria), “Implementação da metodologia NIR no controlo de qualidade de resinas amino”, FEUP (Orientador Prof. Fernão Magalhães, co-orientadores Luísa Carvalho e Nádya Paiva, Euroresinas). Em curso. (Luísa Carvalho)
 - Orientação de Mestrado Integrado em Engenharia Química/Dissertação em Ambiente Empresaria com a Tintex.
 - Orientação de Mestrado Integrado em Engenharia Química/Dissertação em Ambiente Empresaria com a Euroresinas.
 - Orientação de Mestrado Integrado em Engenharia Química/Dissertação em Ambiente Empresaria com a IKEA.
 - Orientação de Mestrado Integrado em Engenharia Química/Dissertação em Ambiente Empresaria com a SURFORMA.
- Orientação de bolseiros de investigação no âmbito de projetos:
 - Margarida Sofia Marques Lopes de Almeida no âmbito do projeto LEPABE-2-ECO-INNOVATION-NORTE-01-0145-FEDER-000005 co-financiado pelo FEDER através do através do Programa Operacional Regional do Norte (NORTE2020), 1.08.16-31.07.17 (Luísa Carvalho).
 - João Alberto Martins Pereira no âmbito do projeto Innosurf, ARCP, 01.10.18-31.05.21. (Luísa Carvalho).
 - Jorge Santos Ucha no âmbito do projeto Innosurf, 01.11.15-31.08.18-31.05.21. (Luísa Carvalho).
 - Nuno Ferreira, projeto Lightwood, IPV, 1.09.2017-1.07.19. (Jorge Martins).
 - Bolseiro em fase de contratação, projeto Lightwood, IPV.
 - 2 Bolseiros em fase de contratação, projeto Valchromat Rainbow, IPV.
- Participação na elaboração e submissão de candidaturas no âmbito do Erasmus+ e outros.
- Participação na promoção de apresentação de candidaturas ou co promoção de candidaturas ao SI I&DT do programa Portugal 2020:
 - no âmbito do Centro de Investigação em Serviços Digitais (CISeD).
 - no âmbito do projeto de investigação de segurança de tratores.
 - desenvolvimento e construção de equipamento para reciclagem de polímeros usados em impressão 3D.
- Desenvolvimento de trabalho de investigação programado no âmbito de um projeto em co promoção na área da segurança de tratores agrícolas, submetido e a aguardar aprovação.
- Teses de doutoramento de docentes, em curso:
 - The current trends in Industrial Symbiosis and its potential implementation in Portuguese industrial parks.
 - Cadeia de Medição de Baixas Velocidades com Termístor, Doutoramento em Engenharia Mecânica no DEM – FCTUC - Universidade de Coimbra.
 - Investigação de modelos avançados de simulação em fiabilidade de equipamentos.
 - Conceção e Maquinagem assistida por computador de componentes para a indústria biomédica.
 - Análise de juntas coladas utilizando a correlação digital de imagem.
- Desenvolvimento de biossensores biocompatíveis de diamante CVD/Nitreto de Silício para controlo da diabetes através da medição in situ da concentração da glicose, associado ao grupo CICECO da Universidade de Aveiro.
- Apoio no desenvolvimento e design do produto de uma star-up de antigos alunos da ESTGV com o produto de Horta Gourmet inteligente.
- Participação nos projetos em curso: Learnin’s Creatin, Drives e Waste2Value.
- Estágios/Projetos de fim de curso (mestrado e licenciaturas) nas/em colaboração com empresas, dos quais se destacam:
 - SGM- Gestão de Manutenção de Equipamentos -(Serviços Hospitalares Vouzela).
 - Metodologia 5’S - Otimização e Organização de Processos numa Empresa – (MOB - Viseu).
 - SMED – Aplicação em Indústria do Setor Farmacêutico (Fresenius Kabi– Tondela).
 - Estudo e Análise do O.E.E. numa Linha de Produção (PSA)
 - Gestão de Excedentes de Produção entre Fábricas - Setor Automóvel (PSA).
 - Lean Manufacturing vs Indústria 4.0.
 - Influência da Hidrodinâmica de componentes da Fornalha- Rendimento Caldeira.
 - Otimização das Condições de Operação de um Recuperador de Calor a Lenha.
 - FMEA - Análise de uma Linha de Produção numa Indústria Metalomecânica (Brose-Tondela).
 - Estudo-Construção:Equipamento de Reciclagem- Processo Impressão 3D.
 - Projeto de Laboratório de Ensaio Físicos:
- Componentes Automóveis - ISO 20653 – (ISQ). Desenvolvimento de um sensor para a medição de baixas velocidades em escoamentos de ar, em colaboração com o grupo ADAI da Universidade de Coimbra.
- Organização do Seminário “Como investigar em Turismo?” pelo ciclo de estudos do Mestrado em Gestão Turística.
- Organização do Seminário “Metodologias de investigação” pelo ciclo de estudos do Mestrado em Gestão Turística.
- Organização do Seminário “Metodologias de investigação” pelo ciclo de estudos do Mestrado em Finanças Empresariais Promover seminários na área da Matemática e suas aplicações.
- Colaborar no estudo do impacto económico dos politécnicos na região onde se inserem e no país (estudo do CCISP, envolvendo 12 politécnicos)
- Colaborar no estudo sobre a análise da evolução da procura dos cursos do IPV desde a adequação ao processo de Bolonha.

Internacionalização OE01 OE04 OE05 OE07 OE10

- Incentivar a mobilidade de docentes, não docentes, estudantes e diplomados, através do programa Erasmus +.
- Incentivar os docentes à participação em "Missões de Ensino" e "Missões de Formação" no âmbito do programa Erasmus +.
- Continuação da promoção e divulgação das experiências de mobilidade internacional dos alunos.
- Estabelecer, com instituições do ensino superior, novas parcerias e reforçar as existentes, não apenas em termos de mobilidade, mas também ao nível da investigação científica, nomeadamente com instituições de países, com os quais ainda não existam protocolos estabelecidos.
- Incremento de projetos de investigação internacionais.
- Visitar instituições do ensino superior de outros países para estabelecer acordos de colaboração em trabalhos de investigação.
- Desenvolvimento de parcerias com empresas para a realização de estágios Erasmus + no estrangeiro. Prosseguir os contactos existentes de forma a concluir os primeiros protocolos de dupla diplomação com Instituições de Ensino Superior do Brasil.
- Reforçar a divulgação internacional dos cursos de Licenciatura e Mestrado e dos Semestres Internacionais disponibilizados pela ESTGV.
- Aumentar a capacidade de atrair alunos estrangeiros, nomeadamente através da disponibilização de Semestres Internacionais, do Concurso Especial de Acesso e Ingresso para Estudantes Internacionais, entre outros.
- Atualizar as páginas da ESTGV e dos Departamentos, especialmente dedicadas a estudantes estrangeiros.
- Reforçar e promover o concurso de Estudantes Internacionais em países com potenciais candidatos, especialmente no Brasil, uma vez que os Estudantes Internacionais Brasileiros representam uma percentagem significativa dos alunos internacionais da ESTGV.
- Promover o interesse junto das nossas instituições parceiras estrangeiras, no sentido de incentivarem a mobilidade de docentes e/ou não docentes para a ESTGV.
- Aumento do número de alunos estrangeiros no âmbito do programa de mobilidade Erasmus +.
- Organizar seminários com professores de instituições estrangeiras ao abrigo de programas de mobilidade.
- Disponibilizar unidades curriculares lecionadas em língua inglesa.
- Estimular a participação dos alunos da ESTGV no programa de Mentorado, destinado a acompanhar e integrar os alunos estrangeiros que chegam à Escola.
- Divulgar trabalhos de investigação em eventos e publicações científicas internacionais.
- Colaborar na organização de congressos internacionais.
- Integrar comités científicos de congressos internacionais.
- Publicar artigos com coautores de outras nacionalidades.
- Colaborar na avaliação de projetos de investigação de outros países.

- Colaborar com revistas internacionais através de relatórios de arbitragem científica.
- Colaboração num projeto Erasmus+ relacionado com a modernização do ensino superior (projeto anteriormente liderado pelo Departamento de Engenharia Eletrotécnica/ESTGV/IPV, não tendo sido aprovado por falta de verba). Esse projeto será, em 2019, liderado pelo parceiro alemão.
- Continuação da implementação do Semestre Internacional em Engenharia Mecânica, nomeadamente o alargamento ao 1º semestre letivo e a Unidades Curriculares com elevada procura por parte dos alunos estrangeiros e que ainda não fazem parte deste plano de estudos.
- Oferta dos semestres internacionais em Turismo e Marketing.
- Participação na Assembleia Geral da InnovaWood and Board Meetings (<http://www.innovawood.com>).
- Participação na 21st International Conference on Engineering & Product Design Education, E&PDE 2019 (João Martins).

Domínio Cultural OE07 OE12

- Eco Roteiro 2019.
- Atividades culturais de arranque do ano letivo 2019/2020.
- Semana Cultural da Associação de Estudantes da ESTGV.
- Incentivar e apoiar os Núcleos de Alunos na Semana Cultural da Associação de Estudantes da ESTGV.
- Incentivar os Núcleos de Alunos para a organização de eventos culturais.
- Realização de conferências temáticas.
- Realização de visitas a museus e a diferentes lugares de interesse histórico e cultural.
- Promoção de diversas ações de sensibilização ambiental.
- Promover a realização de um evento no âmbito da comemoração do 26.º aniversário do Departamento de Engenharia Civil.
- Realização do dia do Departamento de Engenharia Eletrotécnica.
- Realização de evento gastronómico-cultural, no âmbito do encerramento das Conferências de Mecânica e Gestão Industrial.
- Inclusão de momentos artísticos/culturais nos eventos organizados pelos Departamentos ao longo do ano.
- Aumentar a oferta cultural, com a divulgação e promoção de eventos culturais, bem como de iniciativas transversais a vários Departamentos. Dinamizar a participação dos alunos em eventos culturais realizados na ESTGV / IPV e no meio envolvente.
- Incluir nas sessões do evento recorrente "Terças de TDM" apresentações com caráter de forte índole cultural.
- Promover atividades de divulgação da Matemática direcionadas aos alunos da ESTGV, focando essencialmente a sua aplicabilidade, nomeadamente em áreas dos cursos da Escola.

Ligação à Comunidade OE07 OE12

- Promover a visibilidade da instituição junto da comunidade local, regional e nacional, dando a conhecer os diversos Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP), Licenciaturas, Mestrados e outras formações da ESTGV.
- Prosseguir com o envio de material promocional da oferta formativa da ESTGV para as Escolas Secundárias, Escolas Profissionais, Empresas e outras entidades, que desenvolvam a sua atividade em setores com interesse para a Escola.
- Continuação da prestação de serviços ao exterior. Dar continuidade à participação nos eventos Dias Abertos e Ciência em Férias IPV.
- Fomentar o acolhimento de estudantes do Ensino Profissional no âmbito da Formação em Contexto de Trabalho (estágios) e outros.
- Receber visitas de alunos de escolas secundárias e profissionais para conhecerem a ESTGV e a sua oferta formativa;
- Promover visitas de docentes a Escolas dos ensinos secundário e profissional, envolvendo a realização de palestras e/ou workshops.
- Estabelecimento de protocolos com escolas secundárias e profissionais da região, com vista à participação em projetos dessas entidades para disseminação de conhecimento/divulgação da imagem da ESTGV/IPV.
- Estabelecimento de um maior número de protocolos com a comunidade empresarial, nomeadamente destinados à realização de estágios.
- Acompanhamento e orientação da Formação em Contexto de Trabalho no âmbito dos Cursos Técnicos Superiores Profissionais.
- Incentivar a realização de estágios extra curriculares.
- Dinamização das ofertas de emprego junto das empresas e dos alunos recém-diplomados.
- Divulgar os projetos desenvolvidos pelos alunos a toda a comunidade (nomeadamente alunos e empresas) através da realização de eventos.
- Convidar diplomados dos cursos para partilharem as suas experiências com os atuais alunos.
- Promover e facilitar a participação dos alunos em seminários, palestras e outros no exterior.
- Incentivar a participação dos docentes em órgãos/comissões em representação da ESTGV.
- Visitas de estudo a unidades industriais com vista à melhoria do inter-relacionamento da escola com o exterior.
- Promover maior ligação e contacto com os diplomados.
- Realização de visitas de estudo a organizações. Colaboração com a Câmara Municipal de Viseu e com o IPV na organização da European Green Week, 13 a 17 de maio de 2019.
- Prestação de serviço à Câmara Municipal de Viseu, a realizar por uma equipa técnica constituída por docentes afetos ao DAMB – ESTGV: "Plano de Adaptação dos Espaços Verdes Municipais às Alterações Climáticas no Município de Viseu" – Fase 1: Avaliação de reservas hídricas e da viabilidade operacional de captações de água em Viseu.
- Protocolo de colaboração com a Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão-Ecobeirão/IPV.
- Protocolo de colaboração com a ADIV relativo à Prestação de Serviços ao Exterior.

Ligação à Comunidade (continuação)

OE07 OE12

- Palestras e sessões de divulgação técnica e científica em Escolas Secundárias e Profissionais. Colaboração com a Câmara Municipal de Viseu no âmbito do Pacto de Autarcas, Carbon Disclosure Project, monitorização da qualidade do ar e sustentabilidade energética.
- Realização dos denominados “Estágios de Verão”. Formação sobre legislação ambiental em parceria com a AIRV.
- Colaboração com o Jornal do Centro na publicação duma coluna ambiental
- Manter, via ADIV, as bolsas de apoio “PROIFEC - Programa de Incentivos à Formação em Engenharia Civil” no ano letivo 2019/20.
- Continuar a potenciar, e mesmo fortalecer, as relações externas e a prestação de serviços do Departamento de Engenharia Civil (DEC).
- Divulgar na página da internet do Departamento, de forma atualizada, o trabalho desenvolvido pelo DEC a nível de investigação, de formação e de prestação de serviços na área da Engenharia Civil.
- Dar continuidade e se possível incrementar, em estreita colaboração com a ADIV, a atividade de prestação de serviços ao exterior através dos laboratórios e/ou das secções afetas ao DEC.
- Promover visitas às Escolas Secundárias e Profissionais da região como forma de divulgação das formações do DEC/ESTGV.
- Continuar a convidar escolas secundárias e profissionais da região, tal como o ano letivo 2017/2018, para visitar as instalações do DEC e realizar atividades, no âmbito da disciplina de Física “3ª Edição Física Para Todos”, durante um determinado período (manhã ou tarde) com o apoio da ESTGV.
- Vogal da Comissão Técnica Portuguesa de Normalização CT14-Madeiras (Jorge Martins, Luísa Carvalho, Bruno Esteves, António Santos)
 - SC1 - Madeira redonda e serrada (Jorge Martins)
 - SC2 - Placas de Derivados de Madeira (Luísa Carvalho)
 - SC4 - Estruturas de Madeira (Jorge Martins, António Santos)
 - SC3 - Durabilidade e preservação (Bruno Esteves)
- Participação na Bolsa de Avaliadores do IPAC (Instituto Português da Acreditação) (Luísa Carvalho, perito técnico C06 - Madeira e cortiça e suas obras e L34 - Madeira e mobiliário de madeira).
- Desempenho do cargo de Vice-Presidente da Assembleia Geral da APAA (Associação Portuguesa de Adesão e Adesivos). (Luísa Carvalho)
- Avaliação de projetos PT2020 da responsabilidade da ANI (Luísa Carvalho e José Vicente Ferreira)
 - Seminário do curso de Ciência e Tecnologia de Polímeros da ARCP “Compositos de Madeira e Cortiça”, FEUP, 2019 (Luísa Carvalho).
- Projeto “Crescendo/Amarelecimento de HPL” financiado pela Surforma (Sonae Indústria), ARCP; IPV, UA (Luísa Carvalho e Jorge Martins).
- Exposição de trabalhos de alunos desenvolvidos ao longo de projetos (João Martins, João Pereira)
 - Ciclo de palestras de Design (João Martins, João Pereira)
- Realização de um seminário na área de energia ou automação dirigido a profissionais da área e ex-alunos.
- Melhorar o funcionamento do GAIVA (Gabinete de Apoio à Inserção na Vida Ativa, a funcionar Departamento de Engenharia Eletrotécnica (DEE), no sentido de promover uma melhor inserção dos diplomados do DEE na vida ativa.
- Organização de Workshops em áreas afins à Engenharia Eletrotécnica.
- Continuar a colaborar com a ELSEVIER na revisão de papers científicos nos domínios da Power Quality e Energy Storage Technologies.
- Reforçar o plano de colaboração com as escolas da região, facultando um plano de visitas aos laboratórios do DEE bem como a realização de palestras no DEE e nas escolas.
- Divulgação, junto das empresas, das capacidades técnicas e científicas dos docentes e alunos do DEE;
- Reforçar a divulgação da formação oferecida pelo DEE junto das empresas.
- Envidar os esforços necessários para o desenvolvimento da newsletter do DEE (particularmente, resolver a questão relacionada com a proteção de dados).
- Organizar o Dia do DEE.
- Organizar um Seminário na área de Energia ou Automação.
- Promover e incentivar a mobilidade elétrica.
- Série de palestras junto da comunidade escolar, subordinadas a temas relacionados com Astronomia, Física e Matemática.
- Apoio à comunidade académica na construção de impressoras 3D e na impressão de peças 3D. Realizar uma exposição de trabalhos/projetos de alunos como as impressoras 3D, a máquina de CNC, a máquina de ensaios de canelinas e outros. Realização de Auditorias Técnicas, com vista à elaboração de Planos de Controlo de Gestão e Gestão Energética, em empresas da região, no âmbito das UCs das Licenciatura em Gestão Industrial e do Mestrado em Engenharia Mecânica e Gestão Industrial.
- Celebração de Protocolos com empresas industriais (multi-setoriais) da Região de Viseu, na realização de Estágios Profissionais e Trabalhos/Projetos ou Pareceres, associados a Teses de Mestrado de alunos do Departamento de Engenharia Mecânica e Gestão Industrial (DEMGI). Participação nos Órgãos Sociais da AIRV- Associação Empresarial da Região de Viseu: integração do respetivo Conselho Consultivo e colaboração no desenvolvimento de ações de índole empresarial como Seminários e Workshops. Organização das Conferências de Mecânica e Gestão Industrial, em colaboração com os alunos, tendo como público-alvo as escolas secundárias/profissionais da região, as empresas e o público em geral.
- Realização de visitas de estudo a empresas, no âmbito de UCs lecionadas nos diferentes cursos do DEMGI.
- Promover e dinamizar a associação de antigos alunos do DEMGI.
- Incrementar a participação de ex-alunos e representantes de empresas nos ciclos de estudos através de seminários/palestras/workshops.
- Apoio à comunidade de radio modelismo de Viseu através de estudo de soluções técnicas e no apoio à execução de peças para modelos (aviões e carros) – clube de radio modelismo.
- Realização da II Feira de Emprego do Departamento de Gestão (DGest).
- Realização da sessão de abertura da 11ª Edição do Mestrado em Finanças Empresariais – à semelhança de edições anteriores pretende-se convidar dois conferencistas que abordem um tema no âmbito das Finanças Empresariais.
- Participação em eventos científicos, designadamente:
 - realização de sessões de formação / debate sobre matérias específicas de contabilidade, fiscalidade e auditoria para alunos, antigos alunos e profissionais da área;
 - realização do evento Mark’it onde serão apresentados os trabalhos desenvolvidos pelos alunos no âmbito deste projeto;
 - participação dos alunos do curso de Licenciatura em Marketing e do CTeSP de Gestão Comercial e Vendas no ciclo de Conferências ATUALIZA-TE, Aveiro;
 - organização e participação dos alunos do CTeSP em Enoturismo numa sessão de Harmonização Comida – Vinho.
 - Conferência SAP - Software Solutions, Business Applications and Technology e o anúncio dos prémios para os melhores alunos do DGest .
- Promover e realizar o evento do Dia das Empresas (2019) – Departamento de Informática (DI). De referir que este evento tem ganho maior importância e utilidade, não só devido ao maior número de entidades que têm participado, mas também pelo melhoramento da interação entre empresas e alunos em conclusão de cursos.
- Continuar a fortalecer a interação que o DI possui com as empresas da região e que se tem sedimentado, principalmente, através da realização de projetos de estágio por alunos dos cursos ministrados pelo DI.
- Reforçar a participação das empresas da região através da organização de vários seminários ou palestras. Neste contexto, pretende-se dar continuidade ao evento “Terças de TDM” que já decorre regularmente, em terças-feiras ao longo do semestre letivo, e que traz à ESTGV protagonistas da comunidade profissional e empresarial, numa perspetiva de revelação dos seus processos internos e de exposição da realidade do mercado para o qual os alunos precisam de se preparar. Estão também previstos diferentes eventos envolvendo a participação de empresas. Um exemplo é o seminário previsto de apoio à atividade de elaboração de Curriculum Vitae e preparação dos alunos para entrevistas de recrutamento, no âmbito da Unidade Curricular de Projeto final dos cursos de licenciatura ministrados pelo DI e conta com a colaboração da Dellent.
- Participar em iniciativas em colaboração com entidades externas, de que são exemplos: o evento “Hackthon” em cooperação com o Instituto Politécnico de Tomar e a Softinsa/IBM, na área de IoT; um Design Challenge, em torno da mudança de hábitos de consumo de tabaco junto dos jovens, proposto pela Tabaqueira.
- Participação de uma equipa no evento “Building the Future: Ativar Portugal”, levando um projeto a concurso.
- Estreitar a ligação com antigos alunos, promovendo a realização de eventos e estabelecimento de parcerias estratégicas.

- Estabelecer novas parcerias com empresas no âmbito do novo QCA e plano 2020.
- Realizar o CTiC 2019, uma organização do DI e núcleos de alunos dos seus cursos, em colaboração com entidades e empresas externas.
- Promover a organização de workshops vocacionados para as diferentes áreas dos cursos ministrados pelo DI.
- Promover a criação de projetos multidisciplinares, os quais deverão incluir a participação de empresas de acordo com as suas necessidades específicas, especialmente importantes no âmbito das diversas UC de "Projeto Integrado" de cursos do DI. Estas UC têm envolvido a colaboração de entidades externas, estando previstas para o ano letivo de 2018/19 as colaborações da BizDirect e da iniciativa INCoDe.2030.
- Incentivar a realização de visitas de estudo dos alunos dos cursos do DI a empresas da região e a sessões de eventos nacionais de interesse para os cursos do DI de que é exemplo o encontro de estudantes de multimédia ENEMM'19 (1 a 4 de Março).
- Realizar sessões sobre novas tecnologias e linguagens ou paradigmas de programação, em colaboração com núcleos de alunos e empresas externas, para alunos e comunidade.
- Realizar o evento "Gala Rui Sérgio Rodrigues", que consistirá na apresentação pública dos resultados do concurso dos melhores trabalhos produzidos por alunos de Departamento no ano letivo anterior, com atribuição de prémios e a participação de jurados que incluirão protagonistas externos ao ambiente académico. Pretende-se também que o evento sirva de homenagem ao nosso colega que dá nome à gala.
- Colaborar na organização da "Noite Europeia dos Investigadores".
- Organizar o encontro de Matemática "MatViseu", em colaboração com a Sociedade Portuguesa de Matemática.
- Participar nas "Tardes de Matemática", em cooperação com a Sociedade Portuguesa de Matemática.
- Participar no projeto "A Estatística vai à Escola (AEVAE)", em cooperação com a Sociedade Portuguesa de Estatística.
- Colaborar com a Sociedade Portuguesa de Matemática e com a Sociedade Portuguesa de Estatística, em atividades para as quais o apoio da Área Científica de Matemática (ACM) seja solicitado.
- Cooperar com a ADIV ao nível da formação nas áreas da Matemática, Tecnologias e Informática. Cooperar com a ADIV no estudo sobre os Impactos Económicos, Turísticos e Sociais da Feira de São Mateus – 2018 (estudo feito pela ESTGV e ADIV para a Viseu Marca).
- Dar início ao processo conducente à ampliação do edifício pedagógico da ESTGV. Efetivamente, constitui uma necessidade de curto prazo que a referida ampliação se torne uma realidade. O aumento significativo de formações que a Escola disponibiliza na sua oferta formativa, implica a construção de mais salas e laboratórios que possibilitem proporcionar boas condições de trabalho a toda a comunidade académica da ESTGV. Nesse sentido propunha-se que o IPV diligenciasse no sentido de despoletar os mecanismos necessários à construção do edifício da fase 5 da ESTGV, designadamente o programa preliminar e o projeto do mesmo.
- Promover a aquisição de equipamento para diversos laboratórios, de diferentes áreas científicas, por forma a dar resposta à permanente evolução tecnológica, ao incremento da oferta formativa e, também, para possibilitar a substituição de material que se encontra obsoleto e em limitadas condições de funcionamento.
- Prosseguir a dinamização da utilização dos equipamentos instalados no âmbito da "Requalificação da componente bioanalítica, de amostragem e caracterização de amostras ambientais do Laboratório de Controlo Analítico e Qualidade", "Programa Operacional Regional do Centro 2007-2013" - Programa "mais CENTRO".
- Continuação da implementação de processos laboratoriais e analíticos.
- Prosseguir a dinamização da utilização do laboratório móvel de monitorização da qualidade do ar, "Programa Operacional Regional do Centro 2007-2013" - Programa "mais CENTRO".
- Dotar a sala CEPU de um videoprojector e instalação de persianas uma vez que o excesso de luz impede o correto visionamento da projeção.
- Aquisição urgente de um esclerómetro, uma vez que o existente avariou e é necessário, quer para prestação de prestações de serviços, quer no apoio à lecionação.
- Aquisição de equipamento para equipar os laboratórios (PCs, Mini PCs, PLCs, HMIs, Switchs / WiFi Access Points, Kits didáticos, fontes de alimentação, osciloscópios, consumíveis, impressora 3D, entre outros).
- Substituição de material de escritório (mesas, bancadas, cadeiras, etc.).
- Reparação de equipamento avariado nos laboratórios do DEE.
- Aquisição de carregadores de veículos elétricos (bicicletas/ automóveis, outros).
- Reestruturação do laboratório de Mecânica de Fluidos: layout e funções.
- Continuação da reestruturação do laboratório de Física: layout e desenvolvimento de novas atividades experimentais.
- Projeto de kit para divulgação de algumas atividades desenvolvidas, na área da pneumática, no Laboratório de Pneumática e Óleo-hidráulica (LPO).
- Colocação de régua analógica no pórtico pneumático e sua utilização nos novos trabalhos das unidades curriculares Automação e Controlo e Automação e Robótica Industrial.
- Programação e desenvolvimento de sistema de comando de robot pneumático existente no LPO. Instalação dos equipamentos de apoio às aulas práticas do CTeSP em Tecnologia Automóvel em espaço adequado. Nesse sentido, pretende a Escola construir uma ampliação do Pavilhão Oficial Gabriel Afonso com vista a alojar os referidos equipamentos.
- Instalar uma exposição permanente de alguns equipamentos nos espaços de acesso aos laboratórios.
- O Departamento de Informática (DI) tem necessidade de aumentar o número de espaços disponíveis para ministrar aulas (especialmente laboratórios de informática) para fazer face ao aumento constante de alunos e à perda da sala 21. Além do mais, muitos equipamentos têm de ser renovados.
- Renovar o Laboratório de Redes 1 (LR1): adquirir 24 equipamentos para substituir os existentes que são antigos e limitados para a realização das tarefas mais exigentes e requeridas em UC da área das Redes, Sistemas Operativos e Distribuídos; Proceder à substituição de material degradado (e.g. patch panels).
- Atualizar o Laboratório 2: upgrade de memória e substituição dos discos para os iMac existentes para dotá-los de melhor desempenho (especialmente para correr máquinas virtuais e o software de Adobe).
- Dar continuidade à requalificação do Laboratório de Microsistemas, acrescentando equipamentos e material diverso, como Kits Arduino e Raspberry. Equipar o Laboratório 11 - substituir os equipamentos que se encontram neste laboratório (que estão completamente obsoletos), recorrendo a equipamentos dos Laboratórios 8 (8 equipamentos) e do laboratório LR1 (entre 4 a 6 equipamentos).
- Melhorar a disposição do mobiliário e dos equipamentos para tentar aumentar o espaço disponível.
- Atualizar os Laboratórios 3 e 8, recorrendo aos equipamentos a adquirir no seguimento de candidatura de financiamento já referida.
- Prosseguir com a aquisição de equipamento áudio, vídeo e fotográfico, para fazer face a necessidades relacionadas com a lecionação de UC pelas quais o departamento é responsável, em particular as da área de multimédia e nos cursos de Desenvolvimento para a Web e Dispositivos Móveis (CTeSP), Tecnologias e Design de Multimédia (Licenciatura) e Marketing (Licenciatura). Este equipamento é também de grande relevância no âmbito de outras atividades, tanto de natureza letiva (e.g., trabalhos práticos, projetos e iniciativas de outras unidades curriculares de outros cursos), como de representação do Departamento e promoção da sua oferta formativa (e.g., eventos, receção de alunos externos).



Infraestruturas (continuação) OE05 OE05

(condicionadas a disponibilidade financeira)

- Assegurar a disponibilidade dos recursos, que a Comissão de Avaliação Externa do curso de Tecnologias e Design de Multimédia (TDM) identificou estarem em falta e que são requeridos, para que o curso seja acreditado e que ainda não foram adquiridos.
- Fazer uso da estrutura instalada no Laboratório 2 para divulgar os melhores trabalhos realizados pelos alunos de TDM (criando uma espécie de wall of fame).
- Estudar estratégias e implementar um protótipo funcional para criar uma cloud privada acessível dos vários laboratórios de informática, permitindo o acesso a máquinas virtuais alojadas nessa cloud. Este serviço permite uma maior flexibilidade no uso dos laboratórios e maior disponibilidade de recursos para os alunos. Focamo-nos assim nas tendências mais atuais contribuindo também para combater o problema da rápida desatualização e degradação de material informático.
- Considerando que a atual infraestrutura de rede sem fios instalada na ESTGV se encontra desatualizada e subdimensionada, tendo em conta o número de dispositivos existentes, pretende-se fomentar o seu melhoramento. Pretende-se também adquirir equipamento que permita melhorar a infraestrutura de rede a usar pela cloud privada que se prevê vir a desenvolver.
- Pretende-se adquirir mais equipamentos no âmbito dos sistemas embebidos e Internet das Coisas (parte do qual já se referiu nas necessidades para o laboratório de Microssistemas). Estes equipamentos serão usados de forma transversal nos vários cursos ministrados pelo DI.
- Dar seguimento a iniciativas de desmaterialização de processos, através da continuação do desenvolvimento de aplicações em curso ou novas, tendo como exemplo a inscrição de alunos em turnos e atividades de manutenção. Neste âmbito é de relevar a desmaterialização de toda a vertente operacional e de registo do processo dos Estágios / Projetos, a plataforma DAPE (Plataforma de gestão da unidade de Projeto e Projeto Multimédia dos cursos do Departamento de Informática da Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu) já em funcionamento, mas que requer mais funcionalidades. Esta plataforma permite interagir com alunos e empresas, em tempo real. Salientam-se ainda a implementação do seguinte conjunto de aplicações que se pretendem criar ou melhorar: lista de distribuição (designada DILists) que já se encontra disponível, mas que se pretende melhorar, a qual permitirá estabelecer um contacto mais próximo com atuais e antigos alunos; melhoramentos no SIVA BE - Bolsa Emprego do SIVA, SIVA BD - Bolsa recrutamento de Docentes, Protocolos IPV - Gestão de protocolos, GSTec - Gestão dos Serviços Técnicos do Instituto Politécnico de Viseu; ProtocolosIPV - Aplicação web para a gestão de protocolos do Instituto Politécnico de Viseu e suas Unidades Orgânicas; melhorar o GESLABS - plataforma de gestão da ocupação de espaços, o portal ApoioDI de apoio aos alunos e página de apoio ao evento Dia das Empresas 2019; desenvolvimento do ActiDocDI - Plataforma de gestão de atividades dos docentes do DI; Tutorias - Aplicação para o registo e consulta dos horários de atendimento de docentes; ESTGVV - Plataforma de Fichas Curriculares dos Docentes e Integração de Serviços da A3ES (melhoria); DIForms - Aplicação web para a gestão de inscrições online a eventos do Departamento de Informática, renovação da página do DI e das páginas dos cursos do DI, entre outras aplicações.
- No seguimento do ponto anterior, pretende-se fazer um levantamento das novas necessidades de iniciativas de desmaterialização de processos no âmbito do DI, no sentido de identificar e dar resposta as que forem consideradas prioritárias.
- Por fim, contando com a renovação dos equipamentos dos laboratórios, torna-se necessário renovar e atualizar software, bem como reorganizar a distribuição da instalação de software, dado que a falta de capacidade dos equipamentos de alguns laboratórios impede a aplicação de estratégias mais adequadas. Um exemplo do referido é a necessidade de instalação de software da Adobe no laboratório de Redes 2, por impossibilidade de instalação noutra.



OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS

- OE01: aumentar o número de alunos nacionais e internacionais
- OE02: modernizar os métodos de ensino e os espaços letivos
- OE03: melhorar as infraestruturas tecnológicas
- OE04: aumentar as receitas dos projectos de investigação
- OE05: contribuir para o equilíbrio financeiro da instituição
- OE06: melhorar a literacia digital e tecnológica
- OE07: melhorar a notoriedade do IPV
- OE08: implementar uma cultura de simplificação administrativa
- OE09: melhorar os serviços de alimentação e de apoio aos estudantes
- OE10: aumentar a presença em redes de educação e investigação nacionais e internacionais
- OE11: melhorar a presença solidária da instituição
- OE12: criar novas parcerias com instituições e empresas e aprofundar as existentes

OE11 Vice-presidência I

Direcionadas aos estudantes

- Implementação dos mecanismos de apoio aos estudantes, consagrado no regulamento do Fundo de Apoio Social do IPV (FAS-PV) que contempla Bolsa de apoio de emergência (BAE) e Bolsa de colaboração institucional (BCI).
- Execução do plano investimento previsto na candidatura apresentada ao SAMA para a digitalização dos serviços e processos de gestão de alimentação, alojamento e das infraestruturas desportivas.
- Estabelecimento de parcerias com associações desportivas locais com vista a disponibilizar à comunidade académica atividades desportivas e apoiar a criação de equipas de competição em diferentes modalidades (contactos já estabelecidos com Escola de Ténis e Viseu e Benfica).
- Estabelecimento de parceria com a CMV e a CML com vista a aumentar a oferta institucional do alojamento a estudantes.
- Implementar o novo regulamento de apoio financeiro e logístico às atividades das organizações estudantis.
- Atividades Culturais
- Implementação dos mecanismos previstos no regulamento de apoio a criação artística e criação do Centro Artístico do IPV.
- Estabelecimento de parcerias com associações culturais locais para o desenvolvimento de atividades artísticas e culturais conjuntas (contactos já estabelecidos com Conservatório de Música).

Vice-presidência II

- Coordenação e articulação entre os objetivos do plano estratégico e os referenciais do sistema Interno de Garantia da Qualidade
- Análise, em parceria com as diferentes unidades orgânicas as deficiências no referente à composição percentual mínima do corpo docente próprio, qualificação do corpo docente e nº de especialistas nas áreas fundamentais do ciclo de estudos (ETI) em funcionamento para a sua acreditação.
- Revisão da política de divulgação científica dos Investigadores do IPV, apontando para a publicação no repositório institucional estabelecendo um eixo de comunicação entre este e a plataforma de avaliação docente

- Desenvolver atividades, junto de todo o corpo docente, promotoras da uniformização dos currículos e gestão curricular associadas ao CIÊNCIAVITAE e ao identificador CIÊNCIA ID dando cumprimento aos novos desafios da FCT

OE02 Pró-presidência para a Modernização Educativa

- Adaptação e ou renovação do mobiliário de mais salas de escolas do IPV.
- Formação de docentes em novas metodologias/tecnologias, incluindo melhor utilização do Moodle (partilha de experiências intra e inter-escolas do IPV, Winter School HES-SO (Suíça), workshops...).
- Sensibilização para e incentivo ao desenvolvimento de novos materiais pedagógicos.
- Sensibilização para e incentivo à adoção crescente de NMEAA em UC dos atuais cursos do IPV e adoção de raiz em novos cursos, se vierem a ser criados.
- Candidatura a eventuais programas que possam, de alguma forma, apoiar a adoção de novas metodologias.

OE08 Pró-presidência para a modernização e simplificação administrativa

- Projecto Green Deal Circular Procurement (promovida pela CCDRC, em parceria com outras instituições).
- INA (Inovação na AP) - Candidaturas a Projectos Experimentais de Inovação.
- Modernização Administrativa – implementação do projecto submetido na candidatura SAMA/2020 Qualidade – melhoria do SIGQ do IPV.
- Formação: diagnóstico e implementação de um plano de formação alargado, de acordo com as necessidades.

OE10 Pró-presidência para a cooperação para a investigação, inovação e internacionalização

- Realizar o “IPV Summit” para discussão da Investigação IPV Presente-Futuro, envolvendo as cinco Unidades Orgânicas do IPV, a ocorrer em fevereiro 2019.

- Explorar a parceria BLC3 e ISQ. Avaliar outras possíveis parcerias com organizações da Região Centro/Norte e externas de acordo com áreas de ID&I que se afiguram potenciais para o IPV, tendo em consideração a estratégia RIS3 e o alinhamento requerido no âmbito da ENEI/EREI, e o próximo Horizon Europe Framework programme for research and innovation 2021–2027 e ainda o tecido industrial e as empresas da região, as associações de desenvolvimento local, “incubadoras” de base científica e tecnológica locais e organismos cujo enfoque é o desenvolvimento do território Viseu Dão Lafões, nomeadamente a CIM. Organizar visitas com a finalidade de aproximação às instituições/organizações e promover cooperação que estimule a investigação aplicada e inovação em produtos, processos e serviços, tendo em mente interseções em digitalização, arte, turismo, educação, saúde e sociedade civil. A complementaridade de competências técnico-científicas de cada parceiro pode ser a chave do sucesso para futuros projeto ID&I.
- Manter a intervenção nos Grupos de Trabalho da CCDRC, Rede Rural Nacional, CIM e Câmara de São Pedro do Sul. Continuar a participar em delegações internacionais promovidas pela Câmara Municipal de Viseu.
- Estas ações são importantes para a tomada de decisões na definição de eixos prioritários e de excelência para a cooperação ID&I no IPV e na Região Centro/Norte.
- Criação de um grupo de trabalho para definir métricas para avaliação da evolução ID&I no IPV, identificação pontos fracos e fortes e permitir ainda benchmarking.
- Promover uma maior interação com a FCT, ANI e CCDRC na procura de um maior esclarecimento sobre programas nacionais/europeus e transfronteiriços. Avaliar o envolvimento com a BGI em futuros projetos ID&I.
- Fomentar projetos ID&I focados na Economia Circular em áreas de competência do IPV, atuando ao nível das cadeias de valor e novos modelos de negócio em alinhamento com a estratégia regional para a região Centro da CCDRC.
- Preparação do próximo framework de ID&I da União Europeia e procura de parcerias estratégicas internacionais.

OE01 Pró-presidência para a promoção académica
OE07

- O IPV reforçou a sua participação em eventos de captação de estudantes internacionais, nomeadamente, 10 feiras no Brasil, 1 no Chile e a participação na conferência sobre internacionalização Faubai, que decorreu no Brasil. Daí resultou um acréscimo de estudantes internacionais, passando de 39 em 2017-2018 para 128 no presente ano letivo. Foram celebrados 7 novos protocolos de cooperação com IES do Brasil e 1 com IES da China. A nível nacional o IPV participou em 60 ações de divulgação, maioritariamente em escolas da região norte do país e marcou presença nas feiras vocacionais: Qualifica, no Porto, e Futurália, em Lisboa. Recebeu ainda cerca de 1000 estudantes na XV edição dos Dias Abertos. O IPV deu os primeiros passos junto da CIM VDL e da CIM Douro com vista à criação de uma rede de ensino profissional.
- Ao nível da divulgação pretende-se envolver os atuais estudantes do IPV nas ações de divulgação nas escolas e utilizar as redes sociais Instagram e Tweeter desenvolvendo páginas exclusivas para divulgação junto do público jovem. Rever o modo de funcionamento das ações “Dias Abertos” e “Ciência em Férias”. A nível internacional pretende-se implementar acordos de dupla titulação com IES do Brasil; obter recursos financeiros que permitam apoiar os estudantes do IPV que pretendam frequentar uma IES brasileira no âmbito de acordos de intercâmbio; divulgar a oferta formativa do IPV junto de escolas do ensino médio brasileiras e em outros países da CPLP. Implementar a rede de ensino profissional do IPV antes do início do ano letivo 2019-2020.

Missão para a organização do ano letivo e serviço docente

- No ano transato trabalhou-se na elaboração de uma proposta de Regulamento de Prestação de Serviço dos Docentes do IPV. Paralelamente trabalhou-se também na elaboração de uma proposta com linhas orientadoras para a definição do calendário escolar nas várias escolas do IPV.
- No decurso do próximo ano pretende-se visitar algumas de instituições de ensino superior congéneres, visando à compreensão das respetivas experiências e concluir a redação das referidas propostas.

OE12 Missão para os estudantes com necessidades educativas especiais

- O grupo de trabalho, no corrente ano, efetuou:
 - O levantamento dos alunos portadores de Necessidades Educativas Especiais (NEEE) do IPV;
 - O primeiro contacto com a empresa Anditec - Tecnologias de Reabilitação, representante em Portugal do Software GRID3, software adequado a utilizadores com patologias neuro motoras, cognitivas ou da fala.
- Relativamente ao ponto 1, o passo seguinte é agendar reuniões com os diferentes alunos para diagnosticar reais necessidades e às quais tem de ser dada resposta imediata.
- Quanto ao ponto 2, identificadas as condições contratuais, e por se considerar que o software é um recurso didático que pode integrar estratégias de apoio ao desenvolvimento de experiências pedagógicas significativas para a aprendizagem dos alunos portadores de patologias neuro motoras, pretende-se promover uma ação de formação para pessoal docente do IPV.
- No que respeita ações futuras, estão previstas reuniões com diferentes associações no sentido de estabelecer protocolos para responder às questões apuradas no ponto 1 e contribuir para a formação do pessoal docente do IPV em conteúdos relacionados com a temática, desenvolvimento de estratégias pedagógicas a utilizar no processo de ensino-aprendizagem e promoção do exercício de uma cidadania ativa.

OE07 IPV Bibliotecas

- Implementação de um Sistema Informático de Gestão Bibliográfica único para o IPV. É esperado um volume de trabalho técnico muito significativo, e que se prolongue por algum tempo, face à necessidade de adaptação de todo o pessoal, ajustamento de métodos de trabalho, formação, novas aprendizagens, nova organização do trabalho colaborativo, etc..
- Voluntariado da Leitura BiblioBemEstar Pretende-se contribuir para o bem-estar dos idosos através do convívio intergeracional, realizando atividades de leitura e afins; e reforçar hábitos de leitura entre os jovens, promovendo o prazer de ler. A primeira atividade será realizada com idosos inseridos em lares e residências e está prevista para Fevereiro. Lares a contactar: Lar da Fundação Mariana Seixas (Ranhados); e Lar da Confraria Sta. Eulália (Repeses).

- Clube de Leitura PV_LÊ!
Estão planeados encontros de acordo com o seguinte calendário: 10-01-2019 - Biblioteca ESTGV; 14-02-2019 – Biblioteca ESEV; 14-03-2019 – Biblioteca ESSV; 11-04-2019 – Biblioteca ESTGL; 09-05-2019 – Biblioteca ESAV; 13-06-2019 – Serviços Centrais. Os livros a ler serão selecionados a partir do Fundo de Leitura de Lazer.
- Programa Cientificamente Provável - SECTES
A primeira etapa de atividades, com as escolas e agrupamentos de escolas com quem foi estabelecida parceria, acontecerá entre Janeiro e Junho. O plano de atividades proposto envolve, além das bibliotecas, o CI&DETS; e contempla visitas de estudo, palestras, workshops, formações, disponibilização de recursos produzidos por investigadores, entre outras iniciativas. A calendarização será feita oportunamente em colaboração com as escolas parceiras.
- PV Editora
Ao longo do 1º semestre de 2019 é esperado que a PV Editora consolide a sua política editorial e estrutura organizativa. Estão previstas edições para Fevereiro e Março.
- Sessões de Cinema no Politécnico de Viseu
Dando continuidade às sessões realizadas em 2018, está em preparação uma proposta de ciclo de cinema para o 1º semestre de 2019 – uma sessão por mês – a apresentar brevemente. Esta proposta conta com a colaboração do Cine Clube de Viseu.
- Comemorações do Dia Mundial da Poesia – 21/03/2019. Está prevista a realização de um encontro de poesia.
- Comemorações do Dia Mundial do Livro e dos Direitos de Autor – 23/04/2019. Ainda não está planeada a atividade a realizar.

OE05 Missão para a eficiência energética
Projeto PV-Campus Sustentável

No âmbito do projeto de melhoria da eficiência energética no Instituto Politécnico de Viseu (IPV), definição de um conjunto de medidas com forte impacto na redução do consumo de energia, redução da emissão de gases com efeitos de estufa, gestão inteligente da energia e utilização das energias renováveis nas infraestruturas do IPV. O projeto "PV – Campus Sustentável" prevê um impacto positivo a nível energético, ambiental e orçamental, promovendo uma cultura energética consciente e consistente.

● **Auditorias e avaliações energéticas**

De modo a obter um conhecimento profundo sobre o perfil atual de consumo de energia nos edifícios e dos sistemas energéticos existentes, foram realizadas auditorias e avaliações energéticas completas. Foi executada a modelação computacional de todos os edifícios e feita a simulação dinâmica dos consumos energéticos anuais.

● **Base de dados**

Está a ser construído o PVtec.Digital – Base de dados que agrega toda a informação técnica existente e que venha a ser produzida.

OBJECTIVO: organizar e partilhar

POSEUR: Eficiência Energética nos Edifícios da Administração Pública Central - 2º Aviso

Submissão de 5 candidaturas no âmbito do Programa Operacional da Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos (PO SEUR) - Eficiência Energética nos Edifícios da Administração Pública Central, até às 18h00' de 7 de Dezembro de 2018.

FUNDO AMBIENTAL - Programa de Apoio à Mobilidade Elétrica na Administração Pública (2ª FASE)

Foram apresentadas 3 candidaturas para financiamento de 3 veículos elétricos em regime de locação operacional, com duração de 48 meses.

As candidaturas foram aprovadas.

Sem custos para o IPV, os contratos de AOV incluem a manutenção, pneus, seguro automóvel, gestão de sinistros, gestão de coimas, Imposto Único de Circulação (IUC), Inspeção Periódica Obrigatória (IPO), Centro de Apoio ao Condutor, Assistência em Viagem e gestão da terminação/restituição.

● FUNDO AMBIENTAL - Programa de Apoio à Mobilidade Elétrica na Administração Pública (2ª FASE)

● Em 2019 serão instalados 3 postos de carregamento e dos respetivos sistemas de georreferenciação e monitorização, em que o abastecimento será feito recorrendo a energia renovável de produção própria – painéis fotovoltaicos.

Medidas 100% financiadas, 10.000€ por posto de carregamento.

● **Grupos de trabalho**

Membro do grupo de trabalho GT.2020 – Promoção da eficiência Energética

Membro do grupo de trabalho da ESTGV – Projecto ECO.Escolas

ECO.AP - Gestor Local de Energia

Promoção da EE; Barómetro de Eficiência Energética na Administração Pública.

The background of the entire page is a dense, overlapping field of Euro coins. The coins are in various denominations, including 10-cent, 20-cent, and 50-cent pieces, and are scattered across the frame. The lighting is warm, giving the coins a golden-brown hue. In the center, a dark horizontal bar contains the word 'ORÇAMENTO' in white, bold, uppercase letters.

ORÇAMENTO



Instituto Politécnico de Viseu

Quadro das Despesas Pessoal Orçamentadas - Ano: 2019

	P010018 - Estimativa anual			P010018 - Ensino				P010016 - Investigação					Orçamento ano n		
	Total Ensino	Orçamento n-1	Δ Ano n-(n-1)	FF311 OE	FF443 POCH	FF482	FF513 RP	FF411 I&D	FF412 I&D	FF413 I&D	FF462 I&D	FF513 RP		Total I&D	
	(8)=(5)x(7)+(6)	(9)	(10)=(8)-(9)	(11) Distribuição de (8)				(12)	(13)	(14)	(15)	(16)		(17)=(12)+..+(16)	(18)=(8)+(17)
Despesas com pessoal															
Orgãos sociais	920.473 €	925.000 €	-4.527 €	920.473 €										0 €	920.473 €
Pessoal dos Quadros-regime função pública	11.462.701 €	10.250.000 €	1.212.701 €	10.000.000 €	118.073 €		1.344.628 €							0 €	11.462.701 €
Pessoal contratado a termo	2.361.505 €	2.791.650 €	-430.145 €	1.000.000 €			1.361.505 €							0 €	2.361.505 €
Pessoal em regime de tarefa ou avença	0 €	5.000 €	-5.000 €											0 €	0 €
Pessoal aguardando aposentação	4.396 €	10.000 €	-5.604 €				4.396 €							0 €	4.396 €
Representação	25.679 €	27.500 €	-1.821 €	24.000 €			1.679 €							0 €	25.679 €
Subsídio de refeição	540.026 €	525.000 €	15.026 €	450.000 €			90.026 €							0 €	540.026 €
Subsídio de férias	1.294.294 €	1.700.000 €	-405.706 €	1.100.000 €			194.294 €							0 €	1.294.294 €
Subsídio de natal	1.294.294 €	950.000 €	344.294 €	1.100.000 €			194.294 €							0 €	1.294.294 €
Remunerações por doença e maternidade/paternidade	0 €	0 €	0 €											0 €	0 €
Total remunerações certas e permanentes	17.903.368 €	17.184.150 €	719.218 €	14.594.473 €	118.073 €	0 €	3.190.822 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	17.903.368 €
Horas extraordinárias	19.791 €	18.791 €	1.000 €	18.000 €			1.791 €							0 €	19.791 €
Ajudas de custo	36.034,00 €	17.000 €	19.034 €	25.000 €			11.034 €	36.525 €	204 €	4.424 €	6.010 €	1.500 €	48.663 €	0 €	84.697 €
Abono para falhas	4.426 €	5.200 €	-774 €	4.426 €										0 €	4.426 €
Colaboração técnica especializada	51.551 €	2.000 €	49.551 €				51.551 €							0 €	51.551 €
Subsídio de trabalho noturno	478 €	500 €	-22 €	478 €										0 €	478 €
Indemnizações por cessação de funções	48.971 €	0 €	48.971 €	40.000 €			8.971 €							0 €	48.971 €
Outros abonos em numerário ou espécie	1.815 €	5.200 €	-3.385 €	1.000 €			815 €							0 €	1.815 €
Total Abonos variáveis e eventuais	163.066 €	48.691 €	114.375 €	88.904 €	0 €	0 €	74.162 €	36.525 €	204 €	4.424 €	6.010 €	1.500 €	48.663 €	0 €	211.729 €
Subsídio familiar a crianças e jovens	11.659 €	10.000 €	1.659 €	10.000 €			1.659 €							0 €	11.659 €
Outras prestações familiares	4.157 €	2.900 €	1.257 €	4.157 €										0 €	4.157 €
Contribuições para a Caixa Geral de Aposentações	3.202.242 €	3.180.000 €	22.242 €	2.547.314 €	27.950 €		626.978 €							0 €	3.202.242 €
Contribuições para a Segurança Social	949.340 €	1.000.000 €	-50.660 €	804.867 €	8.826 €		135.647 €							0 €	949.340 €
Acidentes em serviço e doenças profissionais	0 €	1.000 €	-1.000 €											0 €	0 €
Outras pensões	529 €	2.500 €	-1.971 €				529 €							0 €	529 €
Outras despesas de segurança social - Doença	0 €	0 €	0 €											0 €	0 €
Outras despesas de Segurança Social - Parentalidade	0 €	0 €	0 €											0 €	0 €
Outras despesas de segurança social - Outras SSAP	7.897 €	7.123 €	774 €	7.897 €										0 €	7.897 €
Total Segurança Social	4.175.824 €	4.203.523 €	-27.699 €	3.374.235 €	36.776 €	0 €	764.813 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	4.175.824 €
Subtotal A01 despesas com pessoal	22.242.258 €	21.436.364 €	805.894 €	18.057.612 €	154.849 €	0 €	4.029.797 €	36.525 €	204 €	4.424 €	6.010 €	1.500 €	48.663 €	0 €	22.290.921 €
Deslocações e estadas	1.500 €	1.500 €	0 €	1.500 €										0 €	1.500 €
Subtotal A02 despesas com pessoal	1.500 €	1.500 €	0 €	1.500 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	1.500 €
Total despesas com pessoal	22.243.758 €	21.437.864 €	805.894 €	18.059.112 €	154.849 €	0 €	4.029.797 €	36.525 €	204 €	4.424 €	6.010 €	1.500 €	48.663 €	0 €	22.292.421 €

(continua na página seguinte)

Quadro das Despesas Funcionamento Orçamentadas - Ano: 2019

	P010018 - Ensino				P010016 - I&D							Orçamento
	FF311 OE	FF443 POCH	FF482	FF513 RP	FF319	FF411 I&D	FF412 I&D	FF413 I&D	FF462 I&D	FF513 RP	Total I&D	
Aquisição bens												
Matérias primas e subsidiários				9.250 €							0 €	9.250 €
Combustíveis e lubrificantes				42.375 €							0 €	42.375 €
Limpeza e higiene				5.000 €							0 €	5.000 €
Vestuário e artigos pessoais				1.275 €							0 €	1.275 €
Material de escritório				10.500 €						500 €	500 €	11.000 €
Produtos químicos e farmacêuticos				12.000 €		22.553 €		2.921 €	12.241 €	3.500 €	41.215 €	53.215 €
Produtos vendidos nas farmácias				150 €							0 €	150 €
Material de consumo clínico				1.500 €							0 €	1.500 €
Material de transporte-peças				5.000 €							0 €	5.000 €
Outro material-peças				12.875 €						500 €	500 €	13.375 €
Prémios, condecorações e ofertas				4.025 €							0 €	4.025 €
Ferramentas e utensílios				8.000 €							0 €	8.000 €
Livros e documentação técnica				1.000 €							0 €	1.000 €
Artigos honoríficos e de decoração				350 €							0 €	350 €
Material de educação, cultura e recreio				25.175 €					1.550 €		1.550 €	26.725 €
Outros bens				70.775 €		115.775 €		14.017 €	12.341 €	3.000 €	145.133 €	215.908 €
Total bens	0 €	0 €	0 €	209.250 €	0 €	138.328 €	0 €	16.938 €	26.132 €	7.500 €	188.898 €	398.148 €
Aquisição serviços												
Encargos das instalações*				415.075 €							0 €	415.075 €
Limpeza e higiene*				71.319 €							0 €	71.319 €
Conservação de bens				52.850 €							0 €	52.850 €
Locação de software de informática				65.000 €							0 €	65.000 €
Locação de material de transporte*				11.500 €							0 €	11.500 €
Locação de edifícios											0 €	0 €
Locação de outros bens				84.150 €							0 €	84.150 €
Comunicações:*												
Acesso à internet											0 €	0 €
Comunicações fixas de dados				6.425 €							0 €	6.425 €
Comunicações fixas de voz				7.650 €							0 €	7.650 €
Comunicações móveis				6.025 €							0 €	6.025 €
Outros serviços de comunicações				8.100 €							0 €	8.100 €
Transportes				27.450 €							0 €	27.450 €
Representação de serviços				5.450 €							0 €	5.450 €
Seguros*				30.000 €							0 €	30.000 €
Deslocações e estadas				54.650 €		38.250 €	204 €	5.261 €	10.148 €	16.972 €	70.835 €	125.485 €

(continuação da página anterior)

Instituto Politécnico de Viseu

Quadro das Despesas Funcionamento Orçamentadas - Ano: 2019

	P010018 - Ensino				P010016 - I&D							Orçamento
	FF311 OE	FF443 POCH	FF482	FF513 RP	FF319	FF411 I&D	FF412 I&D	FF413 I&D	FF462 I&D	FF513 RP	Total I&D	
Despesas de Funcionamento												
Estudos, pareceres, projectos e consultadoria - Juridica								9.807 €			9.807 €	9.807 €
Estudos, pareceres, projectos e consultadoria - Econ/Fin				5.000 €							0 €	5.000 €
Estudos, pareceres, projectos e consultadoria - outros				10.000 €							615 €	10.615 €
Formação - TIC											0 €	0 €
Formação - outras				5.175 €							0 €	5.175 €
Seminários, exposições e similares				1.275 €				660 €			6.810 €	8.085 €
Publicidade - obrigatória				6.950 €		55.930 €					55.930 €	62.880 €
Publicidade - em território nacional				30.000 €				9.159 €			17.869 €	47.869 €
Publicidade - outra				30.000 €							0 €	30.000 €
Vigilância e segurança*				0 €							0 €	0 €
Assistência técnica -Impressoras/Fotocopiadoras/Scanner*				83.000 €							0 €	83.000 €
Assistência técnica -Equipamento informático*				20.000 €							0 €	20.000 €
Assistência técnica -Software informático*				130.000 €							0 €	130.000 €
Assistência técnica -Outras*				15.000 €							0 €	15.000 €
Outros trabalhos especializados- Serv. Nat. Infor				3.000 €							0 €	3.000 €
Outros trabalhos especializados- Patrocínio judiciário				1.100 €				4.147 €	4.222 €		8.369 €	9.469 €
Outros trabalhos especializados- Outros				136.000 €		19.473 €				13.700 €	33.173 €	169.173 €
Serviços de saúde				5.000 €							0 €	5.000 €
				200 €							0 €	200 €
Outros serviços		49.960 €		82.365 €		1.113.300 €		4.955 €	3.301 €	7.400 €	1.128.956 €	1.261.281 €
Total serviços	0 €	49.960 €	0 €	1.409.709 €	0 €	1.226.953 €	15.679 €	33.989 €	17.671 €	38.072 €	1.332.364 €	2.792.033 €

(continua na página seguinte)

(continuação da página anterior)

Instituto Politécnico de Viseu

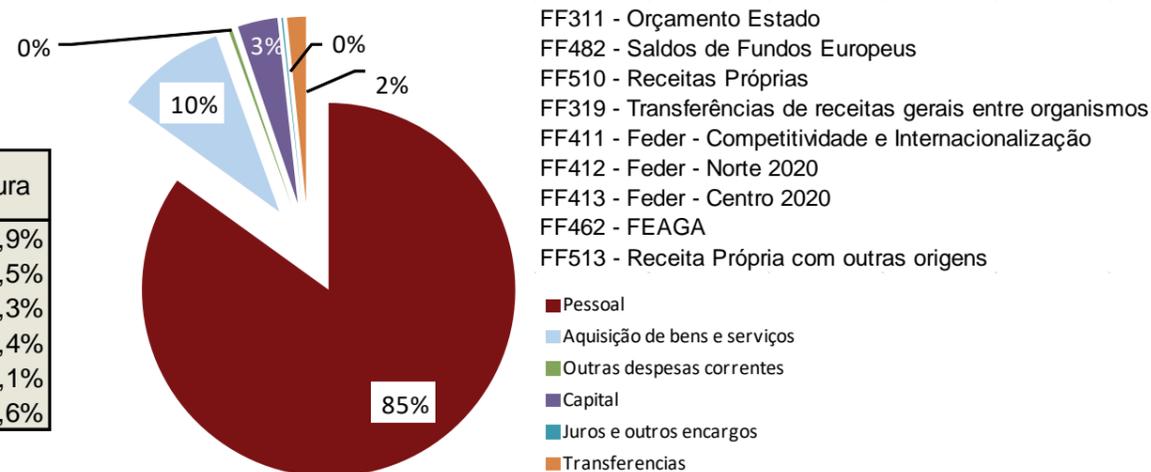
Quadro das Despesas Funcionamento Orçamentadas - Ano: 2019

	P010018 - Ensino				P010016 - I&D							Orçamento
	FF311 OE	FF443 POCH	FF482	FF513 RP	FF319	FF411 I&D	FF412 I&D	FF413 I&D	FF462 I&D	FF513 RP	Total I&D	
Outras despesas correntes				27.500 €							0 €	27.500 €
Outras despesas correntes				52.500 €							0 €	52.500 €
Total outras despesas correntes	0 €	0 €	0 €	80.000 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	80.000 €
Outros encargos financeiros				38.075 €							0 €	38.075 €
Total Juros e outros encargos	0 €	0 €	0 €	38.075 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	38.075 €
Transferências correntes												
Transferências Correntes - privadas											0 €	0 €
Transferências Correntes - IPB											0 €	0 €
Transferências Correntes - IPC											0 €	0 €
Transferências Correntes - IPC											0 €	0 €
Transferências Correntes - Administração local											0 €	0 €
Transferências Correntes - Instituições sem fins lucrativos											0 €	0 €
Outras - para as restantes transferências famílias			102.957 €			298.761 €	3.800 €	20.416 €	26.609 €	50.000 €	399.586 €	502.543 €
Total transferências Correntes	0 €	0 €	102.957 €	0 €	0 €	298.761 €	3.800 €	20.416 €	26.609 €	50.000 €	399.586 €	502.543 €
Bens de capital												
Conservação e reparação				20.000 €							0 €	20.000 €
Edifícios				25.000 €							0 €	25.000 €
Equip. informática - Impressoras/fotocopiadoras/scanners				30.000 €		630.207 €		207.850 €	5.938 €		843.995 €	873.995 €
Equip. informática - Outros				30.000 €							0 €	30.000 €
Software informática - outros				10.000 €		373.237 €		5.510 €			378.747 €	388.747 €
Equipamento administrativo - outros				15.000 €							0 €	15.000 €
Equipamento básico - outros				20.000 €	67.304 €	149.984 €		257.030 €	15.376 €	3.328 €	493.022 €	513.022 €
Ferramentas e Utensílios									174 €		174 €	174 €
Artigos de decoração e conforto											0 €	0 €
Outros investimentos											0 €	0 €
Total despesas de capital	0 €	0 €	0 €	150.000 €	67.304 €	1.153.428 €	0 €	470.390 €	21.488 €	3.328 €	1.715.938 €	1.865.938 €
Total Despesas de Funcionamento	0 €	49.960 €	102.957 €	1.887.034 €	67.304 €	2.817.470 €	19.479 €	541.733 €	91.900 €	98.900 €	3.636.786 €	5.676.737 €

Quadro Resumo Despesas Orçamentadas - Ano: 2018

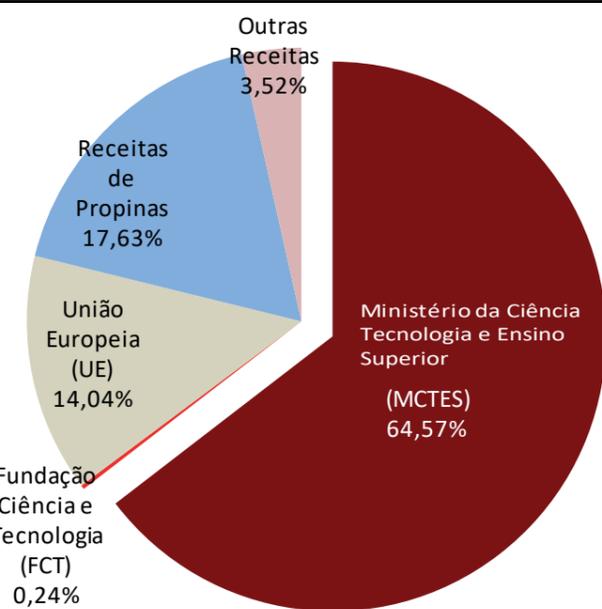
Outras Despesas	Ensino - P010018				Investigação - P010016						Total Geral	
	FF311	FF482	FF510	Total	FF319	FF411	FF412	FF413	FF462	FF513	Total	Total Geral
Outras despesas correntes			78.950,00 €	78.950,00 €							0,00 €	78.950,00 €
Total outras despesas correntes	0,00 €	0,00 €	78.950,00 €	78.950,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	78.950,00 €
Outros encargos financeiros			30.000,00 €	30.000,00 €							0,00 €	30.000,00 €
Total Juros e outros encargos	0,00 €	0,00 €	30.000,00 €	30.000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	30.000,00 €
Transferências		102.000,00 €	35.000,00 €	137.000,00 €		66.691,00 €	8.420,00 €	134.319,00 €	22.642,00 €	57.000,00 €	289.072,00 €	426.072,00 €
Transferências- União Europeia				0,00 €							0,00 €	0,00 €
Total transferências	0,00 €	102.000,00 €	35.000,00 €	137.000,00 €	0,00 €	66.691,00 €	8.420,00 €	134.319,00 €	22.642,00 €	57.000,00 €	289.072,00 €	426.072,00 €
Despesas de capital												
Conservação e reparação				0,00 €							0,00 €	0,00 €
Edifícios			50.000,00 €	50.000,00 €							0,00 €	50.000,00 €
Equipamento informático			50.000,00 €	50.000,00 €		625.455,00 €			2.228,00 €		627.683,00 €	677.683,00 €
Software informático			10.000,00 €	10.000,00 €		17.300,00 €					17.300,00 €	27.300,00 €
Equipamento administrativo			20.000,00 €	20.000,00 €							0,00 €	20.000,00 €
Equipamento básico			20.000,00 €	20.000,00 €	39.535,00 €	51.000,00 €			6.468,00 €	3.328,00 €	100.331,00 €	120.331,00 €
Ferramentas e utensílios				0,00 €							0,00 €	0,00 €
Artigos de decoração e conforto				0,00 €							0,00 €	0,00 €
Outros investimentos				0,00 €							0,00 €	0,00 €
Total despesas de capital	0,00 €	0,00 €	150.000,00 €	150.000,00 €	39.535,00 €	693.755,00 €	0,00 €	0,00 €	8.696,00 €	3.328,00 €	745.314,00 €	895.314,00 €
Total outras despesas	0,00 €	102.000,00 €	293.950,00 €	395.950,00 €	39.535,00 €	760.446,00 €	8.420,00 €	134.319,00 €	31.338,00 €	60.328,00 €	1.034.386,00 €	1.430.336,00 €
Total Despesas	17.291.814,00 €	102.000,00 €	5.840.000,00 €	23.233.814,00 €	39.535,00 €	1.599.648,00 €	95.670,00 €	583.743,00 €	323.541,00 €	110.000,00 €	2.752.137,00 €	25.985.951,00 €

Despesas	Despesas por Fonte Financiamento			Total	Estrutura
	Receitas Externas	Receitas Próprias	União Europeia		
Pessoal	17.290.314,00 €	4.146.050,00 €	637.725,00 €	22.074.089,00 €	84,9%
Aquisição de bens e serviços	1.500,00 €	1.449.672,00 €	1.030.354,00 €	2.481.526,00 €	9,5%
Outras despesas correntes	0,00 €	78.950,00 €	0,00 €	78.950,00 €	0,3%
Capital	39.535,00 €	153.328,00 €	702.451,00 €	895.314,00 €	3,4%
Juros e outros encargos	0,00 €	30.000,00 €	0,00 €	30.000,00 €	0,1%
Transferencias	0,00 €	92.000,00 €	334.072,00 €	426.072,00 €	1,6%
Total Despesas	17.331.349,00 €	5.950.000,00 €	2.704.602,00 €	25.985.951,00 €	
	67%	23%	10%		

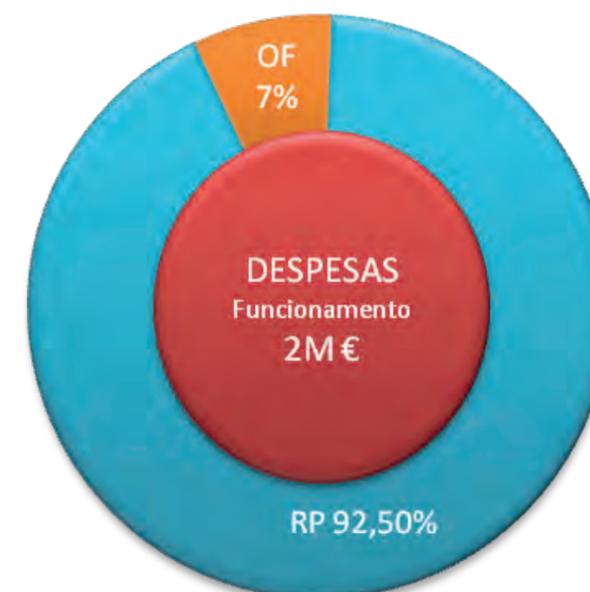
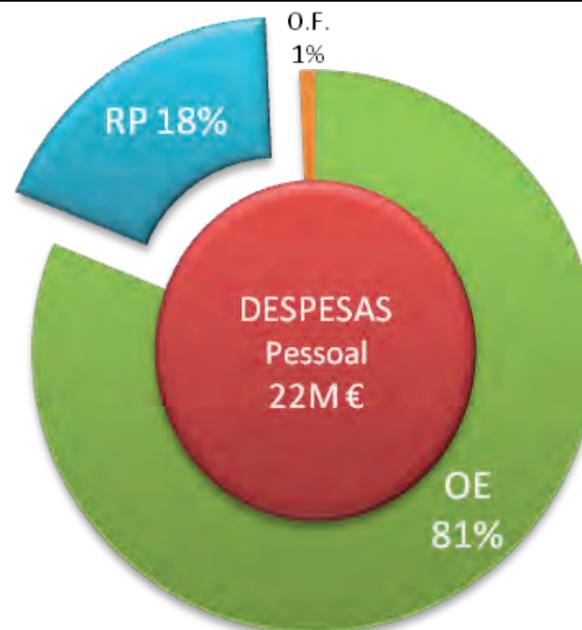


Instituto Politécnico de Viseu
Quadro Resumo da Receitas Orçamentadas - Ano: 2019

Receitas provenientes de:	Classes de Fontes de Financiamento (FF)										Total	Repartição	
	FF311/194	FF319/202	FF411/202	FF412/202	FF413/202	FF443/194	FF462/202	FF482/194	FF513/194	FF513/202		Ensino	Investigação
Ministério Educação e Ciência (MEC)	18.059.112 €										18.059.112 €	18.059.112 €	0 €
Fundação Ciência e Tecnologia (FCT)		67.304 €									67.304 €	0 €	67.304 €
União Europeia (UE)			2.853.995 €	19.683 €	546.157 €	204.809 €	97.910 €	102.957 €	0 €	100.400 €	3.925.911 €	307.766 €	3.618.145 €
Receitas Externas	18.059.112 €	67.304 €	2.853.995 €	19.683 €	546.157 €	204.809 €	97.910 €	102.957 €	0 €	100.400 €	22.052.327 €	18.366.878 €	3.685.449 €
Propinas - 1º Ciclo									4.106.007 €		4.106.007 €	4.106.007 €	0 €
Propinas - 2º Ciclo									668.856 €		668.856 €	668.856 €	0 €
Propinas - Internacional									0 €		0 €	0 €	0 €
Propinas - Outras									156.175 €		156.175 €	156.175 €	0 €
Receitas de Propinas									4.931.038 €		4.931.038 €	4.931.038 €	0 €
Aluguer de espaços e equipamentos									58.300 €		58.300 €	58.300 €	0 €
Bancos e outras instituições									6.000 €		6.000 €	6.000 €	0 €
Encargos da dívida									0 €		0 €	0 €	0 €
Estudos, pareceres e consultadoria									126.825 €		126.825 €	126.825 €	0 €
Instituições sem fins lucrativos									325 €		325 €	325 €	0 €
Juros de mora									25.200 €		25.200 €	25.200 €	0 €
Multas e penalidades diversas									20.225 €		20.225 €	20.225 €	0 €
Municípios									4.025 €		4.025 €	4.025 €	0 €
Outros									125.125 €		125.125 €	125.125 €	0 €
Privadas									1.325 €		1.325 €	1.325 €	0 €
Produtos agrícolas e pecuários									22.800 €		22.800 €	22.800 €	0 €
Publicações e impressos									9.868 €		9.868 €	9.868 €	0 €
Reposições não abatidas em pagamentos									0 €		0 €	0 €	0 €
Serviços de laboratório									15.150 €		15.150 €	15.150 €	0 €
Taxas diversas									570.625 €		570.625 €	570.625 €	0 €
Outras Receitas									985.793 €		985.793 €	985.793 €	0 €
Total de receitas	18.059.112 €	67.304 €	2.853.995 €	19.683 €	546.157 €	204.809 €	97.910 €	102.957 €	5.916.831 €	100.400 €	27.969.158 €	24.283.709 €	3.685.449 €



	Receita	Estrutura
Receitas Externas (FF311+FF319)	18.126.416 €	65%
Receitas Próprias (FF513)	6.017.231 €	22%
União Europeia (FF4##)	3.825.511 €	14%
Total	27.969.158 €	100%



Legenda:
 OE - Orçamento de Estado
 RP - Receitas Próprias
 OF - Outras Fontes

ANEXO (ESAV)

Infraestruturas

Construção de um edifício dos serviços gerais da ESAV;

As atuais instalações não passam de meros pavilhões, edifícios de habitação ou rurais adaptados sem as condições dignas de uma escola de ensino superior. Nestes espaços decorrem as aulas, os trabalhos de investigação, os gabinetes dos docentes, os serviços administrativos, a biblioteca e os serviços académicos.

A ESAV, na atualidade precisa de um edifício que melhor as condições pedagógicas, de trabalho dos docentes e dos serviços, pois no essencial:

-A maioria dos gabinetes dos docentes estão dimensionados para no máximo 2 pessoas, mas têm 3 pessoas;

-A biblioteca, está afastada dos locais das aulas, precisa de mais espaço para os alunos trabalharem em grupo, estudarem, fazerem pesquisa, bem como melhorar as condições de trabalho dos seus funcionários

- Os serviços Académicos são pequenos, precisam de espaço para serem mais funcionais e melhorar as condições de trabalho dos seus funcionários. Existem alturas em que os alunos têm que esperar na rua para serem atendidos.

-Na Presidência, no andar superior, falta espaço para gabinetes para os seus funcionários, tal como para os 2 Vice-presidentes que têm de partilhar o gabinete. Não tem uma sala de reuniões condigna, apenas uma sala onde se fazem pequenas reuniões, mas que tem também a impressora que suporta o trabalho nesse piso e que tem que estar disponível, o que dificulta a logística quando há reuniões.

-A telefonistas precisa de melhores condições para realizar o seu trabalho, dado a falta de espaço que se verifica;

-Não existe um auditório ou anfiteatro, com capacidade para pelo menos 150 pessoas, que permita ter aulas em disciplinas com elevado número de alunos ou realizar eventos, como seminários, congressos, workshops, etc.

-Faltam laboratórios, pois os existentes têm uma elevada taxa de ocupação, falta espaço para os equipamentos e para a realização dos trabalhos de investigação

-Existe um bar, mas que não tem espaço para as refeições de todos os alunos na hora de almoço, o que leva a uma dilatação do tempo de almoço;

-A ESAV, não tem um edifício com que se identifique, aliás é a única unidade orgânica do IPV onde na realidade não existe um edifício desse tipo e talvez nos restantes Institutos Politécnicos.

Somos de opinião, que a construção de um edifício, que apesar de estar pensado há cerca de 20 anos, viu sempre dificuldades logísticas e financeiras por parte das diferentes presidências que passaram no IPV, levando a que as situações referidas anteriormente se deterioraram com o passar do tempo. Aliás, pretendemos apenas um edifício que reuna algumas valências que nos parecem importantes para dar a dignidade que a ESAV merece e já conquistou com o seu trabalho ao longo de quase 25 anos, tanto para a região, como para o país. Precisamos essencialmente de:

- Laboratórios para os trabalhos de investigação
- Anfiteatro para 150 pessoas
- Gabinetes para os Órgãos de gestão da ESAV e seus funcionários;
- Uma sala de reuniões para os Órgãos de gestão da ESAV;
- Serviços Académicos funcionais e com condições para receber alunos;
- Um espaço para arquivo;
- Uma biblioteca mais funcional e com melhores condições de trabalho;
- Uma cantina.

- Permuta de terrenos da ESAV/IPV com os da Confraria de Santo António;
- Reestruturação do pomar (macieiras regionais, pereiras, pessegueiros, ameixeiras, cerejeiras, damasqueiros, entre outras);
- Infra estrutura para os produtos fitofármacos (melhorar o armazém e criar um centro de lavagens);
- Aquisição de um trator com carregador frontal e alfaia (escarificador, reboque de estreme, destroçador, segadeira, juntador, inter-cepas e despanpanadeira);
- Aumento do Hangar para armazenar as alfaia que se encontram no exterior;
- Infra-estrutura para armazenamento dos estrumes produzidos durante o inverno;
- Reestruturação das manjedouras, que se encontram degradadas;
- Realização de um plano de fertilização da vinha, que se irá realizar faseadamente.
- Criação de uma infra-estrutura para inoculação e crescimento de macrofungos em troncos de madeira e biomassa do cardo para dar apoio a aulas e projetos.
- Dar continuidade à valorização da estufa e dotá-la dos equipamentos necessários ao funcionamento como “laboratório” designadamente um Sistema de rega por nebulização em cima da bancada de enraizamento e um Sistema de rega para estufa.
- Propor a criação de um novo laboratório de informática de suporte à implementação de tecnologias e de outras metodologias no ensino e aprendizagem.
- Desenvolver esforços para a construção das oficinas tecnológicas, que são tão importantes para a prossecução dos objetivos dos cursos ministrados na ESAV, e que já há vários anos foram consideradas importantes, sem que contudo tenha sido possível até à data concretizar esse objetivo. Estas oficinas devem ainda incluir, tal como pensado no projeto inicial, sala de análise sensorial para dar apoio a aulas e projetos e ainda laboratórios exclusivos para investigação
- Dar continuidade à revitalização da cozinha da Vivenda, e dotá-la dos equipamentos necessários ao funcionamento como laboratório de Gastronomia e Desenvolvimento de Novos
- Uma vez que o espaço físico que acolhe o LAPV, adaptado de um edifício antigo pré-existente, não se encontra dotado de instalações técnicas que vão de encontro às normas sobre qualidade e segurança em espaço laboratorial, nomeadamente no que respeita a ventilação, ar condicionado e extração, em situações de ocorrência de libertação de produtos incómodos, tóxicos e, na grande maioria das vezes, carcinogénicos, pretende-se capacitar este espaço de forma a minimizar riscos para todo o pessoal que frequenta o LAPV (funcionários, docentes, alunos da ESAV, estagiários provenientes de instituições de ensino superior e/ou secundário, utentes do serviço prestado pelo laboratório). Desta forma, promovendo a qualidade do ar circulante e a minimização da inalação de contaminantes ambientais (a grande maioria com propriedades carcinogénicas), pretende-se contemplar:
 - substituição das janelas pré-existentes, nomeadamente por janelas de correr, que permitam a sua abertura lateral e não para o interior (como se verifica atualmente) pois, sempre que se torna necessário proceder à abertura das janelas para arejamento do ambiente laboratorial, torna-se obrigatório abrir a janela para o interior da sala, tendo a mesma que ficar completamente aberta, impedindo que se possam correr os estores/blackouts para baixo;

- instalação de uma estrutura de contenção em vidro/acrílico, coberta, adaptada às dimensões do processador de tecidos, com sistema de exaustão para o exterior e acessível ao operador sempre seja necessário efetuar a mudança de reagentes. Com a instalação desta estrutura, consideramos que a dispersão de vapores libertada para o ambiente laboratorial pelo normal funcionamento do equipamento, possa ser minimizada;
- instalação de um sistema de extração simples na sala de armazenamento de amostras, contígua ao laboratório. Esta pequena sala tem vindo a servir de “pólo” de armazenamento das amostras que chegam ao laboratório, encontrando-se praticamente repleta de contentores cheios de formol, criando, num pequeno espaço sem ventilação ou acesso ao exterior, um ambiente saturadíssimo neste contaminante. Uma vez que é um espaço de utilização frequente, consideramos que seria de todo vantajoso criar um sistema “artesanal” que permitisse a exaustão dos vapores concentrados neste espaço. Esta solução poderia ser idêntica à existente na sala de armazenagem de produtos químicos do edifício pedagógico 1, prevendo-se que os serviços técnicos se encontrem amplamente capacitados para a sua instalação;
- colocação de estruturas tipo prateleiras no espaço contíguo à sala BSL3, que possam servir para armazenagem da grande quantidade de amostras que o LAPV tem guardadas desde o início da sua atividade;
- A ESAV dispõe de um laboratório de biossegurança de nível 3, criado no ano de 2014, o qual contempla as barreiras adequadas para a manipulação de agentes microbiológicos do nível de segurança 3 (BSL3). De forma a alargar as valências deste espaço laboratorial, nomeadamente no que à realização de necrópsias diz respeito, temos vindo a solicitar, ao longo de vários anos sucessivos, a necessidade de criar condições que se adaptem e permitam introduzir esta nova realidade. Considerando que será de todo vantajoso a multipluridade de tarefas a executar nesse espaço, pretende-se contemplar para a sala BSL3:
 - aquisição e instalação de uma bancada de lavagem em inox (1800x750x900mm nas suas dimensões máximas), com torneira extensível, 2 pias para lavagem de pequenos utensílios e arrumos inferiores, que permita a lavagem e armazenamento de utensílios;
 - aquisição de uma mesa de necrópsias com rodas que possa servir o efeito pretendido.
 - Aquisição de computadores, monitores e vídeo projetores, bem como de vários acessórios informáticos para o normal funcionamento das atividades letivas, considerados os seguintes pressupostos:
 - Substituição de computadores com idade superior a 8 anos;
 - Atribuição de computadores novos a colaboradores que não tem computador para utilização própria no seu gabinete (1 pessoa 1 computador);
 - Computador portátil para a Informática;
 - Computador portátil para requisição;
 - Upgrade de memória para os computadores com idade inferior ou igual a 8 anos para perfarzer 8GB;
 - Substituição de monitores com mais de 8 anos (TFT e CRT) para monitores LED com câmara e colunas integradas (inclui laboratório de informática, eliminação de monitores CRT e 5 monitores para stock);
 - Vídeoprojetores para salas com vídeo-projetores com mais de 8 anos;
 - UPS para sala de servidores uma vez que já não existe nenhuma UPS operacional na sala dos servidores da ESAV.
 - Constituição de um Arboreto pedagógico na ESAV.
 - Aquisição de receter GNSS
 - Aquisição UAV

